

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

CATÁLOGO DE EXTENSÃO 2020



**INSTITUTO
FEDERAL**
Catarinense

Pró-Reitoria de Extensão

Catálogo de Extensão 2020

Organizadores:

Fernando José Taques

Kátia Linhaus de Oliveira

Natacha Nancy Martellet Coura Fernandes

Rafael Andrade

Suely Aparecida de Jesus Montibeller

Instituto Federal Catarinense. Pró-Reitoria de Extensão. Catálogo de Extensão 2020 /
Instituto Federal Catarinense, Pró-Reitoria de Extensão. –
Blumenau: PROEX/IFC, 2020.
115 p. : il.

1. Catálogo. 2. Extensão 3. Cursos I. Título II Pró-Reitoria de Extensão. III. Instituto
Federal Catarinense.

CDD 378.1554

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

Administração

Reitora

Sônia Regina de Souza Fernandes

Pró-Reitora de Ensino

Josefa Surek de Souza

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Fátima Peres Zago de Oliveira

Pró-Reitor de Extensão

Fernando José Taques

Pró-Reitor de Administração

Stefano Moraes Demarco

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Jamile Delagnelo Fagundes da Silva

Pró-Reitoria de Extensão

Pró-Reitor de Extensão

Fernando José Taques

Pró-Reitora de Extensão Adjunta

Kátia Linhaus de Oliveira

Diretor de Extensão

Rafael Andrade

Coordenação de Projetos, Programas e Ações

Natacha Nancy Martellet Coura Fernandes

Coordenação de Relação com o Mundo do Trabalho

Suely Aparecida de Jesus Montibeller

Editorial

A Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal Catarinense - PROEX/IFC apresenta seu primeiro Catálogo de Extensão que foi concebido como um instrumento de divulgação dos projetos desenvolvidos em nossa comunidade acadêmica. São atividades que proporcionam a interação entre o IFC e as comunidades do seu entorno e ocorrem em convergência com as demandas sociais locais. Os projetos apresentados estão inseridos nas diversas Áreas Temáticas e Linhas de Extensão já difundidas institucionalmente.

Os saberes técnicos e acadêmicos em diálogo com a comunidade, bem como os assuntos relacionados às práticas do mundo do trabalho estabelecem a tônica aqui presente. São questões inerentes à prática da Extensão em virtude da rica troca de experiências e das vivências compartilhadas nessa interação comunidade-instituição.

Orientado pela importância das práticas extensionistas, o Catálogo de Extensão do IFC também objetiva valorizar as relações humanas e o compartilhamento do conhecimento científico e tecnológico.

Agradecemos a todos os extensionistas que, com o seu comprometimento, dedicação e entrega aos projetos aqui presentes, tornaram possível a realização de um trabalho constante em busca da transformação da realidade social.

Fernando José Taques

Kátia Linhaus de Oliveira

Natacha Nancy Martellet Coura Fernandes

Rafael Andrade

Suely Aparecida de Jesus Montibeller

Sumário

COMUNICAÇÃO

Audiolivro: a produção de antologias em áudio como ferramenta de inclusão social.....	11
Fotonarrativas	12
Radioifcweb	13
Aplicação das técnicas de visual merchandising estratégico em lojas do centro comercial do município de Camboriú	14
Falando nisso IFC	15
Literatura nos vestibulares	16

CULTURA

VII Parada Cultural.....	18
Oficina de grafite: expressões das narrativas contemporâneas na arte.....	19
Piano para todos.....	20
Cofradia Latinoamericana	21
Física e Artes em integração.....	22
Projeto 12:15	23
Escola de Rock: um olhar sociológico sobre o rock'n'roll	24
Habita IFC: clube de arte	25
Café estético: diálogo e produção com arte no IFC <i>Campus</i> Camboriú.....	26
MUSICARTE: Cinearte/Cinebiografia.....	27
Museus virtuais IFC.....	28

DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

Macramais: qualificação através do macramê para mulheres da comunidade de Camboriú e região	30
Educação em Direitos Humanos e Inclusão	31

EDUCAÇÃO

Programa DiverPet	33
Química em foco: vivências e experiências para a Educação Básica	34
Clube de conversação em espanhol do IFC do <i>Campus</i> Brusque.....	35
Programa “Movimento em Rede das Feiras de Matemática”	36
Clube de conversação em inglês do IFC do <i>Campus</i> Brusque.....	37
Pelos caminhos do Rio do Peixe: história(s) da grande Cruzeiro Republicana	38
Projeto de Extensão Círculo de Leitura e CRAS: transformação e literatura	39

Curso de Administração Geral: sem segredos	40
Visitas guiadas ao IFC Camboriú.....	41
Clube de leitura do IFC Camboriú.....	42
Concurso Literário Vozes na Quarentena: contos.....	43
Educação Especial e LIBRAS.....	44
Ocupando espaços, compartilhado saberes	45
Educação, cidadania e sustentabilidade	46
Viagem pelo céu: uso da Astronomia no saber científico na Educação Infantil e Séries Iniciais.....	47
Projeto de apoio, organização e formação de docentes e estudantes para as Feiras de Matemática .	48
Partículas Elementares: inclusão social no IFC Fraiburgo	49
Alfabetização de jovens e adultos: um caminho de inclusão e aprendizagem.....	50
Arduino para escolas públicas	51
Informática na maturidade - nível 1.....	52
Informática na maturidade - nível 2.....	53
VIII Semana Acadêmica de Turismo, Hospitalidade e Lazer	54
Astronomia para a comunidade: ano 2020.....	55
Divulgação da Astronomia e observação do céu noturno	56
Boas práticas nos serviços de alimentação: desenvolvimento social através do conhecimento científico	57
PIAR: Projeto Intercultural de Acolhimento a Refugiados	58
Mundos em movimentos	59
Qual o nosso papel? Reciclagem do papel utilizado pela comunidade acadêmica do IFC/CAS	61
Contar histórias: uma arte também para a terceira idade	62
Produção de álcool e gel no IFC-CAS.....	63
Trote Solidário	64
XI – Feira de Iniciação Científica e Extensão	65
Clube de Ciências - IFC CAS	66

MEIO AMBIENTE

Museu Interativo de Anatomia Animal: o conhecimento para todos	68
Horta comunitária da Vila Nova: embrião de um Arranjo Produtivo Local (APL).....	69
Cultivo de plantas medicinais e aromáticas para a produção de cosméticos e defensivos naturais	70
Bases agrônômicas para cultivo de culturas anuais de verão no Extremo Sul Catarinense	71
Plantas suculentas: cultivo, experimentação e renda familiar	73
Produtos das abelhas para a difusão de conhecimento da criação de abelhas do gênero Apis e Melípona	74
Recuperando o solo: horta comunitária	75

Atividades terapêuticas no Centro de Atenção Psicossocial de Videira – SC (CAPS).....	76
Água, um bem de todos: articulação para viabilização de acesso do IFC e Vila Nova à água da barragem	77
Cãominha.....	78
Estudos da aplicação de óleos essenciais nanoencapsulados no controle de fungos patogênicos in vitro e em culturas de arroz e trigo	79
Prevenção a desastres naturais: desenvolvendo um novo sistema de monitoramento do rio Itajaí-Mirim	80

SAÚDE 81

A necropsia como ferramenta de indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão na Veterinária	82
Produção de protetores faciais para agentes da saúde contra o coronavírus	82
PROLES – Programa Leite Seguro	84
Atividades assistidas por animais em ambiente hospitalar - Projeto Pelo Especial	85
Ervaterapia - horta comunitária com ervas medicinais	86
IFC no prato, missão social: promoção de práticas de alimentação saudável	87
SEGUDAV: atitudes prevencionistas com práticas de primeiros socorros em uma associação de apoio a deficientes auditivos e visuais	88
Produção de álcool em gel para doação para hospitais, escolas, bombeiros voluntários, órgãos de segurança, postos de saúde e asilos	89
Mapeamento de doenças crônicas no município de Fraiburgo com o auxílio de recursos computacionais	90
Movimento pela Interação Animal – MIA	91
Perfil do consumidor de embutidos coloniais de Guaramirim-SC	92
Doe Sangue – Doe Vida: uma parceria entre a HEMOSC e IFC <i>Campus</i> Santa Rosa do Sul.....	93
Projeto de Extensão Equoterapia Aliança: cavalo transformando vidas	94
Projeto de Extensão Zooterapia: animais proporcionando saúde.....	95
Avaliação parasitológica de ovos e helmintos em caixas de areia de escolas e praças de Concórdia–SC	96

TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Tecnologia e redes de computadores	99
Desenvolvimento de processo e elaboração de procedimentos visando-se à homologação de consumíveis de soldagem GMAW/FCAW com a finalidade de revestir caracóis para aplicações em meios predominantemente abrasivos na empresa FAST	100
Desenvolvimento de técnicas e procedimentos para a deposição de revestimentos metálicos pelo processo de soldagem GMAW, visando-se ao atendimento de aplicações no arranjo produtivo local.	101

Análise de parafuso de interferência utilizados em cirurgias ortopédicas de ligamento cruzado (LC) através do Método de Elementos Finitos (MEF).....	102
Conhecendo os alimentos através da Ciência, Tecnologia e Engenharia de Alimentos.....	103
Inspeção e calibração de pulverizadores na região do Alto Vale do Itajaí – SC.....	104
Prestação de diagnóstico de doenças de plantas encaminhadas pelas secretárias municipais de agricultura, casas agropecuárias e produtores rurais da região do alto vale do Itajaí/SC	105
Campo Agrostológico do IFC 2020 - difusão de tecnologia e inovação nas metodologias de ensino de manejo e utilização de pastagens	106
Reproduza.....	107
Determinação dos parâmetros de nitretação a plasma para o aço AISI D6 utilizado em conformação à frio visando o aumento da vida útil com foco nas atividades de fabricação do Arranjo Produtivo Local	108
ReuseTech – conscientização ambiental sobre reutilização de equipamentos de informática	109
Diagnóstico e transferência de tecnologia para ovinocultura	110
Unidade demonstrativa de videira no Alto Vale do Itajaí	111
Banco ativo de germoplasma de feijão comum: estratégia para a interação entre agricultura familiar e estudantes do IFC.....	112
Olimpíada Brasileira de Informática - OBI 2020 nas escolas do município de Videira - SC	113

TRABALHO

Estresse no trabalho	115
----------------------------	-----

COMUNICAÇÃO



**INSTITUTO
FEDERAL**
Catarinense



Audiolivro: a produção de antologias em áudio como ferramenta de inclusão social

Coordenador: Luciana Carrion Carvalho

Campus: Fraiburgo

E-mail institucional: luciana.carvalho@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<http://audiolivro.fraiburgo.ifc.edu.br/>

Área Temática: Comunicação

Público-alvo: Discentes e Servidores do *Campus* Fraiburgo, especialmente alunos cegos e com baixa visão ou visão subnormal; Sociedade civil em geral, especialmente pessoas cegas, com baixa visão ou visão subnormal

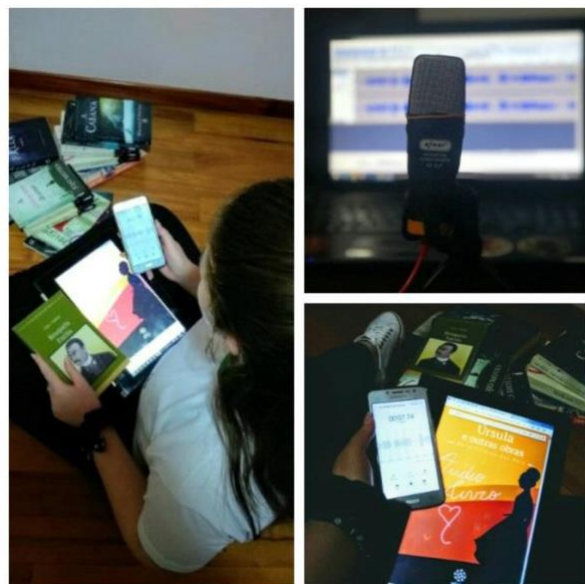
Número de Beneficiários: 900

Número de alunos envolvidos no projeto: 2

Segundo o censo de 2010, a deficiência visual severa atingia 6,6 milhões de pessoas, sendo 506,3 mil cegas (IBGE, 2012). Tais limitações levam à dificuldade de acesso à literatura, uma vez que a literatura em braile e audiolivros é escassa se comparado à disponibilidade dos livros tradicionais, mesmo considerando-se acervos na Internet. Essa situação acaba sendo um limitador em outros aspectos, como o ingresso à universidade. Partindo desta problemática e da perspectiva de que ter acesso ao conteúdo cultural de seu país é um direito e uma oportunidade ímpar para qualquer cidadão, este projeto visa a produção de audiolivros de obras da Literatura Brasileira e Portuguesa que estão em domínio público. O conteúdo produzido será disponibilizado em domínio público, para acesso gratuito de qualquer um ao conteúdo, com foco especial no público de deficientes visuais.

Objetivo geral: Viabilizar o acesso às Literaturas Brasileira e Portuguesa de domínio público às pessoas com deficiência visual.

Objetivos Específicos: Ampliar o acervo em áudio em produção por meio da inclusão de mais textos canônicos das Literaturas Brasileira e Portuguesa.



Gravar em áudio e disponibilizar gratuitamente obras da Literatura Brasileira e da Literatura Portuguesa, atualmente disponíveis no Domínio Público.

Proporcionar aos bolsistas e voluntários a oportunidade de ler, gravar e editar antologias, realizando um trabalho de importância social.

Resultados esperados: Tornar mais acessíveis um conjunto maior de obras das Literaturas Brasileira e Portuguesa de Domínio Público às pessoas com deficiência visual. Assim, ao final do projeto, espera-se ter ampliado o acervo em áudio já produzido. Espera-se, por fim, oportunizar aos bolsistas e voluntários a realização de um trabalho social, por meio da leitura, gravação e edição de antologias.



Ações de Extensão

Fotonarrativas

Coordenadora: Michele Savaris;

Colaboradoras: Cíntia Barbosa Passos, Claudia Zimmer de Cerqueira Cezar.

Bolsistas: Gabriela Pedro Ramos, Laura Shaffenstein

Campus: Blumenau

E-mail institucional: michele.savaris@ifc.edu.br

Página do Projeto: @fotonarrativasifcbnu

(Instagram)

Área Temática: Comunicação, Cultura, Educação.

Público-alvo: Estudantes do IFC - Campus Blumenau e comunidade em geral.

Número de Beneficiários: 35

Número de alunos envolvidos no projeto: 18



O projeto *Fotonarrativas* está em sua terceira edição e tem como principal objetivo estabelecer um diálogo consistente entre fotografia e palavra escrita a partir do pressuposto de que ambas são reconhecidas como textos, ainda que apresentem linguagens distintas. O projeto divide-se em três etapas nas quais se discute: a) aspectos teóricos acerca do campo fotográfico e seus desdobramentos, b) processos de escrita, reescrita e correspondências entre a linguagem verbal e fotográfica e, c) a constituição de alguns gêneros textuais e o processo de criação a partir das fotografias. Ao longo dos encontros, busca-se atrelar a teoria e a prática por meio de discussões e da execução de tarefas que propõem pensar a fotografia e o texto escrito a partir do ponto de vista narrativo e provocando uma expansão para o campo artístico. Cada desafio proposto, portanto, leva os participantes a produzirem suas narrativas. Tanto nas fotografias quanto nos textos escritos é possível observar a autonomia, a criatividade e a sensibilidade com que cada um percebe o seu entorno, conecta as informações e constrói sentidos, além da experiência de compartilharem,

na apresentação de suas produções, os processos criativos. Recentemente, com a suspensão das atividades presenciais nas dependências do IFC - Campus Blumenau, o projeto teve sua estrutura renovada, de modo que todos os encontros passaram a ser realizados de forma remota e mantiveram a periodicidade de um encontro semanal. Mesmo neste período de quarentena, o público a que se destina o projeto vem se mantendo participativo na realização das tarefas propostas. As produções desta edição de 2020 podem ser encontradas na página do Instagram @fotonarrativasifcbnu. Espera-se, como resultado deste projeto cujo término está previsto para o final de outubro, que os participantes aprimorem suas habilidades no que diz respeito à construção de narrativas e ampliem a compreensão acerca da relação intrínseca entre linguagem fotográfica e texto escrito.



Ações de Extensão

Radioifcweb

Coordenador: Ângela Menezes

Campus: Brusque

E-mail institucional: angela.menezes@ifc.edu.br

Área Temática: Comunicação

Público-alvo: estudantes/comunidade local, regional, nacional e mundial

Número de Beneficiários: 10.000

Número de alunos envolvidos: 02 bolsistas e 03 voluntários



O projeto *radioifcweb* é uma construção alternativa de comunicação dos estudantes, servidores docentes e administrativos com os demais *campi* do IFC e com a comunidade em geral. Este projeto ampliará os espaços dos grupos sociais, grupos de estudantes, grupos de servidores que queiram transmitir programas de rádio em tempo real ou gravados para a comunidade local, regional e nacional. A *radioweb* com a universalidade da internet permitirá a públicos distantes o acesso a projetos, cursos, seminários, simpósios e quaisquer outros eventos acadêmico-culturais ou temáticas, dando transparência às atividades realizadas pelo Instituto Federal Catarinense – *Campus Brusque*. A extensão do conhecimento por meio do áudio contribuirá com a formação acadêmica dos estudantes, incentivando pesquisas e estimulando o desenvolvimento da comunidade através de uma programação que aborde temas educativos e sociais inerentes à cidadania. O espaço que o rádio oferece contribuirá para: desenvolver atividades pedagógicas à distância; pesquisar e divulgar as demandas da comunidade acadêmica, da comunidade local e regional; os pais poderão acompanhar as atividades desenvolvidas pela

escola e ainda produzirem conteúdos de interesse das famílias.

Resultados Esperados: O presente projeto em função da sua abrangência institucional busca alcançar os seguintes resultados: Socialização das ações desenvolvidas no *Campus Brusque*; Socialização das ações desenvolvidas nos demais *campi* do IFC; Aproximação da comunidade local, regional e nacional; Uso da *radioifcweb* como instrumento facilitador dos processos de ensino-aprendizagem.



Ações de Extensão

Aplicação das técnicas de visual merchandising estratégico em lojas do centro comercial do município de Camboriú

Campus: Camboriú

Coordenação: Elisângela da Silva Rocha

E-mail: elisangela.rocha@ifc.edu.br

Área Temática: Comunicação

Público-alvo: Lojistas do município de Camboriú participantes CDL e alunos do curso Visual Merchandising 2/2020.

Número de Beneficiários: 10 lojistas

Número de alunos envolvidos: 30

O presente projeto de extensão consiste em incentivar e propor melhorias nos espaços das lojas do centro comercial do município de Camboriú associadas ao CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas) por meio de Projetos Estratégicos de Visual Merchandising elaborados pelos alunos no decorrer do Curso de Qualificação em Visual Merchandising Estratégico. Pretende-se auxiliar os lojistas de Camboriú envolvidos no projeto para que junto da equipe de alunos do curso de qualificação sejam capazes de verificar a situação de sua loja através de diagnósticos embasados nas técnicas de visual merchandising e de estratégias de marketing no ponto de venda (PDV) no intuito de efetuar-se as alterações necessárias para que suas vitrines e todo o espaço de cada loja selecionada seja instrumento eficaz para atrair clientes ao PDV.

Resultados Esperados: Este projeto visa uma parceria com o CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas) de Camboriú no intuito de atender os arranjos produtivos locais do setor varejista, e assim, proporcionar junto aos alunos do curso de qualificação em Visual Merchandising Estratégico uma aprendizagem direcionada a realidade prática do setor lojista. Desse modo, além de proporcionar novas abordagens de ensino no curso citado, o



projeto busca parceria com os comerciantes do município e em troca desenvolve projetos de visual merchandising customizadas para cada loja selecionada.



Ações de Extensão

Falando nisso IFC

Coordenador: Fernanda Zendron e Karla Weber

Campus: Blumenau

E-mail institucional: fernanda.zendron@ifc.edu.br

/ karla.weber@ifc.edu.br

Página do Projeto: Instagram: @falandonissoifc

Área Temática: Comunicação e Educação.

Público-alvo: Comunidade interna e externa no IFC

Número de Beneficiários: 30

Número de alunos envolvidos: 5



Mediante a atual situação alarmante que se encontra o contexto mundial em relação aos impactos ocasionados pela pandemia da COVID-19, este projeto visa proporcionar um espaço, mesmo que por meio de mídias virtuais para a interação e diálogo entre docentes, discentes e a comunidade do IFC. Estes encontros visam uma aproximação com a nossa comunidade interna e externa durante este período de vivências diferenciadas e desafiadoras. Nestes encontros virtuais serão propostas rodas de conversa sobre assuntos atuais sobre sociedade, ciência e tecnologia, proporcionando a nossa comunidade um momento para a interação social, discussões e debates de temas acadêmicos e de descontração, com o objetivo de estarmos próximos e presentes na vida de nossos estudantes e nossa comunidade. A principal atividade deste projeto de extensão é proporcionar encontros virtuais para a comunidade interna e externa do Instituto Federal Catarinense - Campus Blumenau. Serão em média 12 encontros online via plataforma *google meet*. Os encontros têm como objetivo disponibilizar um espaço para o diálogo, bate-papo, interação e descontração sobre assuntos atuais e curiosidades com tópicos relacionados à educação ambiental, saúde mental, ciência, astronomia e filosofia assim como políticas

públicas, alimentação e assuntos da atualidade. A sala de bate-papo é composta por professores do IFC Blumenau, alunos do ensino médio técnico e demais membros da comunidade. Estes encontros ocorrem às quintas-feiras das 18h30min às 19h30min. No caso de haverem mais inscritos na semana poderão ocorrer encontros às terças-feiras no mesmo horário. O contato com os participantes dos encontros é realizado via e-mail e Instagram do projeto. No *Instagram* são postados diariamente materiais tais como fotos, frase e dicas sobre os assuntos da pauta semanal. O contato via *Instagram* é mais uma forma de proporcionar a interação e integração entre os participantes. Os interessados em participar dos encontros realizam uma inscrição prévia através de formulário *Google* previamente disponibilizado pelas mídias sociais do projeto. São disponibilizadas 25 inscrições por encontro, sendo 15 vagas para a comunidade interna do IFC e 10 vagas para a Comunidade externa. Os resultados esperados da ação deste projeto são aproximar a comunidade neste período de isolamento, proporcionar uma forma de lazer e conforto através do espaço para dialogar e descontrair e incentivar a prática e a importância de dialogar sobre todos os assuntos em nossa formação enquanto educação integral.



Ações de Extensão

Literatura nos vestibulares

Coordenador: Tiago Pedruzzi

Campus: Ibirama

E-mail institucional: tiago.pedruzzi@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Comunicação, Cultura, Educação.

Público-alvo: Estudantes do IFC - Campus Ibirama e comunidade em geral.

Número de Beneficiários: 35

Número de alunos envolvidos: 25



A leitura é um elemento imprescindível na vida de qualquer cidadão que busca evoluir no meio em que vive. Neste processo, estão implicados alguns fatores que determinarão os níveis de desempenho de qualquer sujeito frente à leitura como, por exemplo, a compreensão, a interpretação, o conhecimento linguístico (léxico, semântico, pragmático, etc.) e cultural. Assim, o presente projeto tem o objetivo de ampliar essa visão dos estudantes diante de diversos textos, tomando como alicerce as obras literárias abordadas por algumas das instituições catarinenses que organizam os processos seletivos de ingresso ao nível superior. Nossas discussões partem, mais especificamente, das obras literárias cobradas nos vestibulares da UFSC, UDESC E ACAFE, tendo em vista que os estudantes do 3º ano das escolas da região realizam o processo seletivo em, pelo menos, uma dessas instituições. Diante disso, oferecer a tais alunos a oportunidade de ler e discutir as obras literárias, conforme propõe o projeto, significa dar conta de dois caminhos ao mesmo tempo: o de dar condições para que obtenham um bom desempenho nos processos seletivos que realizem e, também, o de possibilitar uma formação mais completa quanto à leitura de mundo a partir da leitura literária. O projeto divide-se em duas etapas: 1) nos meses iniciais, a equipe realiza a leitura das

obras, organiza materiais que abordem os principais aspectos a serem discutidos, 2) nos meses finais são propostos encontros semanais com o grupo de participantes que, após lerem as obras, discutem com a equipe os aspectos mais importantes de cada livro e quais são possibilidades de compreensão e interpretação dos textos. Assim, acreditamos que os participantes possam aprimorar suas habilidades diante dos processos relacionados à leitura, de modo a ampliar não apenas os conhecimentos linguísticos, mas, também culturais.

CATÁLOGO DE EXTENSÃO

CULTURA



**INSTITUTO
FEDERAL**
Catarinense



Ações de Extensão

VII Parada Cultural

Coordenador: Andréia Regina Bazzo

Campus: Camboriú

E-mail institucional: andreaia.bazzo@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.instagram.com/paradaculturalifccamboriu/>

Área Temática do Projeto: Cultura

Público-alvo: Comunidade Interna e Externa

Número de Beneficiários: cerca de 500

Número de alunos envolvidos: 45



A Parada Cultural é um evento institucional, que está em seu sexto ano em 2020, e acontece para a promoção das vivências de atividades relacionadas à arte e cultura para os estudantes e servidores do *Campus* Camboriú. Tem o objetivo principal de sensibilizar e provocar a reflexão sobre a relevância de tais atividades na formação integral dos sujeitos. Para alcançar esse objetivo o evento se organiza em três momentos distintos: show de talentos, apreciação de espetáculo artístico e oficinas de práticas com diferentes manifestações culturais e das linguagens da arte. O Instituto Federal Catarinense, *Campus* Camboriú tem um importante papel a cumprir, fomentar a atividades culturais de forma a capacitar os acadêmicos e servidores para o exercício da cidadania, da diversidade e da ética mediados pela arte. Corroborando assim com a missão Institucional ao contribuir com o desenvolvimento cultural de sua comunidade interna. A divulgação do evento será feita nas redes sociais e na página da instituição. Como resultado espera-se incentivar a prática da arte e cultura dentro de nosso *Campus* com a participação da comunidade externa como público e atuando e

entender a Arte como área de conhecimento. No ano de 2020 devido a pandemia de Covid-19 a primeira versão foi virtual, com vídeos e live que podem ser visualizadas no instagram do projeto <https://www.instagram.com/paradaculturalifccamboriu/>



Ações de Extensão

Oficina de grafite: expressões das narrativas contemporâneas na arte

Coordenador: Andréia Regina Bazzo

Campus: Camboriú

E-mail institucional: andreaia.bazzo@ifc.edu.br

Página do Projeto:

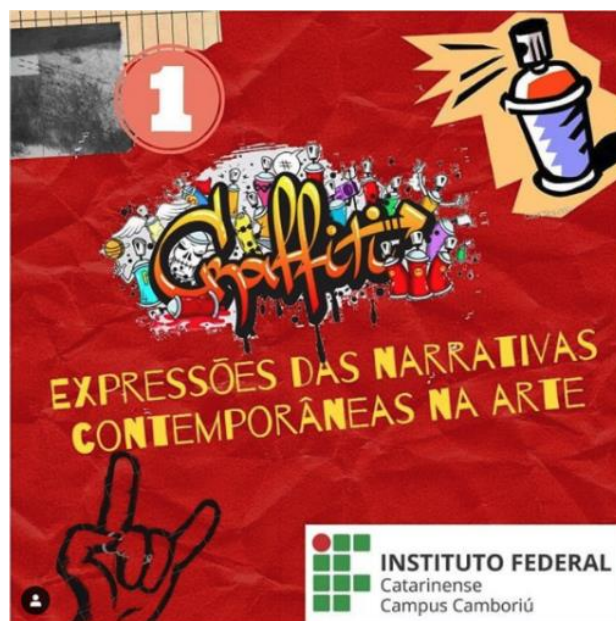
https://www.instagram.com/grafites_ifc/

Área Temática do Projeto: Cultura

Público-alvo: membros da comunidade discente, comunidade externa e servidores

Número de Beneficiários: 15 vagas.

Número de alunos envolvidos no projeto: 3 estudantes



O Projeto de Extensão “Oficina de Grafite: expressões das narrativas contemporâneas na Arte” tem como objetivo dialogar com teorias e práticas das narrativas de arte de rua. Elaborada em formato de oficina promove o aprendizado da técnica do grafite e permeia as discussões das questões micropolíticas contemporâneas presente nesta expressão artística. A estrutura dorsal dessa ação é pensada de forma interdisciplinar ao pesquisar sobre a contextualização do grafite e ao fazer o grafite como arte contemporânea ligada às questões micropolíticas (questões de gênero, ambientais, sociais, entre outras). A oficina é aberta a comunidade interna e externa, com 15 vagas. Todas as aulas são gravadas e disponibilizadas para os inscritos por meio da plataforma *classroom* e grupo fechado de WhatsApp. Os encontros virtuais acontecem uma vez ao mês e promovem o encontro com artistas de rua. A carga horária total do curso é de 30 horas. A proposta da oficina de grafite dentro do ambiente escolar surge como oportunidade de provocar o diálogo sobre as narrativas contemporâneas da arte e as questões

micropolíticas propagadas por esta técnica. A arte do grafite é comumente encontrada como intervenção em espaços públicos acessíveis à população, e historicamente tecem críticas sociais de forma objetiva proporcionando reflexões nos observadores. Assim, integrar a investigação coletiva, dentro do projeto, como caminho de ampliação de possibilidade educativa entre áreas de conhecimento, propõe o acesso ao fazer artístico e a cultura, expandindo a escola como local de fazer criativo e reflexivo das temáticas contemporâneas. A arte de rua cria espaços de reconhecer e pertencer, de identidade e subjetividade. Ao escolher dialogar com acontecimentos micropolíticos atuais, o projeto interliga técnicas e narrativas contemporâneas. Assim, busca estar atento ao mundo e produzir reflexões coletivas e sensíveis possibilitando a exposição externa do que se passa dentro.



Ações de Extensão

Piano para todos

Coordenador: Leila Lisiane Rossi

Campus: Videira

E-mail institucional: leila.rossi@ifc.edu.br

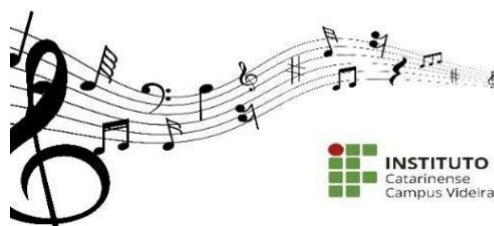
Página do Projeto: -

Área Temática: Cultura

Público-alvo: comunidade

Número de Beneficiários: 3

Número de alunos envolvidos: 1



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense
Campus Videira

O presente projeto tem como objetivo ensinar o nível básico do instrumento musical piano clássico tanto para a comunidade interna do IFC quanto para a comunidade externa de Videira e região. A ideia é incentivar e dar uma oportunidade principalmente para as pessoas carentes terem acesso e aprender o básico do instrumento piano e adquirindo o conhecimento necessário para a leitura e a execução de partituras simplificadas. Dentre outros objetivos, a ideia é possibilitar a comunidade interna e externa o acesso a atividades culturais gratuitas, no caso específico aulas de piano clássico contribuindo assim para trazer a sociedade para dentro do Instituto através de um projeto de extensão e não somente em cursos regulares, além de servir como uma atividade de lazer ou quem sabe como uma descoberta a ser continuada profissionalmente pelos interessados. A partir desse conhecimento o aluno poderá decidir mais facilmente em seguir ou não a sua formação na área musical. São disponibilizadas somente 3 vagas considerando que as aulas são individuais com

duração de 1 hora por semana. Espera-se contribuir para o desenvolvimento de atividades culturais em Videira e região, servindo assim como conhecimento adquirido para a vida, independente da área seguida profissionalmente. O aprendizado musical poderá ser usado pelos participantes como lazer ou continuado profissionalmente. Até o presente momento foram realizadas algumas aulas presenciais e as demais online devido à pandemia, dando prioridade portanto à teoria musical.



Ações de Extensão

Cofradía Latinoamericana

Coordenador: Raquel Cardoso de Faria e Custódio

Campus: São Bento do Sul

E-mail institucional: raquel.custodio@ifc.edu.br,
cofradiaifc@gmail.com

Página do Projeto: <https://cofradiaifc.wixsite.com/cofradia>, Facebook Cofradía, Latinoamericana, Instagram : cofradiaifc_sbs; Podcast:

<https://castbox.fm/channel/Sou-Bolsista-do-IFC%2C-e-agora--id2841281?country=br>

Área Temática: Cultura

Público-alvo: comunidade interna e externa do *campus*

Número de Beneficiários:

No ano de 2019: 538 alunos

No ano de 2020: 72 alunos (encontro presencial)

Número de alunos envolvidos: 1 Bolsista



O projeto de extensão, Cofradía Latinoamericana vem sendo desenvolvido há 3 anos, desde 2017, mesmo ano em que o IFC – *Campus* São Bento do Sul, começou suas atividades com o ensino médio. Temos como principal objetivo estimular o ativismo cultural da oralidade a escrita, pintura ao gravite, da literatura a música. Sempre atuando no desenvolvimento do senso crítico e da apreciação das diversas expressões artísticas. Também buscamos a valorização das expressões latino-americanas através dos encontros que ocorrem quinzenalmente. No ano de 2019 o projeto realizou 14 encontros tanto para a comunidade interna quanto externa ao *campus*. Em números o projeto atingiu 500 pessoas no ano de 2019, tivemos encontros com a participação entre 45 a 90 pessoas. Neste ano de 2020 conseguimos realizar apenas um encontro presencial, que contou com a participação de 72 assistentes. Os encontros tiveram seus temas voltados para diferentes expressões artísticas. Na literatura tivemos os encontros “Círculo de leitura”; “Sarau Juliana Ben”; “Eu escrevo crônica e você”. Os dois últimos encontros citados, foram eventos em

que os próprios estudantes tiveram seu espaço de fala. Na pintura tivemos o encontro “Eu desenho e você?”, ocorreu a participação de um grupo de desenhistas da cidade. Já na música tivemos os encontros “Hip Hop do Gueto ao Condomínio” e “Eu curto Rock com Q”, os professores de Matemática e Química falaram um pouco de suas ligações com os estilos musicais. Nas artes visuais, tivemos o encontro “I Mostra de Filosofia e Cinema”, em que foram mostrados vídeos produzidos pelos alunos do ensino médio, sobre determinado conteúdo; ao fim da apresentação houve uma premiação para o melhor filme, melhor ator e atriz. O projeto também contou com dois encontros com a participação de dois intercambistas mexicanos, que estiveram no Brasil em épocas diferentes, então pudemos ter diferentes visões dos mexicanos sobre nosso país. Queremos proporcionar um lugar para o desenvolvimento humano e cultural e, com isso, construir um espaço em que os alunos possam se expressar.



Ações de Extensão

Física e Artes em integração

Coordenador: Marcos João Correia

Campus: Brusque

E-mail institucional: marcos.correia@ifc.edu.br

Página do Projeto: não há

Área Temática: Cultura

Público-alvo: Discentes dos 2º anos do EMI em Química e Informática, estudantes de escolas infantis, usuários da APAE e usuários da Associação dos Amigos dos Autistas (AMA) de Brusque e Guabiruba

Número de Beneficiários: 400

Número de alunos envolvidos no projeto: 160

O projeto é uma iniciativa que visa integrar as dimensões de ensino, pesquisa e extensão de forma transversal entre as disciplinas de Física e Artes dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de Química e Informática do *Campus* Brusque, aliando sustentabilidade, ação social, cultura e divulgação científica. Os conhecimentos curriculares de propagação de ondas da disciplina de Física serão trabalhados de maneira integrada aos conhecimentos musicais da disciplina de Artes através da construção de instrumentos musicais com material reciclado e do estudo de sua técnica e de repertório, proporcionando uma aprendizagem contextualizada e significativa para os alunos dos cursos.

Beneficia-se, assim, a aprendizagem significativa, uma vez que os educandos colocam em prática e observam concretamente os seus conhecimentos aplicados em um contexto social. As atividades curriculares integradas irão se transformar em ações de extensão com a realização de oficinas de música e divulgação científica para a comunidade externa ao *campus*. O trabalho com o público-alvo, pessoas com deficiência, crianças pequenas, jovens e adultos (APAE) desperta a consciência social permitindo que os discentes vivenciem diferentes contextos, o que contribui extremamente para a



formação cidadã. De acordo com as diversas convenções internacionais, parte desta formação passa pela consciência ambiental, sendo que ações sustentáveis, apoiadas pelo Núcleo de Gestão Ambiental (NGA), são a base para o nosso trabalho. Em virtude de que os materiais que tornar-se-ão instrumentos musicais são, em sua maioria, reciclados, valoriza-se esta perspectiva. Ainda dentro da extensão, será elaborado material gráfico e audiovisual sobre os conceitos de propagação de ondas sonoras e construção de instrumentos musicais com material reciclado para ser distribuído em escolas e divulgado pela internet.



Ações de Extensão

Projeto 12:15

Coordenador: Débora Costa Pires

Campus: Fraiburgo

E-mail institucional: debora.pires@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.facebook.com/meiodiaequinze1215/>

https://www.instagram.com/projeto_meiodia_e_quinze

Área Temática do Projeto: Cultura

Público-alvo: Alunos do Ensino Médio Integrado, Subsequente e Superior, membros da comunidade interna da instituição e comunidade externa.

Número de Beneficiários: 400

Número de alunos envolvidos no projeto: 200

Este projeto de extensão cultural abrange, principalmente, atividades de música, teatro e dança. A proposta é promover quinzenalmente apresentações artísticas todas às quartas-feiras do período letivo às 12h15, no Auditório do *Campus* Fraiburgo. Serão realizados shows gratuitos, direcionados para os alunos do Ensino Médio Integrado, Subsequente e Superior, membros da comunidade interna da instituição e aberto para demais interessados da comunidade externa.

Dentro do espírito de realizar ações que possam beneficiar a sociedade de forma transformadora, esse projeto visa oportunizar à população o acesso ao conhecimento que promova os direitos humanos através de diversas manifestações culturais como: a dança, a música, o teatro e a performance artística, como fatores de combate à exclusão, ao isolamento e à desigualdade social.

Essa proposta visa estabelecer espaços democráticos voltados ao crescimento pessoal que trazem como principal característica a utilização da Música, da Cultura e da Arte como fios condutores de diversas intervenções multidisciplinares. A



intenção aqui é a proposição de atividades de qualidade que contribuam de maneira efetiva na reversão de quadros de desigualdades e de falta de oportunidade.

É possível esperar a ampliação das representações artísticas de maneira coletiva e contribuir com ações de inserção da comunidade no âmbito do *campus* do Instituto Federal Catarinense, o desenvolvimento de práticas artísticas dentro do Ensino de Arte nas unidades escolares. No que se refere ao impacto e transformação, espera-se o processo de construção da representação artística, de cunho social, com o intuito de colaborar para a ampliação artística cultural dos participantes e espectadores das produções realizadas. Em relação à interface com políticas públicas locais e regionais, pretende-se ampliar os eventos culturais e divulgação da instituição.



Ações de Extensão

Escola de Rock: um olhar sociológico sobre o rock'n'roll

Coordenador: Marcos Roberto Mesquita

Campus: Videira

E-mail institucional: marcos.mesquita@ifc.edu.br

Página do Projeto: Temos uma página no Instagram: **@projektorockifc**

Área Temática do Projeto: Cultura.

Público-alvo: Alunos e servidores do IFC, bem como moradores de Videira e região

Número de Beneficiários: 20.

Número de alunos envolvidos: 01.

Objetivos gerais: Pensar a sociedade e suas estruturas econômicas, sociais, políticas e culturais a partir de canções de rock.

Objetivos específicos: abordar a história do rock no Brasil e no mundo; debater o contexto e as implicações sociais, econômicas, culturais e políticas de canções de rock; analisar o Rock como fenômeno de contestação e contracultura; discutir e trabalhar as múltiplas conexões entre Rock e Ciências Humanas, em especial à Sociologia.

Metodologia:

Discussões a partir de canções músicas de bandas relevantes na história do rock, leva-se em consideração a história da banda, o momento histórico em que a música foi produzida e como a música possibilita pensar os processos econômicos, sociais, políticos e culturais daquele momento.

No ano de 2020 devido à pandemia da COVID-19 o projeto passou a ser realizado de forma remota a partir de uma página no *Instagram* (@projektorockifc). O aluno bolsista do projeto, Thalles, fez vídeos cantando músicas de várias bandas e publicou nesta página do Instagram. Usar as redes sociais permitiu dar uma outra visibilidade ao projeto, pois pessoas de outras regiões puderam interagir com o projeto e os vídeos das músicas tocadas pelo aluno bolsista fizeram com que muitas



pessoas pudessem conhecer mais sobre o rock. Em cada postagem além das músicas é produzido um texto que fala da banda e da sua história e de alguns aspectos sociológicos implicados neste contexto.



Ações de Extensão

Habita IFC: clube de arte

Coordenador: Daniel Zanella dos Santos

Campus: Brusque

E-mail institucional: daniel.zanella@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.instagram.com/habitaifc/>

Área Temática do Projeto: Cultura

Público-alvo: Comunidade interna e externa

Número de Beneficiários: 1700 pessoas

Número de alunos envolvidos: 40



O projeto visa promover diferentes modalidades artísticas nos espaços do IFC-Brusque, de modo a transformá-los em espaços habitados, criativos e significativos para a comunidade acadêmica, servidores e comunidade externa ao *campus*. O objetivo será atingido pela promoção de eventos de arte no *campus* e em espaços da cidade e pelo incentivo à formação de grupos artísticos de diferentes modalidades artísticas (música, dança, teatro, arte contemporânea etc.) compostos por alunos, servidores e comunidade externa. Os grupos farão encontros semanais para pesquisa, prática artística e ensaios liderados por um membro do grupo que tenha competência na modalidade e serão orientados pelos coordenadores do projeto. Ao atuar como um processo educativo, o projeto permite que os participantes aprendam através da pesquisa artística, um processo que envolve também aspectos empíricos e científicos, que consiste em investigar obras de arte para performar ou para utilização como referências de criações originais, analisar suas formas e relações, pesquisar materiais e técnicas e participar de ensaios e

apresentações. Os líderes dos grupos farão reuniões semanais com os coordenadores do projeto para estudo, verificação dos resultados e ajustes estratégicos. As modalidades artísticas dos grupos irão surgir da demanda dos próprios interessados, conforme disponibilidade de pessoal competente para coordenar cada área. A participação da comunidade externa se dará em dois diferentes níveis: na participação efetiva nos grupos artísticos e na audiência das apresentações. As apresentações irão ocorrer no *campus* do IFC-Brusque, o que contribui para a participação efetiva da comunidade na vida escolar, e também em espaços da cidade, como escolas e projetos sociais, contribuindo assim para a divulgação do nome da instituição e para o desenvolvimento cultural da cidade.



Ações de Extensão

Café estético: diálogo e produção com arte no IFC Campus Camboriú

Coordenador: Fábio Castanheira

Campus: Camboriú

E-mail institucional: fabio.castanheira@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.instagram.com/cafe.estetico/>

Área Temática do Projeto: Cultura

Público-alvo: membros da comunidade discente, comunidade externa (professores de arte e interessados em estudar arte) e servidores

Número de Beneficiários: Na forma on-line 30 pessoas, vagas presenciais 15.

Número de alunos envolvidos: 3

O projeto de extensão Café Estético: Diálogo e produção com Arte é uma ação de caráter educativo, cultural e social que tem como objetivos principais o diálogo, o estudo da Arte Visual e a produção artística vinculados à prática de produção artística e de artesanato. Desta forma, integra a prática e a teoria acerca das produções artísticas nacionais e internacionais, entendendo a Arte como produção humana em determinado espaço e tempo que, ao ser estudada, promove a formação crítica do sujeito e suas possibilidades de expressão por meio da linguagem artística, pesquisando as produções culturais e artísticas humanas no decorrer da história. O público do projeto são membros da comunidade discente, comunidade externa (professores de arte e interessados em estudar arte) e servidores, com encontros quinzenais de três horas, (incluindo o tempo de preparação do objeto artístico), totalizando 30 horas de curso. Os participantes irão discutir e produzir Arte durante os encontros que devem promover um clima de proximidade como uma reunião de conhecidos em casa. Está inserido desta



forma no eixo Cultura das áreas Temáticas da Extensão. A intenção da produção é desenvolver objetos e produtos de arte e artesanato que tenham qualidade estética e sejam inspirados em diferentes períodos da História da Arte. Desta forma o projeto provoca para a possibilidade de renda pela Arte sempre com um olhar inovador e com qualidade estética e de produção. Em um tempo tão corrido e onde não ter tempo é mais comum do que ter tempo para o necessário ócio criativo, o projeto de extensão Café Estético: Diálogo e produção com Arte, pretende fomentar encontros, dentro do Instituto Federal Catarinense, *Campus Camboriú*, para falar e produzir Arte como um processo de sobrevivência à corrida frenética da contemporaneidade. Entender que ambientes escolares devem oportunizar o tempo para Arte é afirmar que realmente temos uma escola humanizada que ainda entende ser necessário o diálogo presencial, o estar junto, a conversa como premissa para ensinar e aprender e o fazer como possibilidade de autonomia e síntese.



Ações de Extensão

MUSICARTE: Cinearte/Cinebiografia

Coordenador: Débora de Fátima Einhardt Jara

Campus: Camboriú

E-mail institucional: debora.jara@ifc.edu.br

Página do Projeto: @musicarte_ifc_camboriu (Instagram) e PROJETO DE EXTENSÃO MUSICARTE –IFC CAMBORIÚ (Facebook)

Área Temática do Projeto: Cultura

Público-alvo: 200 pessoas

Número de Beneficiários: 179

Número de alunos envolvidos no projeto: 1

A cidade de Camboriú não possui espaços específicos para eventos culturais, como teatros, salas de concerto, cinemas e qualquer instalação desta natureza. Neste sentido o *Campus* Camboriú do IFC tem assumido o protagonismo do papel de promover eventos na área da cultura com este e outros projetos de extensão que se propõem a dar conta dessa deficiência, buscando também a formação de público voltado para a arte e a cultura. O objetivo geral do projeto é ofertar à comunidade camboriuense a possibilidade de ampliar o repertório cultural e artístico através de concertos e projeções cinematográficas. Os objetivos específicos são oportunizar a troca de experiências entre servidores, alunos e comunidade geral em uma experiência estética que venha a contribuir para o conhecimento de outras culturas; fazer conhecer a partir do Cinearte/Cinebiografia a trajetória de artistas renomados e suas obras; oportunizar a experiência estética de recitais e concertos didáticos. Sendo assim, o projeto de extensão MUSICARTE oferece duas frentes: os *Concertos Didáticos* onde são recitais e concertos e o *Cinearte/Cinebiografia* são projeções cinematográficas em gênero biográfico de artistas renomados ou das linguagens de artes visuais, dança e música. Entre 2018 e 2020 foram apresentados nos *Concertos Didáticos*: o concerto



com o Duo *Cellar* (Alemanha/Chile); Orquestra de Cordas da Ilha (2018), recital de canto com André Franzoni Alexandre (2019); recital de violão com Marcos Pablo Dalmacio (Argentina); concerto de inauguração da Orquestra Andante (2019). Entre 2017 e 2020 foram projetados os seguintes filmes: *Farinelli* (2017; 2018); *Minha amada imortal* (2018), *El amor brujo* (2018). Em 2020 foram apresentados ou indicados em redes sociais em função do distanciamento social orientado pela proteção contra a pandemia de Covid 19 *lives*, concertos e filmes: *Stabat Mater* obra sacra de Pergolesi; *live* com a soprano Carla Domingues; *live* com o tenor Giovanni Tristtacci; a *live* Canto Lírico Brasil promovida pelo Prólogo Arte e Cultura e uma *live* com a educadora musical Marisa Trench de Oliveira Fonterrada, para contribuir com a formação de professores de música da região. Pretende-se manter o projeto como permanente, sendo submetido anualmente e atingir um público ainda maior, haja vista que o público tem aumentado consideravelmente desde a sua primeira edição em 2016.



Ações de Extensão

Museus virtuais IFC

Coordenador: Suzana Back

Campus: Concórdia

E-mail institucional: suzana.back@ifc.edu.br

Página do Projeto:

museusvirtuais.concorrida.ifc.edu.br

Área Temática: Cultura

Público-alvo: Comunidade em geral

Número de Beneficiários: 1000

Número de alunos envolvidos no projeto: 37



O Projeto Museus Virtuais IFC, do *Campus* Concórdia, tem como objetivo proporcionar aos estudantes, servidores e comunidade em geral o acesso por meio de ferramentas de *internet* à arte e aos espaços relacionados aos grandes museus do mundo, promovendo a aprendizagem ativa e participativa dos conteúdos relacionados.

Esta iniciativa é motivada, num primeiro momento, pela dificuldade de se ter acesso aos principais acervos artísticos, tanto nacionais como internacionais, e também por perceber um certo distanciamento dos jovens em relação às artes mais acadêmicas, ao ponto desses não reconhecerem significado em muitas das manifestações artística e culturais que se apresentam.

Assim, desde 2016, esse projeto busca formas para minimizar essas dificuldades, contribuindo para o reconhecimento da importância do ensino de arte e de seus espaços de produção, facilitado o acesso a muitas destas informações, estimulando a descoberta, favorecendo a fruição da arte e do universo a ela relacionado. Tudo isto, por meio de visitas virtuais guiadas em que os estudantes são os protagonistas, levando a comunidade escolar a conhecer grandes museus ao redor do mundo, os espaços onde se inserem, os artistas por trás de grandes obras e as histórias de alguns dos ícones da arte.

Com o projeto Museus Virtuais IFC a comunidade escolar já visitou Paris, o Museu do Louvre e o Palácio de Versalhes; Londres e o Museu Britânico; Roma e seus grandes monumentos da Antiguidade; Vaticano com a imensa Basílica, Capela Sistina e museu; Berlim, Ilha dos Museus e a arte de rua. Este ano, a ideia é percorrer a história e desbravar as representações femininas nas artes visuais, distribuídas por todo o mundo.

Espera-se, dessa forma, proporcionar aos participantes uma aprendizagem ativa, a compreensão da arte como reflexão e crítica da história, e a valorização dos museus como patrimônio cultural e como espaço de socialização e de construção do conhecimento.

DIREITOS
HUMANOS E
JUSTIÇA



**INSTITUTO
FEDERAL**
Catarinense



Ações de Extensão

Macramais: qualificação através do macramê para mulheres da comunidade de Camboriú e região

Coordenador: Andréia Regina Bazzo

Campus: Camboriú

E-mail institucional: andrea.bazzo@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.instagram.com/projetomacramais/>

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Público-alvo: Mulheres da comunidade de Camboriú e região.

Número de Beneficiários: 45

Número de alunos envolvidos no projeto: 3

O macramê é uma técnica de tecer fios que não utiliza nenhum tipo de maquinaria ou ferramenta, é uma forma de tecelagem manual construída por linhas trançadas e amarradas. Conhecida como arte dos nós é usada no feitiço de bijuterias, cobertores, mantas, filtro dos sonhos, porta-plantas, redes e inúmeras peças que envolvem a criatividade e a técnica. O Projeto de Extensão Macramais teve como objetivo a realização de oficinas on-line para a qualificação e desenvolvimento inicial do saber artístico do macramê como possibilidade de autonomia e empoderamento das mulheres participantes. Mulheres, o curso foi construído exclusivamente para elas, com a intenção de fortalecer e valorizar seus saberes incentivando possibilidades de empreendedorismo e geração de renda. Teve a participação de 39 integrantes de diferentes regiões com encontros virtuais (lives), quinzenais com duração de 2 horas. Todas as produções foram divulgadas no Instagram do projeto @projetomacramais. A proposta do projeto foi ensinar a prática do macramê às mulheres em situação de vulnerabilidade e demais interessadas, formando um grupo que, através das discussões e integração durante as aulas, fortaleça as questões de empoderamento feminino e entenda a arte como possibilidade de trabalho e renda. Os



princípios do saber fazer inserem a mulher como protagonista, ao conseguir realizar a arte. Ao construir objetos e artesanatos, a participante descobre-se capaz de realizar o que se propõe, empodera-se e valoriza suas potencialidades e oportunidades de ir além das margens sociais por vezes limitantes de sua jornada de sucesso. É importante assegurar oportunidades de aprenderes diversos e nesse aspecto a oficina Macramais consolida a promoção social para a melhoria da qualidade de vida. São as mulheres que realizaram a troca de experiências, a arte dos nós valorizando sua produção e ações empreendedoras que mediam esse projeto.



Ações de Extensão

Educação em Direitos Humanos e Inclusão

Coordenador: Sílvia Régia Chaves de Freitas Simões

Campus: Camboriú

E-mail institucional: silvia.simões@ifc.edu.br

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Público-alvo: Estudantes dos 8º e 9º anos, de duas escolas públicas de ensino de Balneário Camboriú.

Número de Beneficiários: 283 estudantes

Número de alunos envolvidos no projeto:



Os direitos humanos foram construídos ao longo de distintos contextos históricos, sendo moldados a partir das necessidades de cada época. Nos tempos hodiernos existe cada vez mais, esforços no sentido de minimizar os processos de exclusão, de redução das desigualdades e principalmente a luta para que os direitos socialmente conquistados sejam garantidos. Nesse sentido, a educação em direitos humanos se constitui em importante agente de promoção e valorização desses direitos. Na dimensão formativa, para a convivência entre os indivíduos, independentemente da origem/nacionalidade, ela presta importante contribuição. No caso específico de migrantes, a educação em Direitos Humanos apresenta a dimensão da educação como direito universal. Na perspectiva da inclusão, aborda a diversidade e a diferença num contexto de respeito e alteridade, tendo a cidadania e a democracia como eixos norteadores.

Nos últimos anos a mesorregião do Vale do Itajaí, particularmente Balneário Camboriú, tem acolhido expressivo contingente de migrantes, que por sua vez tem refletido na escola, impactando-a e demandando desta, novas ações. Nesse sentido, o objetivo do projeto visa, "contribuir com a promoção dos direitos humanos em duas escolas da rede pública de ensino de Balneário Camboriú, a partir da perspectiva da inclusão". Quanto aos objetivos específicos, tem-se: identificar os conhecimentos prévios historicamente construídos

sobre direitos humanos; perceber a educação como direito subjetivo; compreender a relação respeito, diversidade e diferença; depreender aspectos e conceitos sobre migrações internacionais e locais; refletir sobre os conceitos de cidadania, igualdade, justiça e democracia. Quanto à metodologia compreender-se-á de aulas expositivas dialogadas; estudo de casos; roda de conversa; debates. O projeto será realizado pelo Instituto Federal Catarinense *Campus* Camboriú em parceria com o Escritório de Relações Internacionais da Univali/ERI. Espera-se que ao final do projeto as relações, no contexto da escola e da sala de aula, aconteçam de forma mais respeitosa e compreensiva, particularmente no que se refere a coexistência entre os diferentes sujeitos. Além disso, que cada indivíduo se reconheça como sujeito de direito e a partir disso desenvolva alteridade em relação aos demais. Que ao participarem das oficinas previstas no projeto, vivenciem momentos significativos para sua formação humana e social e com isso percebam também, a importância da diversidade num mundo plural onde a diferença deve ser compreendida como algo valioso e não um problema.

EDUCAÇÃO



**INSTITUTO
FEDERAL**
Catarinense



Programa DiverPet

Coordenador: Eunice Akemi Kitamura

Campus: Araquari

E-mail institucional: eunice.kitamura@ifc.edu.br

Página do projeto: www.instagram.com/diverpetifc

www.facebook.com/diverpetifc

Área Temática do projeto: Educação, Saúde

Público-alvo: Crianças/alunos das escolas públicas e dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) de Araquari-SC, Adultos/Funcionários terceirizados do IFC-Araquari e da comunidade externa regional.

Número de Beneficiários: 151

Número de alunos envolvidos: 10

A ação de extensão DiverPet iniciou em 2017, tornou-se Projeto em 2018 no edital fluxo contínuo IFC-Araquari e no ano de 2019 atuando como Programa de Extensão no edital PROEX. Os objetivos são: realizar ações educativas com crianças das escolas públicas e CRAS, abordando os conceitos de Bem-Estar e Saúde Animal e Ambiental, Reciclagem e Sustentabilidade, por meio da confecção de brinquedos para cães e gatos com materiais recicláveis e de baixo custo, utilizando no enriquecimento ambiental e estreitando o vínculo afetivo entre tutor e animal. Resultados: desde março de 2019 o Programa atingiu 151 pessoas. Em maio de 2019, realizou a Oficina PETiscos abordou a Nutrição e Saúde de Cães e Gatos com os adultos da comunidade externa. Na produção científica, em julho de 2019, representou o IFC-Araquari com apresentação oral de trabalho no 37º SEURS - UFSC-Florianópolis, no evento Extensão e Inovação. Em setembro de 2019, apresentação oral de trabalho no IV SEPE IFC-Araquari. Em novembro de 2019, o DiverPet participou da apresentação oral e do evento XII MICTI IFC-Brusque representando Araquari. A pandemia do COVID-19 provocou adaptações para manutenções das atividades, ativando o Instagram e Facebook e atualização



constante e utilização como ferramentas nos desenvolvimentos de atividades remotas, ambas, já existiam e eram utilizadas somente para divulgação. Publicam-se tutoriais/vídeos de brinquedos confeccionados com materiais recicláveis, conteúdos sobre comportamento animal, bem-estar animal, boletins informativos englobando medidas de prevenção ao Coronavírus e demais assuntos nesta temática com vínculo à saúde. Resultando na participação proveitosa e gratificante da comunidade e grande divulgação do Programa atingindo a média de 170 visualizações por postagem. A experiência em trabalhar neste novo formato proporcionou à equipe a aprendizagem e o aprimoramento de novo modelo em executar a extensão, mantendo-se a motivação e atingindo os objetivos, revelou novas habilidades neste período e observou-se a formação humanística do futuro Médico Veterinário.



Ações de Extensão

Química em foco: vivências e experiências para a Educação Básica

Coordenador: Anelise Grünfeld de Luca

Campus: Araquari

E-mail institucional: anelise.luca@ifc.edu.br

Página do Projeto:

https://www.instagram.com/invites/contact/?i=1s7n7mo7lcbt4&utm_content=fom9gse

Área Temática do Projeto: Educação

Público-alvo: alunos de Ensino Médio

Número de Beneficiários: 1

Número de alunos envolvidos: 6

O projeto, Química em foco: vivências e experiências para a Educação Básica, pretende elaborar e desenvolver ações que favoreçam o interesse de alunos do ensino médio para o curso de Licenciatura em Química, por meio da articulação de atividades de ensino, pesquisa e extensão, e do compartilhamento de saberes entre o Ensino Superior e a Escola de Educação Básica, tendo como enfoque a formação do professor, atividades experimentais e metodologias ativas. Para tal o campo de atuação será às escolas de Educação Básica da Rede Pública dos municípios no entorno do Instituto Federal Catarinense – *Campus Araquari* e também aqueles nos quais recebemos alunos na graduação, onde as ações serão pensadas, planejadas e algumas desenvolvidas. O público-alvo e beneficiado nessas ações serão os alunos da Educação Básica, especificamente, do Ensino Médio na área de Química, assim como a Licenciatura em Química. Três ações abrangem este projeto: planejando e elaborando com os bolsistas as ações de apresentação do IFC Araquari e do curso de Licenciatura em Química e da sua profissionalização. Desenvolvimento das atividades experimentais da área da química e de divulgação da ciência junto às escolas e a visita do IFC – *Campus Araquari* onde será apresentada a estrutura física do *campus*, laboratórios de ensino e pesquisa, bem como oficinas didáticas divulgando a



ciência. Para este momento em que estamos com as aulas suspensas, criamos uma conta do Instagram representando este projeto de extensão, publicando sugestões de leituras, curiosidades, experimentos de química, episódios históricos, química em nosso cotidiano, tirinhas, todo conteúdo que vá acrescentar na aprendizagem dos seguidores e frequentemente interagir com o público do site. Espera-se elaborar estratégias de ação que favoreçam o ensino e a aprendizagem da área específica de atuação, promovendo, o compartilhamento de saberes entre a Educação Básica e o Ensino Superior, na perspectiva de que os alunos do Ensino Médio possam compreender os conceitos da área e se sentirem motivados a cursar uma licenciatura. Também que os licenciandos participantes do projeto possam ampliar seus conhecimentos quanto à docência auxiliando na sua atuação como futuros professores. Salienta-se que os resultados alcançados serão divulgados em eventos locais, regionais, nacionais por meio da escrita de trabalhos e artigos em revistas indexadas.



Ações de Extensão

Clube de conversação em espanhol do IFC do Campus Brusque

Coordenador: Rodrigo Schaefer

Campus: Brusque

E-mail institucional: rodrigo.schaefer@ifc.edu.br

Área Temática: Educação

Público-alvo: Estudantes, servidores docentes e administrativos do IFC do Campus Brusque e comunidade externa em geral.

Número de Beneficiários: 15

Número de alunos envolvidos: Não se aplica

Presentemente, o conhecimento de espanhol, um dos idiomas mais falados no mundo, é de extrema valia para profissionais de diferentes áreas. Por exemplo, referido idioma é muito utilizado em ambientes de trabalho e em diversas relações de intercâmbio, tais como comerciais, linguístico-culturais e diplomáticas, ademais de ser, depois do inglês, a segunda língua na comunicação internacional, contando com 500 milhões de falantes como primeira língua. O projeto *Clube de Conversação em espanhol do IFC Campus Brusque*, que conta com a colaboração do professor Eddy Ervin Eltermann, nasceu com a intenção de facilitar, por meio de aulas de conversação, o desenvolvimento de habilidades em espanhol de estudantes, servidores docentes e administrativos do IFC Campus Brusque, bem como da comunidade externa em geral, que já dispõem de um conhecimento básico da língua espanhola. Como objetivo geral, o projeto pretende desenvolver a competência comunicativa e intercultural dos participantes, ao passo que os objetivos específicos são os seguintes: (1) desenvolver habilidades linguísticas em espanhol através da interação; (2) ampliar conhecimentos de mundo e de assuntos diversos. Para atingir os objetivos supracitados, acontecem discussões sobre diferentes assuntos através de atividades telecolaborativas, isto é, interações *online* com falantes de outros países ou



regiões do Brasil. O coordenador e o colaborador do projeto adotaram a Abordagem Comunicativa e a Abordagem Intercultural para conduzir os encontros, dado que, além da competência comunicativa, é necessário desenvolver habilidades para interagir com pessoas de diferentes culturas e /ou países a fim de transcender visões de mundo de um modo geral e evitar possíveis estereótipos culturais. Considerando que nas aulas de conversação são apresentadas situações reais de comunicação aos participantes, espera-se que eles acessem conhecimentos prévios e construam, paulatinamente, novos significados a partir da interação.



Programa “Movimento em Rede das Feiras de Matemática”

Coordenador: Neila de Toledo e Toledo

Campus: Rio do Sul

E-mail institucional: neila.toledo@ifc.edu.br

Área Temática: Educação

Público-alvo: Professores orientadores das escolas estaduais, municipais e particulares; Estudantes da Educação Básica, Educação Especial e Ensino Superior. Comunidade em geral.

Número de Beneficiários: 4500

Número de alunos envolvidos: 2500

O IFC- Rio do Sul, participa com membros efetivos da Comissão Permanente do Movimento das Feiras de Matemática desde 1996. Desde então, foi parceiro na formação de professores, na coordenação da avaliação, na certificação e na composição de Comissão Central Organizadora das Feiras de Matemática Catarinenses e Nacionais e, a partir de 2012, com ampliação para outros *campi* do IFC, como coordenação do Comitê Científico e certificação de estudantes, professores e gestores. A partir de 2006, iniciou-se a expansão e implementação das Feiras de Matemática para outros estados brasileiros, o que demandou um acordo de cooperação técnico em 2012 entre FURB, IFC e Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e em 2015 o acordo de cooperação técnico-científico entre IFC, FURB, (UNEB) e Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM). Diante disso, o Programa “Movimento em Rede das Feiras de Matemática” visa promover a expansão e processo de implantação das Feiras de Matemática nas regiões de Santa Catarina e Unidades Federativas do Brasil, bem como a formação de professores orientadores, gestores e estudantes.

No período de março de 2019 até julho de 2020, esses foram os resultados obtidos: a) Formação de, aproximadamente: 150 professores avaliadores de trabalhos em Feiras de Matemática; 500



professores orientadores de trabalhos em diversas regiões do estado de SC, como; e 100 professores orientadores de outros estados da Federação; b) Participação de Comissão Organizadora e da coordenação de avaliação de 7 Feiras Regionais de Matemática do Estado de Santa Catarina, 01 Feira Catarinense de Matemática e 01 Feira Nacional de Matemática; c) Coordenação do comitê científico da XXXV Feira Catarinense de Matemática (2019); d) Certificação estudantes expositores, professores orientadores, professores avaliadores e comissão organizadora de Feiras de Matemática; e) Produção de material bibliográfico.



Ações de Extensão

Clube de conversação em inglês do IFC do Campus Brusque

Coordenador: Rodrigo Schaefer

Campus: Brusque

E-mail institucional: rodrigo.schaefer@ifc.edu.br

Área Temática: Educação

Público-alvo: Estudantes, servidores docentes e administrativos do IFC do Campus Brusque e comunidade externa em geral.

Número de Beneficiários: 15

Número de alunos envolvidos: Não se aplica

Atualmente, o conhecimento do inglês é de extrema valia, pois, além de ser o idioma mais falado no mundo, é muito utilizado em ambientes de trabalho e em diversas relações de intercâmbio, tais como comerciais, linguístico-culturais e diplomáticas. Ademais, profissionais e estudantes de diferentes áreas, por exemplo, do direito, educação, informática, tecnologia e química, podem, em algum momento, precisar se comunicar, seja por escrito, seja oralmente, em inglês. O projeto *Clube de Conversação em Inglês do IFC Campus Brusque*, que conta com a colaboração do professor Eddy Ervin Eltermann, nasceu com a intenção de facilitar, por meio de aulas de conversação, o desenvolvimento de habilidades em inglês de estudantes, servidores docentes e administrativos do IFC Campus Brusque, bem como da comunidade externa em geral, que já dispõem de um conhecimento básico da língua inglesa. Como objetivo geral, o projeto pretende desenvolver a competência comunicativa e intercultural dos participantes, ao passo que os objetivos específicos são os seguintes: (1) desenvolver habilidades linguísticas em inglês através da interação; (2) ampliar conhecimentos de mundo e de assuntos diversos. Para atingir os objetivos supracitados, acontecem discussões sobre diferentes assuntos através de atividades telecolaborativas, isto é, interações *online* com falantes de outros países ou



regiões do Brasil. O coordenador e o colaborador do projeto adotaram a Abordagem Comunicativa e a Abordagem Intercultural para conduzir os encontros, dado que, além da competência comunicativa, é necessário desenvolver habilidades para interagir com pessoas de diferentes culturas e /ou países a fim de transcender visões de mundo de um modo geral e evitar possíveis estereótipos culturais. Considerando que nas aulas de conversação são apresentadas situações reais de comunicação aos participantes, espera-se que eles acessem conhecimentos prévios e construam, paulatinamente, novos significados a partir da interação.



Ações de Extensão

Pelos caminhos do Rio do Peixe: história(s) da grande Cruzeiro Republicana

Coordenador: Silmei de Sant'Ana Petiz

Campus: Luzerna

E-mail institucional: silmei.petiz@ifc.edu.br

Área Temática: Educação

Público-alvo: Alunos dos cursos técnicos e a comunidade da Região do Rio do Peixe.

Número de Beneficiários: Comunidade em Geral.

Número de alunos envolvidos no projeto: 120



O projeto de extensão – Pelos Caminhos do Rio do Peixe, tem o propósito de analisar as características demográficas da população local entre os anos de 1915 a 1945, através da formação de uma base de dados constituída pelos registros de nascimento, casamentos e óbitos. Após o levantamento dos dados que serão feitos através do site (www.familysearch.org), serão trabalhados aspectos do mundo da infância, da mulher, do trabalhador migrante, será possível recompor características do movimento migratório em termos de volume, sexo, idade, nacionalidade, naturalidade, estado conjugal, filiação legítima ou ilegítima, ocupação, condição social, instrução e verificar a existência de certos padrões específicos de comportamento demográfico ou sociocultural. Como objetivo geral, pretendemos levar o aluno, morador da região, a compreender o seu próprio ambiente social já que este sujeito se depara com os vestígios históricos e não possui determinada clareza para associá-los e também para

compreendê-los. Para tanto, desenvolveremos ações voltadas para a compreensão da história local através das análises das fontes cartoriais, formação de relatórios sobre os resultados obtidos, formação de tabelas e gráficos e a divulgação dos resultados através da confecção de artigos científicos, relatos de experiência, textos de divulgação e apresentação em congressos científicos. **Resultados Esperados:** Espera-se com este projeto disseminar o conhecimento gerado sobre as características das populações da Região do Rio do Peixe, bem como sobre as especificidades da Demografia. Também se pretende contribuir com o conhecimento das histórias locais e das famílias.



Ações de Extensão

Projeto de Extensão Círculo de Leitura e CRAS: transformação e literatura

Coordenadora: Raquel Cardoso de Faria e Custódio

Campus: São Bento do Sul

E-mail institucional: raquel.custodio@ifc.edu.br

Área Temática: Educação, Comunicação, Cultura, Direitos humanos e Justiça

Público-alvo: Centro de Referência e Assistência Social

Número de Beneficiários: 30

Número de alunos envolvidos no projeto: 3

Realizando uma parceria com o Cras (Centro de Referência e Assistência Social) do Bairro Centenário, o projeto atende crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social ou econômica, cerca de 30 pessoas, em encontros quinzenais. Com público infantil e jovem o projeto procura estimular a leitura por meio de dinâmicas, brincadeiras ou encenações teatrais para atrair sua atenção. Já o público adulto, que é formado apenas por mulheres, recebe obras para leituras mais informativas, facadas em seus direitos e desenvolvimento de suas habilidades no âmbito social e profissional sempre valorizando a figura da mulher.

Em cada encontro, o projeto mostra às extensionistas o valor da diversidade cultural, do respeito, do aprender a aprender e a importância de se conhecer sua região e os problemas que a assolam.

Para sua divulgação o projeto conta com um perfil na rede social Instagram, @circulodeleitura_cras, onde são postados textos, ações do projeto e informações sobre a nossa comunidade.

O projeto de extensão Círculo de leitura e CRAS: Transformação e literatura é realizado pelo Instituto Federal Catarinense *Campus* São Bento do Sul em parceria com o Cras do bairro Centenário do referente município.

Seu principal objetivo é estimular o gosto pela leitura em crianças, jovens e adultos que são



atendidos pelo Cras, mostrando a eles que ler pode ser uma ação prazerosa e dinâmica. Com isso pretende-se não apenas estimular a leitura individual, mas também a leitura coletiva e uma difusão dos hábitos literários por parte dos participantes do círculo a outros membros da comunidade.

O projeto atua desde 2019 com rodas de conversa, teatros e dinâmicas que envolvem obras literárias de gêneros variados para atrair a atenção do público-alvo. No decorrer do ano passado, foram atendidos crianças e jovens entre 10 e 17 anos e, para o ano de 2020, a pretensão do projeto é se estender para o público feminino adulto com obras informativas sobre seus direitos, sempre dando ênfase em suas capacidades.

O projeto pretende, ao longo de sua atuação, não apenas incentivar a leitura, mas também a criatividade, habilidades sociais, autoestima e apreciação do multiculturalismo em cada participante e extensionistas.



Ações de Extensão

Curso de Administração Geral: sem segredos

Coordenador: Jeter Lang

Campus: Ibirama

E-mail institucional: jeter.lang@ifc.edu.br

Página do Projeto: Curso de Administração - IFC Ibirama (Página disponível no Facebook).

Área Temática: Educação, Trabalho.

Público-alvo: Jovens e alunos de 14 a 20 anos, que estão iniciando o ensino médio ou os que ainda não optaram por nenhuma faculdade, mas gostariam de agregar conhecimento.

Número de Beneficiários: 20.

Número de alunos envolvidos no projeto: 1

O curso de Administração Geral: Sem Segredos visa o desenvolvimento curricular dos jovens da região do Alto Vale do Itajaí, que cursam o Ensino Médio e o nono ano do ensino fundamental, especialmente aos alunos dos municípios de Apiúna, Ibirama, Dona Emma, Presidente Getúlio, Vitor Meireles e Witmarsum. Segundo Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do TEM, demonstra que em 2011 a área de atividades administrativas e serviços complementares teve um total de 2.950 empresas estabelecidas em nossa Macrorregião, portanto, considera-se que existe uma demanda objetiva por profissionais que possuem os domínios técnicos da área para uma boa atuação.

A proposta é abordar as teorias gerais da administração, gestão da produção, gestão de pessoas, gestão de serviços e empreendedorismo. Acerca dos objetivos e resultados esperados: ao final do curso será entregue um certificado, comprovando que o aluno é capaz de realizar diversas atividades do cotidiano organizacional. Espera-se que os alunos obtenham ou desenvolvam senso de responsabilidade, que consigam através do projeto desenvolver a vontade de empreender, possibilitando a melhoria da qualidade das gestões de diversas organizações.



Além desses: Difusão da importância do IFC nas comunidades; Alavancar o comércio local com o envio de futuros colaboradores competentes; Elaborar artigo para MICTI (Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar); Organizar participação na Feira do Conhecimento; Escrever um capítulo para um livro, levando a importância das oportunidades que o IFC dá aos seus alunos; Contudo, cabe ainda esclarecer a importância desse projeto para a aluna bolsista envolvida no projeto, pois o tempo de aprendizagem impactará tanto sua vida acadêmica, como na profissional.



Ações de Extensão

Visitas guiadas ao IFC Camboriú

Coordenador: Claudia Damo Bértoli

Campus: Camboriú

E-mail institucional: claudia.bertoli@ifc.edu.br

Página do Projeto: <http://www.camboriu.ifc.edu.br/visite-o-campus/>

Área Temática do Projeto: Educação, Meio Ambiente, Comunicação

Público-alvo: População regional, principalmente escolas, de Ensino Fundamental

Número de Beneficiários: 2578

Número de alunos envolvidos: 4



- Pontos de Interesse:
- 1 - Bovinocultura de Leite
 - 2 - Ovinocaprinocultura
 - 3 - Apicultura
 - 4 - Avicultura orgânica / Avesbrasil
 - 5 - Avicultura de Corte
 - 6 - Lab. de Resíduos Sólidos
 - 7 - Oficina Mecânica
 - 8 - Abatefritura e Agroindústria
 - 9 - Canavieira
 - 10 - Sunocultura
 - 11 - Apicultura
 - 12 - Ovinocultura
 - 13 - Piscicultura (EPADRI)
 - 14 - Fruticultura
 - 15 - Análise de Resíduos
 - 16 - CT Clés Gust
 - 17 - Bisco J
 - 18 - Bafestório
 - 19 - Bisco F
 - 20 - Biblioteca
 - 21 - Laboratórios
 - 22 - Centro Esportivo

Este projeto abre as portas do Instituto Federal Catarinense *Campus* Camboriú (IFC Camboriú) para os habitantes de Camboriú e região, de forma a integrar comunidade e escola de maneira organizada, agradável e produtiva. Visa permitir aos moradores da região conhecerem as instalações do IFC Camboriú, proporcionando a eles um contato mais próximo com o meio ambiente e com o cotidiano da instituição. Visa ainda atender os mais diversos grupos de visitantes, incluindo alunos de pré-escola, ensino fundamental I (primeiro ao quinto ano), ensino fundamental II (sexto ao nono ano), ensino médio, estudantes de escolas técnicas, integradas ou não, alunos de graduação em ciências agrárias em geral, grupos de idosos, grupos com necessidades específicas e minorias. Sempre terão prioridade as escolas públicas das redes municipal, estadual e federal. Além das visitas em si, o projeto pretende complementar, em muitos casos, conhecimentos adquiridos em sala de aula com oportunidade de vivência prática de várias situações. Este atendimento divulga também aos visitantes as várias possibilidades de ingresso e os cursos ofertados pelo IFC Camboriú para toda a região. O projeto consiste no agendamento, programação, recebimento e guia de visitas a um público variado, desde o ensino básico até o superior, a diferentes espaços do *campus*. O agendamento é feito por e-mail com a professora

coordenadora e a condução é feita por alunos bolsistas e professora orientadora. Conforme o interesse dos visitantes o percurso é planejado e o roteiro modificado. Como resultado esperamos conscientizar nosso visitante sobre a importância da natureza, sendo ela fundamental para a melhoria de nosso mundo, perpassando pelo conhecimento técnico; informar e conscientizar sobre a produção responsável de alimentos em quantidade e qualidade necessárias ao mundo em que vivemos e fazer a divulgação e a apresentação dos cursos técnicos integrados ao ensino médio e cursos superiores oferecidos pelo IFC Camboriú. Para o ano de 2020, em função da Pandemia, está sendo desenvolvido um vídeo de visita virtual.



Ações de Extensão

Clube de leitura do IFC Camboriú

Coordenadora: Gabriela Nunes de Deus Oliveira

Campus: Camboriú

E-mail institucional: gabriela.oliveira@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.instagram.com/clubedeleitura.ifccamboriu/?hl=pt-br>

Área Temática: Educação

Público-alvo: Adolescentes e jovens, da educação básica ou superior

Número de Beneficiários: 168

Número de alunos envolvidos: 9



O Projeto “Clube de Leitura do IFC Camboriú”, em vigência desde 2018, é voltado para adolescentes e jovens, da educação básica ou superior. Corresponde a um espaço de leitura, interpretação, análise e compartilhamento de textos literários no *Campus* Camboriú, para além das aulas regulares dos diferentes níveis de ensino da educação. Nas práticas do Clube, os membros do projeto selecionam textos literários para leitura e análise ao longo do ano, buscando, posteriormente, estratégias de divulgação dos livros lidos para a comunidade escolar e para a sociedade em geral, através do ambiente virtual. A partir de 2020, o projeto buscará promover encontros de discussão dos livros cobrados no vestibular da UFSC. Além da análise e divulgação de obras literárias, o projeto visa ao desenvolvimento e à socialização da escrita autoral de seus participantes, por meio de discussões em grupo sobre mecanismos de escrita literária e de dinâmicas de criação literária. Nas práticas do projeto, espera-se que os participantes aprofundem o gosto pela literatura e desenvolvam habilidades de escrita, leitura, interpretação e análise de textos de forma geral, a partir dos trabalhos feitos com os textos literários. Almeja-se que os membros do projeto ampliem seu repertório literário e seus conhecimentos sobre literatura,

desenvolvendo a capacidade de efetuar leituras críticas e dialógicas sobre os textos, de compartilhar com proficiência suas leituras e impressões com seus pares, articulando saberes artísticos, literários, históricos, sociofilosóficos e culturais na reflexão sobre as obras escolhidas. Como as atividades do Clube poderão ser socializadas dentro e fora do espaço escolar, utilizando-se o ambiente virtual, espera-se que as práticas de leitura e escrita literárias sejam difundidas e fomentadas não só entre a comunidade do IFC Camboriú, como também entre a comunidade externa à escola.



Ações de Extensão

Concurso Literário Vozes na Quarentena: contos

Coordenadora: Gabriela Nunes de Deus Oliveira
Campus: Camboriú
E-mail institucional: gabriela.oliveira@ifc.edu.br
Área Temática do Projeto: Educação
Público-alvo: Alunos e egressos de cursos do IFC Camboriú
Número de Beneficiários: todos os que tiverem acesso aos textos finalistas serão beneficiados indiretamente
Número de alunos envolvidos: 1

Este projeto constitui-se como um concurso literário voltado para alunos atualmente matriculados em cursos do *Campus* Camboriú e para alunos egressos. Objetivando incentivar o desenvolvimento da escrita literária do público-alvo, sobretudo no período de suspensão de atividades escolares presenciais, o concurso aceitará inscrições de contos autorais inéditos dos alunos, que serão avaliados e selecionados por uma banca de professores. Pretende-se premiar os cinco contos finalistas com a publicação desses textos no *site* do *Campus* Camboriú; além disso, para o primeiro, segundo e terceiro lugares, pretende-se oferecer premiações como: kit com produtos do IFC, vale compras de livreria, dispositivo de informática doados por empresas da região; o apoio de empresas será selecionado via edital. Ancorado nas teorias de Antonio Candido (2011), Roland Barthes (1977) e Umberto Eco (1971, 2003, 2015), o projeto visa fomentar a escrita literária entre os discentes e egressos do IFC Camboriú; despertar e incentivar a escrita e leitura fruitiva entre a comunidade acadêmica e externa ao IFC Camboriú; estimular a interação entre o *Campus* Camboriú e os egressos; reconhecer, prestigiar e visibilizar as habilidades de escrita literária dos alunos; difundir



práticas de escrita e leitura literárias na sociedade, sobretudo no período de quarentena e isolamento social surgido em decorrência da pandemia COVID-19. Com a necessidade de um isolamento social massivo sem precedentes neste século, com a quarentena tornando-se bruscamente uma realidade, formou-se um contexto de desconforto, insegurança e incertezas sobre o futuro, o que certamente traz impactos para a saúde física e mental das pessoas. Nesse cenário adverso, a literatura, como elemento de humanização em todas as sociedades (CANDIDO, 2011), pode se configurar como recurso fundamental para a manutenção da sanidade, do bem-estar e da qualidade de vida dos indivíduos. Por meio do projeto, nesses tempos de pandemia, com tantas incertezas sobre o futuro, espera-se que a literatura viralize e se faça cada vez mais presente na sociedade.



Ações de Extensão

Educação Especial e LIBRAS

Coordenador: Andréia da Silva Bez

Campus: Campus Avançado Sombrio - CAS

E-mail institucional: andreaia.bez@ifc.edu.br

Página do projeto:

<http://educacaoespeciallibras.pbworks.com/w/page/140032620/FrontPage#view=page> .

<https://www.instagram.com/educacaoespecial.libras/>

Área Temática: Educação

Público-alvo: Profissionais da educação que trabalham com o público da Educação Especial

Número de Beneficiários: 50

Número de alunos envolvidos: 1



O projeto intitulado Educação Especial e LIBRAS, tem por objetivo levar conhecimentos teóricos para os professores e servidores que trabalham com o público da Educação Especial. Com as questões da pandemia, optou-se por remodelar o projeto para seu melhor aproveitamento. O projeto tem como público-alvo: docentes e TAES do *Campus* Avançado Sombrio. Oportunizando formações nas áreas que permeiam o público da educação especial e transtornos de aprendizagem. O objetivo é ampliar os conhecimentos referentes à Educação Especial, identificando o público dessa modalidade e qual o papel dos professores mediante ao processo de aprendizado deste alunado. Apresentar aos participantes a importância do uso da LIBRAS no contexto escolar e no âmbito da sociedade em geral. Pretende-se enfatizar o contexto histórico da Educação Especial, analisando-a sob uma perspectiva inclusiva. Ofertar reflexões em relação a elaboração do Plano de Acessibilidade. Identificar os transtornos de aprendizagem mais presentes no meio escolar. Para a realização do projeto, os conteúdos serão abordados por meio de palestras on-line/lives, também a disponibilização de uma

página virtual com dicas de leituras (artigos, teses e dissertações), filmes, documentários que abordam a temática do Projeto. Por meio do perfil no Instagram, será publicado vários eventos virtuais que abordarão as pesquisas e discussões atuais no que se refere ao público da Educação Especial e LIBRAS.



Ações de Extensão

Ocupando espaços, compartilhado saberes

Coordenador: Daiane Corrêa da Silva

Campus: São Francisco do Sul

E-mail institucional: daiane.silva@ifc.edu.br

Área Temática: Educação

Público-alvo: Estudantes do Ensino Fundamental-Séries Finais da escola parceira, estudantes do Ensino Médio do IFC e servidores.

Número de Beneficiários: 100

Número de alunos envolvidos: 1

O Projeto de Extensão Ocupando espaços, compartilhando saberes trata da interação institucional entre IFC- São Francisco do Sul e a Escola Básica Municipal João Germano Machado, localizados no bairro Iperoba, São Francisco do Sul/SC. Tem como objetivo principal promover a cooperação entre as instituições parceiras, mobilizando através de ação extensionista servidores, estudantes e comunidade externa. Também, tem como o objetivo possibilitar o uso dos espaços educativos (biblioteca, laboratório de informática e química, auditório e quadra de esportes) e realizar intervenções educativas e culturais nas áreas de leitura e formação de leitores, artes, informática e química. Além de, atender algumas necessidades básicas dos estudantes para o efetivo exercício da cidadania, repercutindo de forma positiva na qualidade de vida e na formação acadêmica dos estudantes atendidos pelo projeto. Assim como, oportunizar a experiência de desenvolver na prática e de maneira interdisciplinar os conteúdos e habilidades presentes nos diversos componentes curriculares dos cursos, tanto para os alunos da escola parceira como para alunos dos IFC/SFS. O projeto encontra-se na segunda edição, em 2019, limitávamos em oferecer os espaços do *campus* para o uso dos alunos da escola parceira, com acompanhamento dos bolsistas. Em 2020, tínhamos a expectativa de oferecer atividades



orientadas, de acordo com as áreas de formação dos colaboradores do projeto e as necessidades da escola. Porém, as ações do projeto serão reestruturadas diante da suspensão das atividades presenciais devido ao COVID-19. Neste período, desenvolvemos pesquisas acerca da temática “extensão” e desenvolvemos outras atividades interativas que não sejam as presenciais, usando diversas mídias. Como extensionistas esperamos aproximar alunos e servidores da realidade local, colaborar para a formação cidadã, com ênfase na inovação social e o desenvolvimento regional.



Educação, cidadania e sustentabilidade

Coordenador: Diogo Pinheiro da Silva

Campus: Luzerna

E-mail institucional: diogo.silva@ifc.edu.br

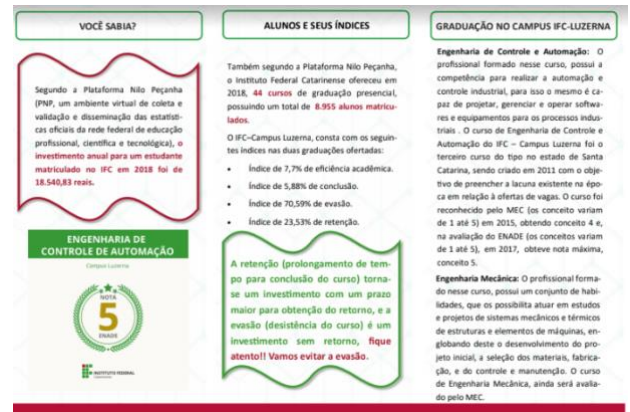
Área Temática: Educação.

Público-alvo: Comunidade acadêmica do IFC-Luzerna (Professores, alunos e servidores); Empresas e comunidade em torno do *campus*.

Número de Beneficiários: Comunidade em Geral.

Número de alunos envolvidos: 551

A presente proposta visa dar continuidade às atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2019 por meio do Projeto de Extensão Educação, Cidadania e Sustentabilidade, onde foi evidenciado por meio de pesquisa aplicada que entre os anos de 2011 e 2018, foram efetivadas 551 matrículas em ambos os cursos de graduação ofertados pelo *Campus* Luzerna. Entretanto, entre as 317 matrículas efetivadas no curso de Engenharia de Controle e Automação, evidenciou-se 122 casos de evasão, 29 casos de retenção e que apenas 9 acadêmicos concluíram o curso. No curso de Engenharia Mecânica, evidenciou-se que das 234 matrículas efetivadas no período, foram registrados 65 casos de evasão e 20 casos de retenção. A pesquisa revelou ainda, a partir da visão de acadêmicos e ex-acadêmicos da instituição de ensino, que fatores internos e externos influenciam a retenção e evasão no IFC – *Campus* Luzerna. Nesse sentido, surge a necessidade de desenvolver ações que possam dirimir os agravantes internos que influenciam a retenção e a evasão dos cursos de engenharia no *campus*. **Objetivo Geral:** Investigar os índices de evasão e retenção nos cursos superiores do IFC-LUZERNA entre os alunos de 2011 e 2018. **Objetivos Específicos:** Desenvolver ações voltadas para a reorientação da política educacional interna que possam dirimir os agravantes internos que influenciam a retenção a evasão dos cursos de engenharia no *campus*, envolvendo estudantes



interessantes, veteranos, comunidade acadêmica e comunidade no entorno do *campus*; Desenvolver, a partir da visão docente, pesquisa aplicada sobre a retenção e a evasão acadêmica nos cursos de engenharia (graduação) ofertados pelo IFC – *Campus* Luzerna entre os anos de 2015 a 2018; Identificar quais as principais causas da evasão e retenção acadêmica no *Campus*, a partir da visão docente; Realizar uma oficina envolvendo representantes docentes, discentes e representantes da comunidade no entorno do *campus*, a fim de pensar em estratégias que possam dirimir os agravantes internos e externos que influenciam a retenção e a evasão dos cursos de engenharia no *campus*; Submeter os resultados obtidos a aprovação em um artigo científico.

Resultados Esperados: Identificar a percepção dos alunos acerca dos problemas de evasão e retenção; identificar a percepção dos professores dos problemas de evasão e retenção; identificar as semelhanças na percepção dos alunos e professores e as divergências; conseguir equacionar e socializar esses dados com a comunidade acadêmica e com a sociedade.



Ações de Extensão

Viagem pelo céu: uso da Astronomia no saber científico na Educação Infantil e Séries Iniciais

Coordenador: Grasiela Voss

Campus: Araquari

E-mail institucional: grasiela.voss@ifc.edu.br

Página do Projeto: <https://www.facebook.com/viagempelocelu> <https://instagram.com/viagempelocelu?igshid=1ey5sej45w55j> <https://www.youtube.com/channel/UCy2s7YIBPbUpjJOM7nv8CDQ>

Área Temática: Educação

Público-alvo: Estudantes do IFC, dos CEI's e demais escolas de Araquari e região

Número de Beneficiários: 740

Número de alunos envolvidos: 6

O projeto tem por principal objetivo, levar aos alunos da rede pública de educação que atende à comunidade da cidade de Araquari e região, conhecimentos iniciais sobre astronomia, com a finalidade de esclarecê-los sobre o caráter eminentemente científico dos fenômenos resultantes das interações naturais entre a Terra e os demais corpos celestes, como o sol a lua e os demais planetas e estrelas. Busca-se contribuir para a formação de futuros cidadãos, habituados a agir e decidir sobre os diversos aspectos da vida social e individual, com realismo e racionalidade, pois aprenderão desde cedo a separar a verdade sobre as causas dos fatos, das simples especulações e credences populares que, não obstante as equivocadas, mas constantes, visões de mundo que geram, tanto em indivíduos, quanto em grupos sociais, persistem ainda hoje em grande parte das atitudes humanas. Por ocasião da sua implementação, os alunos serão estimulados a participar ativamente na preparação dos materiais e na construção dos instrumentos educacionais que serão usados para compartilhar os conhecimentos. Os jovens se sentirão realmente participantes do processo ensino-aprendizagem, e não, simples observadores de postulados previamente formatados. Disso decorre um significativo elemento motivacional em relação ao interesse por



“fazer parte dos fatos”, cuja presença, se constantemente estimulada, poderá levá-los a, mais adiante, interessarem-se por participar também os destinos da sua comunidade. O projeto será compartilhado com outros professores, os quais também participarão da sua disseminação para uma crescente quantidade de estudantes. Isso lhe confere, além do aspecto científico, características de interatividade e crescente abrangência, muito importantes para estender o processo ensino-aprendizagem para além dos limites da sala de aula. Sob tal perspectiva, a proposta é desenvolver e disseminar o conhecimento científico entre seus estudantes e para a comunidade na qual está inserido, reveste-se de maior sentido e efetividade, pois os alunos saberão que o que aprendem nas aulas não é simples retórica acadêmica, mas também está sendo usado para ajudar outros estudantes, ainda nas séries iniciais de outras escolas, a se interessarem pela pesquisa e pela ciência.



Ações de Extensão

Projeto de apoio, organização e formação de docentes e estudantes para as Feiras de Matemática

Coordenador: Katia Hardt Siewert

Campus: Araquari

E-mail institucional: katia.siewert@ifc.edu.br

Página do Projeto: <https://www.facebook.com/viagempeleceu/> Instagram:

<https://instagram.com/viagempeleceu?igshid=1ev5sej45w55j>

Área Temática: Educação

Público-alvo: Docentes e estudantes IFC – Araquari, das redes pública e privada da região.

Número de Beneficiários: 1300

Número de alunos envolvidos: 6



Este projeto objetiva aproximar professores da educação básica de Araquari e da micro-região de Joinville com a prática da pesquisa por meio do estudo sobre organização, elaboração e avaliação de relatos de experiência e/ou pesquisa para submissão de trabalhos nas Feiras de Matemática. Junto a esse, promover formação de estudantes para participar dessas Feiras de forma a desmistificar que a matemática não possa ser interessante e/ou prazerosa. A ideia é articular o ensino, a pesquisa e extensão na formação e na prática dos professores da educação básica e seus estudantes, tendo como cenário a elaboração de projetos advindos da realização de trabalhos de pesquisas pensados/construídos no contexto do ambiente escolar. Trata-se de um projeto colaborativo que pode auxiliar numa educação de qualidade dos envolvidos. O projeto tem diversas atividades propostas que vão desde a realização do curso de extensão e formação de professores de Joinville e região, abrangendo todo o processo das Feiras; na organização da Mostra Regional de Joinville e da Feira Catarinense; na realização/organização das avaliações ad hoc dos

relatos de experiência e finalmente; elaboração de tutoriais de formatação do *template* e, organização e editoração dos Anais dos eventos.



Ações de Extensão

Partículas Elementares: inclusão social no IFC Fraiburgo

Coordenador: Ricardo Beal

Campus: Fraiburgo

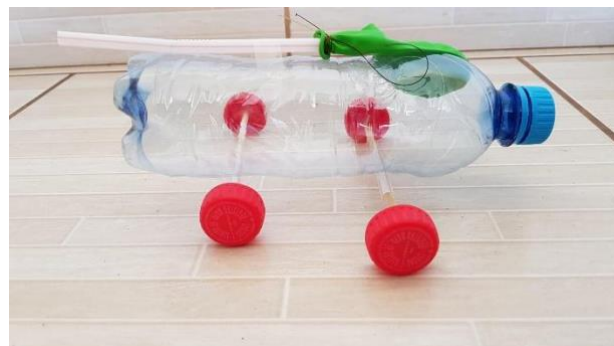
E-mail institucional: ricardo.beal@ifc.edu.br

Área Temática: Educação

Público-alvo: alunos do ensino médio integrado; crianças de 9 a 12 anos, em situação de vulnerabilidade social, oriundas do Centro de Referência em Assistência Social de Fraiburgo (CRAS).

Número de Beneficiários: 15

Número de alunos envolvidos: 4



Tanto a capacidade de a Ciência transformar o mundo, quanto o fato de a Informática ser um pilar de sustentação da atual sociedade são fatos sólidos em nossa existência. Concomitante a isso, a norma-padrão da Língua Portuguesa é cobrada diariamente em textos, artigos e conversas formais. Mas, o número de pessoas em áreas de vulnerabilidade social que ainda não têm acesso a computadores e tampouco possuem domínio da norma-padrão da Língua Portuguesa ainda é grande. Portanto, com o objetivo de promover a inclusão científica e social e de aumentar o contato de crianças com a Ciência, especificamente a disciplina de Física, com a Informática e com a Língua Portuguesa padrão, criamos este projeto. Parte-se da hipótese que uma abordagem acolhedora e dinâmica possa despertar a motivação pelos estudos e um olhar diferenciado em relação ao conhecimento. Imagens relacionadas: Protótipo dos carrinhos movidos a ar que será confeccionado com as crianças atendidas pelo projeto.



Ações de Extensão

Alfabetização de jovens e adultos: um caminho de inclusão e aprendizagem

Coordenador: Vanessa Coelho dos Reis

Campus: Brusque

E-mail institucional: vanessa.reis@ifc.edu.br

Área Temática: Educação

Público-alvo: jovens, adultos e/ou idosos não alfabetizados

Número de Beneficiários: entre 3 e 10

Número de alunos envolvidos: 2

Número de alunos envolvidos: 4

Esta proposta extensionista tem como objetivo principal a disponibilização de recursos que contribuam para a alfabetização de jovens e adultos no município de Brusque/SC. Para alcançar este objetivo serão realizadas as seguintes ações: desenvolvimento de atividades específicas de escrita e de leitura no ambiente de lápis e papel, promoção do ensino contextualizado da leitura e da escrita, e proposição de reflexões e atividades que sejam direcionadas para as realidades vivenciadas. A metodologia do projeto está baseada em três recursos didáticos. O primeiro é o software “Luz do Saber”, construído a partir dos referenciais teóricos de Paulo Freire, Emilia Ferreiro e Ana Teberosky. O segundo recurso são as atividades individuais e coletivas desenvolvidas no ambiente de papel e lápis. E o terceiro recurso refere-se à intervenção realizada pelos/as monitores/as. Eles/as são facilitadores/as no desenvolvimento pedagógico e social dos/as participantes.

Também serão realizadas discussões sobre a realidade social, permitindo que os/as participantes tenham novas chances de ver e interpretar o mundo. Nestes momentos de interação em grupo haverá a socialização das aprendizagens.

Durante as atividades será dado um enfoque específico para o planejamento pessoal, para que os/as participantes sejam sujeitos ativos na



sociedade. Pois, a leitura e a escrita são a chave para a construção de si no mundo.

As aulas de alfabetização ocorrerão em uma igreja do bairro Cedro Alto. O público esperado são os/as moradores/as desse bairro e de seu entorno. Os encontros acontecerão duas vezes na semana, com duração de duas horas.

No ano de 2019, o projeto foi desenvolvido na sede do IFC – *Campus* Brusque com os/as usuários/as da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE).

Espera-se que ao final do projeto os/as participantes desenvolvam a aprendizagem da escrita e da leitura, e a compreensão de textos. Além da alfabetização, pretende-se também contribuir para a elevação da autoestima e promover a educação para a cidadania.



Ações de Extensão

Arduino para escolas públicas

Coordenador: Fábio Lombardo Evangelista

Campus: Concórdia

E-mail institucional: fabio.evangelista@ifc.edu.br

Área Temática do Projeto: Educação.

Público-alvo: Alunos do ensino médio das escolas públicas da região de Concórdia e cidades vizinhas.

Número de Beneficiários: 300

Número de alunos envolvidos: 5



A presente proposta tem como objetivo principal usar os equipamentos didático tecnológicos destinados ao auxílio do ensino da Física com a tecnologia Arduino para o Ensino Médio. Quanto à metodologia, os assuntos serão trabalhados com o auxílio desta plataforma de prototipagem eletrônica, de forma prática e dialogada, relacionando o conteúdo e a tecnologia em sala de aula. As aulas serão aplicadas em turmas provenientes do ensino médio estadual, visando aumentar o índice de conhecimento desta plataforma. Os resultados almejados estão diretamente ligados à melhoria do ensino, tornando-a mais dinâmica e atrativo, direcionando o olhar, o interesse, as inquietações e questionamentos dos alunos para este campo científico e tecnológico.

A tecnologia, instrumentalizada por meio de atividades experimentais, oferece condições para que os estudantes consigam ver uma dada situação da mesma maneira, induzindo o seu olhar a um ponto comum, levando-os a possíveis relações ou variáveis de interesse.

Com este projeto existe a possibilidade de trabalhar atividades experimentais mais eficazes ao ensino, especialmente para a física, onde a visualização de conceitos é essencial para o progresso intelectual dos alunos.

No momento da pandemia, estamos realizando reuniões semanais com o intuito de desenvolver

uma apostila. Neste material estarão disponíveis os conceitos necessários para se compreender a plataforma Arduino e atividades a serem realizadas, demonstradas passo a passo.

Seja criando a visualização de um conceito, ou seja, utilizando-se de arquivos disponíveis na internet para reproduzir experimentos, o aluno pode ser constantemente desafiado ao envolvimento ativo no desenvolvimento do aprendizado. Sendo assim, esta proposta defende que o ensino incluindo artefatos tecnológicos é necessário, pois, na medida em que permite ao aluno o acesso a conhecimentos relacionados as altas tecnologias também desperta o desejo em aprender, lhe atribuindo uma significativa importância.



Ações de Extensão

Informática na maturidade - nível 1

Coordenador: Daniel dos Santos Jr.

Campus: Ibirama

E-mail institucional: daniel.santos@ifc.edu.br

Área Temática: Educação.

Público-alvo: habitantes de Ibirama e região acima de 60 anos.

Número de Beneficiários: 40.

Número de alunos envolvidos: 2



Ainda é considerável a quantidade de pessoas denominadas analfabetas digitais. Isso se agrava na faixa etária acima dos 60 anos, principalmente se for somado idade com a localização geográfica. No interior do país, o acesso a computadores muitas vezes se limita a associações comunitárias do bairro ou mesmo bibliotecas públicas com infraestrutura tecnológica deficiente. O objetivo geral deste projeto é ministrar aulas de informática básica para moradores da comunidade ibiramense na faixa etária acima dos 60 anos. Para tal, visa apresentar noções básicas de uso de computadores desktop; salvamento de arquivos e edição de texto; navegação na Internet e suas possibilidades de pesquisa e interação virtual. O Instituto Federal Catarinense *Campus* Ibirama já ofertou este projeto em 2015 e 2016, retornando a fazê-lo em 2019 em parceria com a Prefeitura Municipal de Ibirama, o que pode ser considerado como uma parceria profícua.

Sendo assim, o IFC busca se tornar uma referência na comunidade em que está inserido ao ofertar um espaço para aprendizado de informática básica a esse público, que muitas vezes encontrará indivíduos dentro de seu próprio círculo de ação, ou seja, os familiares dos alunos que aqui estudam. Para tal, o projeto proposto realizará encontros

semanais de uma hora com o coordenador e bolsista, além de reforço nas tardes de sexta-feira. O espaço necessário será um dos três laboratórios de informática do *campus*.

Como resultados esperados, além de alcançar o objetivo principal do projeto, que é ofertar oportunidade de aprendizado para pessoas na faixa etária acima de 60 anos com dificuldades em informática básica, busca-se também reduzir a distância entre familiares e o *campus*, fazendo assim que estes também frequentem nossas instalações. O material didático desenvolvido no decorrer do projeto será reutilizado em outras ofertas de extensão relacionadas a informática básica, como já ocorreu na segunda e terceira oferta deste projeto.



Ações de Extensão

Informática na maturidade - nível 2

Coordenador: Daniel dos Santos Jr.

Campus: Ibirama

E-mail institucional: daniel.santos@ifc.edu.br

Área Temática: Educação.

Público-alvo: habitantes de Ibirama e região acima de 60 anos.

Número de Beneficiários: 40

Número de alunos envolvidos: 2



O Instituto Federal Catarinense, no *Campus* Ibirama, já teve a oportunidade de ofertar por três vezes o projeto de extensão Informática na Maturidade, respectivamente nos anos de 2015, 2016 e 2019. Nestes três projetos, foi percebido que o conteúdo introdutório ofertado poderia ser ampliado em complexidade, visto que um dos fatores de evasão se dá pela simplicidade dos temas abordados, onde diversos alunos se matricularam e depois se evadiam do curso, por não ter compreendido a proposta original do projeto de extensão: apresentar a informática extremamente básica, voltada para alunos que desconheciam qualquer operação com um computador. Nestes três anos, uma parcela dos alunos já possuía algum conhecimento e buscava aprofundá-lo, o que não condiz com a proposta original. Como característica principal deste público, destaca-se a maior formação escolar. Enquanto dois terços ou mais dos alunos possuem ensino fundamental incompleto, o terço restante concluiu o ensino médio ou até mesmo uma graduação, possuindo muitas vezes uma carreira profissional em empresas da região. Tal diferença gerou, em diversas ocasiões, a evasão do curso por ser básico demais.

Sendo assim, o objetivo geral deste projeto será o de ministrar aulas de informática básica para

moradores da comunidade ibiramense na faixa etária acima dos 60 anos. Para alcançá-lo, serão apresentados conceitos de informática num nível intermediário de complexidade, tais como: planilhas eletrônicas, edição de texto e imagens com softwares online ou não, uso de redes sociais, uso do sistema operacional Linux.

Como resultados esperados, compreende-se que a oferta desta proposta se baseia na observação das três primeiras ocorrências do projeto Informática na Maturidade (2015, 2016 e 2019) e a relação identificada entre a necessidade de aprimoramento dos conhecimentos de informática versus a ementa básica demais oferecida no curso original. Sendo assim, espera-se o retorno destes egressos com este perfil e o ingresso de novos, principalmente dos familiares dos alunos do IFC *Campus* Ibirama.



Ações de Extensão

VIII Semana Acadêmica de Turismo, Hospitalidade e Lazer

Coordenador: Ivanna Schenkel Fornari Grechi

Campus: Camboriú

E-mail institucional: ivanna.grechi@ifc.edu.br

Área Temática: Educação

Público-alvo: Estudantes do curso técnico em hospedagem do IFC - *Campus* Camboriú; estudantes de cursos técnicos e superiores vinculados ao eixo de turismo, hospitalidade e lazer da região; Egressos do Curso; profissionais da área de turismo.

Número de Beneficiários: 270

Número de alunos envolvidos no projeto: 65



O dia Mundial do Turismo é comemorado em 27 de setembro, desde 1980, e foi estabelecido pela Organização Mundial do Turismo – OMT, em 1979, em decorrência da Assembleia Geral da entidade em Torremolinos, Espanha. Com o objetivo de promover discussões e troca de experiências, os professores do Curso Técnico em Hospedagem propõe, anualmente, a Semana de Turismo, Hospitalidade e Lazer. Em 2019 foi realizada a VIII Semana Acadêmica, com o tema Cultura, que ocorreu nos dias 26 e 27 de setembro de 2019. A programação do evento foi desenvolvida pelo Colegiado de Curso e estudantes do terceiro ano do Curso Técnico em Hospedagem, por meio da disciplina de Eventos. A semana contou com a realização de mesa redonda com a participação de egressos do Curso Técnico em Hospedagem, apresentação de trabalhos acadêmicos produzidos por estudantes do curso técnico em Hospedagem do *Campus* Camboriú e também da Escola Estadual Maria Rita Flor, do município de Bombinhas. A Coordenação de Extensão realizou a certificação dos participantes. Foi realizada palestra, plantio de árvores e o II THPlay, que são atividades realizadas pelos estudantes do segundo ano do curso técnico

em Hospedagem, com atividades de lazer e recreação (desenvolvidos na disciplina de técnicas de lazer e recreação). Foi realizada arrecadação de alimentos para doação. Aproximadamente 300 quilos de alimentos foram arrecadados no evento e doados para o Instituto Certa. O evento, previsto no calendário acadêmico, foi divulgado na página do Instituto Federal Catarinense - *Campus* Camboriú, <http://www.camboriu.ifc.edu.br/blog/2019/09/24/ifc-camboriu-promove-viii-semana-academica-de-turismo-hospitalidade-e-lazer/>. A dificuldade encontrada foi em relação ao orçamento disponibilizado para o evento. Com o contingenciamento financeiro, não foi possível utilizar o recurso previamente aprovado para a realização da Semana Acadêmica. Como resultados tivemos o envolvimento dos estudantes do curso, docentes e comunidade externa nas discussões acerca do Turismo, para o desenvolvimento econômico, social e cultural dos destinos onde é promovido, e também contribuição para a formação do acadêmico como cidadão e futuro profissional.



Ações de Extensão

Astronomia para a comunidade: ano 2020

Coordenador: Kleber Ersching

Campus: Camboriú

E-mail institucional: kleber.ersching@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.facebook.com/observastronomia/>

Área Temática do Projeto: Educação

Público-alvo: Comunidade interna e externa ao Campus Camboriú

Número de Beneficiários: 350

Número de alunos envolvidos no projeto: 1



O projeto tem como objetivo geral, ofertar a comunidade interna e externa ao IFC - *Campus* Camboriú (IFC-Cam), de forma gratuita, observações do céu com o uso de um telescópio, as quais iniciaram no ano de 2012, e ocorrem de maneira contínua desde o ano de 2016. Para alcançar o objetivo geral, algumas ações específicas são traçadas e executadas, tais como a divulgação das atividades do clube para a comunidade interna e externa ao IFC-Cam através de diferentes meios de comunicação (cartazes, eventos acadêmicos e científicos, Facebook e Instagram); a capacitação de professores e de aluno(s) envolvido(s) em manutenção, limpeza e alinhamento das partes ópticas do telescópio, na utilização e manuseio do telescópio durante as observações e em temas/assuntos/softwarees relacionados a astronomia; observações do céu com o uso do telescópio, ofertadas gratuitamente para a comunidade. As observações astronômicas ocorrem com a utilização de um telescópio Schmidt Cassegrain de 8 polegadas do IFC-Cam, e são

ofertadas a comunidade uma vez por semana, normalmente nas terças-feiras e preferencialmente no período noturno para a visualização da Lua, planetas e constelações. Essas observações buscam disponibilizar um ambiente informal de entretenimento e aprendizado científico a comunidade através do uso do telescópio, e consequentemente, um ambiente propício para instigar pensamentos críticos e discussões científicas, sendo este último a base e o alicerce do desenvolvimento de qualquer teoria científica. Portanto, espera-se que observações do céu e discussões não formais sobre Astronomia básica e Física, na forma de entretenimento científico, desmistifiquem o Universo para a comunidade interna e externa ao Instituto Federal Catarinense - *Campus* Camboriú, de forma gratuita em um ambiente informal.



Ações de Extensão

Divulgação de Astronomia e observação do céu noturno

Coordenador: Lucas Ramos Vieira

Campus: Concórdia

E-mail institucional: lucas.vieira@ifc.edu.br

Páginas do Projeto:

<https://www.facebook.com/astronomiaifc>

<https://www.instagram.com/astronomiaifc/>

Área Temática: Educação

Público-alvo: Estudantes e professores de escolas municipais e estaduais da região, e comunidade externa em geral.

Número de Beneficiários: 140

Número de alunos envolvidos: 9

Pretende-se divulgar conhecimentos astronômicos para a comunidade interna e externa ao IFC-Campus Concórdia, dando continuidade ao projeto que existe desde 2018. Inicialmente, as atividades planejadas tinham como foco palestras e observações com telescópio em escolas públicas da região, assim como produção e aplicação de questionários para analisar as concepções alternativas do público-alvo e sua avaliação em relação às visitas. Diante da pandemia e necessidade de isolamento social, os membros do projeto estão priorizando a divulgação da Astronomia via redes sociais. Estão sendo feitas postagens de conceitos astronômicos básicos, notícias atuais e vídeos com temas que costumam despertar a curiosidade, tais como: nascimento e morte das estrelas, teoria do Big Bang, buracos negros, sistema solar, nebulosas, etc. No âmbito interno, será organizada e aplicada a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) aos estudantes do Ensino Médio do *campus*. Dentre os resultados, espera-se alcançar o maior número possível de pessoas da comunidade interna e externa ao IFC-Concórdia, aproximando-os dos conhecimentos sobre Astronomia, despertando-lhes o interesse em ciências em geral. Após a



pandemia, ao realizar observações do céu noturno com telescópios, espera-se que o público consiga entender elementos básicos sobre a abóbada celeste, constelações e identificação de alguns corpos celestes. Mediante o aparente simples ato de visualizar o céu noturno, deseja-se que o público atendido vislumbre importantes elementos científicos, assim como o fez Galileu Galilei no longínquo ano de 1609, cujas descobertas das luas “galileanas” de Júpiter foram fundamentais para a revolução científica da época e consolidação do modelo Heliocêntrico. A partir da análise dos dados obtidos nas vivências do projeto e compilação das respostas de questionários, pretende-se publicar os resultados em eventos da área. Nesse aspecto, espera-se que os membros do projeto adquiram experiência no planejamento e escrita de trabalhos acadêmicos, e enriqueçam seus aprendizados em atividades de extensão.



Ações de Extensão

Boas práticas nos serviços de alimentação: desenvolvimento social através do conhecimento científico

Coordenador: Luísa Wolker Fava

Campus: Concórdia

E-mail institucional: luisa.fava@ifc.edu.br

Página do Projeto: <https://instagram.com/bpsa2020?igshid=fjv3xr1qr595>

Área Temática: Educação, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho

Público-alvo: Micro e pequenos estabelecimento alimentícios

Número de alunos envolvidos no projeto: 8

Devido à estimativa que no Brasil uma a cada cinco refeições é feita fora de casa, vemos a importância da adequação dos serviços de alimentação às boas práticas nos serviços de alimentação (BPSA) impostas pela legislação vigente RDC 216/2004. O intuito é capacitar manipuladores de alimentos para as BPSA. Em parceria com a Vigilância Sanitária de Concórdia será realizado um levantamento dos locais que precisam de orientação, primeiramente treinando os participantes do projeto, na instituição, para melhor entendimento do processo de fiscalização e dos pontos avaliados nos locais de manipulação de alimentos, abrangendo especificidades de acordo com o tipo de estabelecimento visitado. Para avaliar os impactos das capacitações, a equipe da Vigilância Sanitária repassará os dados das fiscalizações nos estabelecimentos treinados. O projeto busca alcançar pequenos estabelecimentos disponibilizando informações da legislação vigente e espera-se que assim adquiram uma nova visão para as atitudes diárias, tendo maior preocupação com a saúde dos consumidores. Por conta do atual cenário de pandemia ocorreram mudanças devido às recomendações de distanciamento e isolamento social, partimos para outra abordagem inicial, a criação de um Instagram informativo, onde ocorre



uma publicação por semana que busca esclarecer dúvidas de maneira interativa, de fácil entendimento pelo público em geral, onde não só estabelecimentos comerciais têm acesso, mas o público em geral que pode iniciar a mudança na própria residência. Ressaltando a importância das medidas de higiene e sanitização devido ao COVID-19. O objetivo geral é capacitar manipuladores de alimentos quanto às BPSA. Os objetivos específicos incluem capacitar os integrantes do projeto para ministrarem treinamentos; ter acesso a estabelecimentos de pequeno porte de Concórdia que necessitam de auxílio; realizar treinamentos baseados na legislação para funcionários de serviços de alimentação; Auxiliar estabelecimentos na melhoria e adequação à legislação vigente. O projeto busca alcançar pequenos estabelecimentos que não tem tanto suporte técnico. Com a capacitação os funcionários terão acesso às informações da legislação, de maneira mais visual em contato com alunos treinados, melhorando a interação, para haver melhora no preparo, manipulação e conservação dos alimentos. A população de Concórdia terá à disposição alimentos seguros e estabelecimentos preocupados com a saúde do consumidor.





Ações de Extensão

PIAR: Projeto Intercultural de Acolhimento a Refugiados

Coordenador: Marina Farias Martins

Campus: São Francisco do Sul

E-mail institucional: marina.martins@ifc.edu.br

Área Temática: Educação, Direitos Humanos e Justiça

Público-alvo: Venezuelanos residentes em São Francisco do Sul

Número de Beneficiários: 20

Número de alunos envolvidos: 2



A forte crise política e econômica na Venezuela enfrentada nos últimos anos, gerou um grande número de refugiados. Dentre esses, alguns se estabeleceram na cidade de São Francisco do Sul. Diante disso e de acordo com a missão do IFC, o presente projeto de extensão visa a realizar o acolhimento desses refugiados, de modo a permitir uma interação intercultural entre venezuelanos e brasileiros, a fim de desenvolver o respeito e a valorização da cultura do outro. Dentre as ações do projeto destaca-se a oferta de um curso de língua portuguesa como língua de acolhimento (PLAc), a ser ministrado por professores do *campus*. O objetivo geral deste projeto é o de valorizar a diversidade cultural, garantindo comunicação entre as culturas dos refugiados e brasileira, de modo a influenciar no processo de integração deles no seu novo local de morada. Já os objetivos específicos incluem desenvolver acolhida humanizada dos imigrantes e suas demandas, de modo a auxiliar em sua efetiva integração à sociedade; aprimorar/desenvolver conhecimento da língua portuguesa para acessar seus direitos, para sua integração laboral, social, cultural, educacional e econômica; desenvolver noções da cultura laboral do Brasil e aprimorar habilidades que lhes possam ser úteis para uma colocação ou aprimoramento no mercado de trabalho; criar espaços e momentos de

trocas interculturais (desenvolver momentos de escuta ativa e criação de laços interculturais). Com o desenvolvimento do PIAR espera-se que a interação entre refugiados e brasileiros permita uma maior consciência sociocultural nos dois sentidos, resultando em respeito e valorização da cultura do outro e reflexão e consciência crítica sobre sua própria cultura; que essa interação com os venezuelanos e as ações realizadas no projeto gerem um efeito positivo em sua inserção social, tanto em termos mais subjetivos (sensação de pertencimento) como práticos (posicionamento no mercado de trabalho, entre outros aspectos sociais); que os refugiados possam melhorar sua habilidade linguística em língua portuguesa, de modo contextualizado e, dessa forma, inserir-se mais efetivamente na sociedade de acolhimento e que a experiência do convívio com outra cultura, muitas vezes alvo de atitudes xenofóbicas, permita à comunidade do *Campus* São Francisco do Sul fortalecer sua empatia em relação a situação de migração forçada à que os venezuelanos têm de enfrentar.



Mundos em movimentos

Coordenadora: Michele Leão de Lima Ávila

Campus: Camboriú

E-mail institucional: michele.avila@ifc.edu.br

Área Temática: Educação

Público-alvo: Comunidade interna e externa ao IFC e UFSC.

Número de Beneficiários: 300

Número de alunos envolvidos: 10



O projeto de extensão Mundos em Movimentos é uma iniciativa que visa divulgar e difundir debates científicos contemporâneos produzido em volta das temáticas cultura, globalização, meio ambiente, tecnologias, relações étnico-raciais, sistemas econômicos e políticos. O projeto visa sobretudo contribuir na divulgação e valorização do conhecimento científico através da parceria, ainda em fase experimental, entre o Instituto Federal Catarinense e a Universidade Federal de Santa Catarina.



Ações de Extensão

Programa de ensino de lógica de programação para alunos do Ensino Fundamental II em escolas públicas de Videira – SC

Coordenador: Diego Ricardo Krohl

Campus: Videira

E-mail institucional: diego.krohl@ifc.edu.br

Área Temática: Educação

Público-alvo: Alunos do Ensino Fundamental II de escolas públicas de Videira - SC.

Número de Beneficiários: 144

Número de alunos envolvidos: 6



Com aulas de lógica de programação para alunos do Ensino Fundamental II de cinco escolas públicas em Videira - SC, objetiva-se o ensino de métodos para a resolução de problemas de modo significativo com a área de computação. As aulas são realizadas semanalmente nos laboratórios de informática das escolas, sendo ministradas por alunos do curso de Ciência da Computação, contribuindo para a formação dos estudantes na área de ensino e também auxiliando na divulgação dos cursos da área ofertados pelo IFC para a comunidade.

O objetivo geral do programa é ensinar programação para estudantes do ensino Fundamental II com vistas a aprimorar o raciocínio lógico, auxiliar na resolução de problemas cotidianos e estimular o interesse pela Informática. Os objetivos específicos abrangem apresentar a informática/programação e despertar o interesse dos alunos em aplicações cotidianas; Ensinar programação de maneira simples e intuitiva; Desenvolver a capacidade de resolução de desafios lógicos pelos alunos; Estimular a resolução de problemas complexos pelos estudantes, utilizando as metodologias aprendidas através da programação; Mensurar a evolução no desenvolvimento do raciocínio lógico dos alunos participantes das aulas de programação do Ensino

Fundamental II; Permitir que estudantes da Ciência da Computação possam aplicar seus conhecimentos na prática do ensino de programação; Buscar a continuidade das atividades nas escolas que recebem o projeto e buscar novas parcerias; Transcender as barreiras da atuação do IFC *Campus* Videira para com a comunidade; Divulgar os resultados obtidos com o projeto.

Como principais resultados destaca-se que nas ações executadas nas escolas utilizando-se da aferição por questionários, os quais eram compostos de questões lógicas, ocorreu um ganho médio de 10,33% na escola A, na escola B 13,97%, na escola C 14,47%, na escola D 9,99% e na escola E 20,00%. Ficando com uma média geral de 13,75% de aumento se comparado com o início e o fim do projeto, o que se apresenta como um resultado promissor para o desenvolvimento de ações similares.



Ações de Extensão

Qual o nosso papel? Reciclagem do papel utilizado pela comunidade acadêmica do IFC/CAS

Coordenador: Profa. Sabrina Mendes Boeira

Campus: Campus Avançado Sombrio

E-mail institucional: sabrina.boeira@ifc.edu.br

Página do Programa: <https://instagram.com/projetoreciclagem.ifc?igshid=1aucl0lsab5md>

Área Temática: Educação e Meio Ambiente

Público-alvo: Servidores e alunos do *campus*; professores e alunos da rede pública de ensino.

Número de Beneficiários: 200

Número de alunos envolvidos: 150

Este projeto de extensão foi formulado para fomentar a educação ambiental, por meio da sensibilização da comunidade acadêmica do *Campus Avançado Sombrio*, a qual envolve servidores, turmas dos cursos Técnico profissionalizantes em Informática e Hospedagem, as turmas dos cursos Superiores em Tecnologia de Gestão em Turismo, Redes e Licenciatura em Matemática, bem como os servidores e alunos das escolas públicas do município. Seu objetivo é promover ações como a coleta seletiva, a reciclagem e a reutilização do papel utilizado nestas instituições de ensino, por alunos e servidores. Considerando que o IFC/CAS e as escolas do município não realizam coleta seletiva nem promovem a destinação adequada deste material, e que as práticas da coleta seletiva e destinação adequada de resíduos sólidos ainda não se encontram consolidadas em grande parte dos municípios do país, entende-se que após a utilização em atividades escolares e administrativas este material será descartado de forma inadequada e fará parte do volume de resíduos depositados em aterros sanitários. Assim, as atividades propostas pelo projeto buscam sensibilizar a comunidade acadêmica para a importância de práticas de redução, reutilização e reciclagem (3Rs), pontos do



desenvolvimento sustentável, uma vez que a adoção do processo de reciclagem também é uma das alternativas para a redução da utilização de bens naturais como solo, água, redução da poluição do ar, e do consumo de energia. As práticas foram elencadas para acontecer com intervenções em salas de aulas e oficinas semanais de práticas de reciclagem e reutilização de papel. Algumas atividades passaram a ocorrer desde o início do ano letivo com a participação efetiva das bolsistas como pesquisas e planejamento das ações, desenvolvimento de estratégia de coleta seletiva do papel no *Campus* e a preparação de alguns resíduos para a realização das oficinas. Porém, devido a pandemia da Covid-19, coordenadora e bolsistas estão readequando suas ações por meio de trabalho remoto e atuação em redes sociais. Este Projeto de Extensão recebe o apoio do Núcleo de Gestão Ambiental do *Campus Avançado Sombrio-NGA*.



Ações de Extensão

Contar histórias: uma arte também para a terceira idade

Coordenador: Silvia Fernanda Souza Dalla Costa

Campus: Concórdia

E-mail institucional: silvia.costa@ifc.edu.br

Página do Projeto: <https://www.facebook.com/> e <https://www.instagram.com/>

Área Temática do Projeto: Educação

Público-alvo: Recanto dos Idosos de Concórdia

Número de Beneficiários: 60

Número de alunos envolvidos no projeto: 15



A arte de contar histórias é uma prática milenar, que teve seu início nos primórdios da humanidade, por meio da tradição oral. Sempre esteve ligada às memórias, tradições e sabedorias de um povo. As histórias possibilitam aos ouvintes apreciar aquilo que escutam, vivenciando, pouco a pouco, o acontecimento narrado em sua imaginação, no seu próprio mundo interior. Este projeto busca desenvolver momentos de leitura junto ao Recanto dos Idosos, no município de Concórdia, por meio da contação de histórias realizadas por alunos do Ensino Médio integrado participantes do projeto. Tem como objetivo principal desenvolver momentos de leitura por meio da contação de histórias realizadas quinzenalmente por alunos do Ensino Médio integrado participantes do projeto, com benefícios a ambos os participantes: aos idosos e aos alunos.

Aos idosos, permite que vivenciem nos enredos as suas próprias experiências, resgatando antigas lembranças e criando neles um sentimento de prazer e empatia, visto que desta forma, com um calendário organizado de visitas e agenda pré-determinada o idoso socializa com outras pessoas e se sente menos sozinho, pois aguarda aquela visita regular ao mesmo.

Já para os alunos há outros benefícios, ou seja, os alunos passam a ver de forma diferente os idosos e valorizam mais os livros e os meios de acesso a leitura que possuem; a oportunidade de expressar-se para pessoas que prestam atenção no que eles dizem os deixam mais seguros do que estariam fazendo e desta forma, os vínculos entre todos envolvidos foram fortalecidos, dando segurança aos alunos participantes.

Também o IFC cumpre seus objetivos na aproximação social desta instituição com o *campus*, vizinho fisicamente, mas que estava distante das ações de extensão promovidas por nossos projetos. Com a pandemia do COVID-19 tivemos que adaptar as atividades e atualmente os alunos estão gravando músicas e enviamos em pen-drive ao Recanto para ser repassada aos idosos, mesmo assim esperamos que as atividades sejam normalizadas e possamos voltar lá presencialmente e cumprir este papel social que nos cabe.



Ações de Extensão

Produção de álcool e gel no IFC-CAS

Coordenador: Tatiane Estácio de Paula

Campus: Avançado Sombrio

E-mail institucional: tatiane.paula@ifccas.edu.br

Página do Projeto: projeto_ifccas (Instagram)

Área Temática do Projeto: Educação

Público-alvo: Estudantes e Professores do Ensino Médio

Número de Beneficiários: Alunos do IFC Sombrio e professores da rede pública que atuam com a disciplina de Química, Biologia e Ciências da Rede Pública do Município de Sombrio e Região.

Número de alunos envolvidos no projeto: 22



O presente projeto tem o objetivo de promover meios de prevenção a questão pública de saúde relacionada ao H1N1 e coronavírus por meio da oficina de produção de álcool em gel 70%, com os alunos do IFC-CAS e professores (das áreas de Química, Biologia e Ciências) da rede pública de educação do Município de Sombrio -SC e região, para que desta forma possam ampliar seu conhecimento sobre a gripe H1N1 e sobre o COVID-19 e os métodos de prevenção para evitar a contaminação desses vírus, visto que as complicações de saúde provenientes de tais vírus vêm se apresentando como um grande problema de saúde pública nos últimos anos. Além de proporcionar aos participantes um conhecimento maior sobre a temática e a importância da prevenção, com a realização da atividade também espera-se realizar um trabalho interdisciplinar e discutir alguns conceitos das disciplinas de Química (preparo de soluções e diluição, compostos orgânicos, função álcool, polímeros, pH) e de Biologia (vírus e sua capacidade de mutação, a gripe e o sistema respiratório, tipos de gripe, produção da vacina e o problema de saúde pública advindo da transmissão dos vírus). Com a demonstração e discussão dos resultados obtidos em eventos e com a divulgação nas redes sociais, serão apresentados

meios de conscientizar a comunidade escolar e externa sobre a importância da prevenção das doenças virais e a eficácia do álcool em gel 70% neste processo. Ademais, a abordagem dos conceitos contemplados nas disciplinas auxilia no aprendizado dos estudantes e também auxilia os professores participantes que podem reproduzir a atividade como ferramenta educacional em suas aulas no Ensino médio, por meio de abordagem contextualizada que envolve as situações sociais que nos rodeiam disseminando a conscientização nas salas de aula que atuam. Cabe ressaltar que o projeto já foi instituído desde o ano de 2017 na Instituição trazendo resultados significativos e participações em eventos externos o que nos incentiva a continuar com o mesmo.



Ações de Extensão

Trote Solidário

Coordenador: Rodrigo Ernesto Schroer

Campus: São Bento do Sul

E-mail institucional: rodrigo.schroer@ifc.edu.br

Página do Projeto: <https://www.facebook.com/Trote-Solid%C3%A1rio-109220570785294/>

Área Temática: Educação.

Público-alvo: Alunos e servidores do *campus*; Externo: Membros da ONG Fundação Cidadania; Servidores do Hemocentro de Joinville e Curitiba; Pessoas internadas em hospitais que precisam de transfusão de sangue/plaquetas; idosos que moram em asilos ou casas de repouso; Crianças que estudam em creches públicas da região; Famílias carentes do bairro onde o IFC SBS está.

Número de Beneficiários: 500

Número de alunos envolvidos: 2

Trotes acadêmicos são tradicionalmente constituídos por ações de constrangimento, humilhação e dominação dos veteranos nas universidades. Para mudar essa percepção negativa e objetivando a inserção e a integração dos alunos ingressantes, surge o Projeto de Extensão Trote Solidário no IFC – *Campus* São Bento do Sul. Destinando um foco maior das ações aos alunos ingressantes da Engenharia de Controle e Automação e da Engenharia de Computação, porém, sempre convidando os demais discentes e servidores do *campus* a participarem conjuntamente, objetiva-se com o projeto: encorajar, com auxílio da ONG Fundação Cidadania, idas periódicas ao Hemosc para a realização de doações de sangue e cadastro de medula óssea; sistematizar atividades lúdicas de serviço voluntário como visitas a lar de idosos, creches e hospitais e arrecadar alimentos, objetos de higiene pessoal e fraldas para serem destinados a famílias em condições de vulnerabilidade social do bairro onde se encontra o IFC em SBS; estabelecer parcerias com outros projetos de ensino, pesquisa e extensão do



campus para promoção de campanhas e ações solidárias na comunidade.

Por meio das ações solidárias propostas, que trazem benefícios diretos à sociedade como o aumento do estoque no banco de sangue no Hemosc e também a entrega de alimentos, fraldas e produtos de higiene pessoal, arrecadados para o Lar de Idosos e famílias carentes do bairro Centenário, o Projeto de Extensão Trote Solidário busca continuar promovendo a integração entre os novos estudantes e demais colegas e servidores do *campus* bem como oportunizar, estimular e sustentar a prática da cidadania como uma rotina dentro do Instituto Federal Catarinense. Assim, o projeto permanecerá contribuindo para que o IFC SBS desenvolva ainda mais sua responsabilidade social diante da comunidade na qual está inserido.



Ações de Extensão

XI – Feira de Iniciação Científica e Extensão

Coordenadora: Michela Cancillier

Campus: Camboriú

E-mail institucional: michela.cancillier@ifc.edu.br

Página do Projeto: www.camboriu.ifc.edu.br/fice

Área Temática: Educação

Público-alvo: discentes do ensino médio integrado e subsequente, da graduação, servidores do IFC, discente de escolas públicas e privadas da região.

Número de Beneficiários: 2000

Número de alunos envolvidos: 4



A FICE - Feira de Iniciação Científica e Extensão - tem como objetivo divulgar trabalhos de ensino (monitorias e disciplinas), pesquisa e extensão, desenvolvidos por estudantes do ensino fundamental II, médio/técnico e de graduação de instituições de ensino público ou privado além de servidores do IFC *Campus* Camboriú. A Feira acontecerá nos dias 14 a 16 de setembro de 2020 nas dependências do IFC - *Campus* Camboriú.

A Feira está afiliada à Mostratec, em que o primeiro lugar da modalidade Pesquisa é indicado para apresentar o trabalho, além de indicar os melhores trabalhos de ensino, pesquisa e extensão para participação da MICTI.

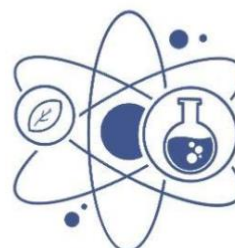
Espera-se com a realização da Fice a consolidação das atividades de ensino, pesquisa e extensão estimulando a realização de trabalhos futuros bem como a socialização do conhecimento construído. Aproximar a comunidade externa da instituição para que ela se sinta pertencente ao ambiente, podendo ingressar nos cursos regulares além das ações de extensão e capacitações ao longo do ano.



Ações de Extensão

Clube de Ciências - IFC CAS

Coordenador: Helmo Alan Batista de Araújo
Campus: Avançado Sombrio
E-mail institucional: helmo.araujo@ifc.edu.br
Página do Projeto: Facebook: Clube de Ciências IFC-Sombrio; Instagram @clubeifccas
Área Temática: Educação
Público-alvo: Alunos do Ensino médio
Número de Beneficiários: 25
Número de alunos envolvidos: 2



Clube de Ciências
IFC - Sombrio

O projeto Clube de Ciências IFC Sombrio teve início em 2019 e visa a promoção, popularização e divulgação científica, por meio de palestras, rodas de conversa, oficinas e atividades experimentais sobre temas atuais e contextualizações históricas que permeiam o desenvolvimento científico com a comunidade interna e externa ao IFC embasada na metodologia multidisciplinar Ciência, Tecnologia e Sociedade (C.T.S.). O Clube busca aproximar os participantes dos processos de construção do conhecimento científico, através do diálogo sobre condução do processo de produção científica, da importância da produção científica e como todos podem produzir ciência. Assim, entre os objetivos do Clube de Ciências estão incentivar jovens a carreira científica, desmistificar mitos relacionadas ao saber e a produção científica, compartilhar saberes científicos relacionados a Biologia, Física, Química e suas tecnologias, além de divulgar a instituição à comunidade local. Como resultado dessas atividades tem-se a perspectiva que as ações teóricas e práticas desenvolvidas proporcionem aos estudantes envolvidos uma nova visão ou revisão sobre o papel da ciência; que haja continuidade e suporte ao projetos de pesquisa, ensino e extensão que dialogam com o Clube de Ciências; que oportunize aos educadores, estudantes uma outra forma associar ciência fora da sala de aula e que

ainda essas ações possam ser divulgadas, compartilhadas com outras comunidade e publicadas em eventos científicos.

MEIO AMBIENTE



INSTITUTO
FEDERAL
Catarinense



Ações de Extensão

Museu Interativo de Anatomia Animal: o conhecimento para todos

Coordenadoras: Carolina Pietczak, Ana Carolina Gonçalves dos Reis

Campus: Concórdia

E-mail institucional: carolina.pietczak@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.facebook.com/anatomiaifc>

Área Temática: Meio Ambiente

Público-alvo: Alunos de escolas de educação básica e população da cidade de Concórdia e região

Número de Beneficiários: 400

Número de alunos envolvidos: 5

O projeto Museu Interativo de Anatomia Animal, através de aplicação de técnicas de conservação anatômicas, visa construir um acervo que possa ser exposto nos mais diversos ambientes educativos. O grande número de visitas ao Laboratório de Anatomia Animal do *Campus* Concórdia do IFC, realizadas ao longo dos últimos anos por alunos do ensino fundamental, médio e superior da cidade de Concórdia e região, para conhecer as peças expostas, demonstrou uma demanda importante. O projeto foi criado com o objetivo de propiciar a um maior número de estudantes o acesso ao conhecimento, bem como enriquecer o acervo do laboratório e agregar debates sobre educação ambiental. As principais técnicas utilizadas na preparação e conservação das peças são a taxidermia, a osteotécnica e criodesidratação. Para confecção das peças são usados animais e órgãos provenientes de doações, abatedouros, necropsias e animais atropelados. As técnicas escolhidas não oferecem riscos à saúde, sendo assim seguros para manipulação e visitação. O museu de anatomia, disponível a toda comunidade, possibilita um aumento da interação das pessoas com as peças anatômicas, despertando nos educandos e no público em geral uma maior apreciação pelo conhecimento científico, bem como sobre a



educação ambiental. A principal forma de desenvolvimento das exposições se dá por visitas às escolas do município e região, com um acervo itinerante, bem como recebendo visitas de turmas nas dependências do Laboratório de Anatomia Animal do *campus*. Com a ocorrência da pandemia do Sars-Cov-2, foi necessário adaptar a forma de expor o conhecimento, para tanto, lançou-se mão de ferramentas digitais. Os estudantes envolvidos no projeto (bolsistas e voluntários) têm produzido conteúdo em forma de imagens e vídeos e postado nas redes sociais do laboratório com assuntos relacionados ao projeto, como: informações ecológicas e biológicas de espécies existentes no museu, informações sobre as técnicas utilizadas e conteúdos relacionados a atropelamento de fauna, bem como outras ameaças à biodiversidade.



Ações de Extensão

Horta comunitária da Vila Nova: embrião de um Arranjo Produtivo Local (APL)

Coordenador: Luciano Streck

Campus: Santa Rosa do Sul

E-mail institucional: luciano.streck@ifc.edu.br;

hortacomunitariavilanova@gmail.com

Página do Projeto: Instagram:

hortacomunitariavilanova

Área Temática: Meio Ambiente.

Público-alvo: Grupo da Horta Comunitária, alunos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e do Curso de Engenharia Agrônoma.

Número de Beneficiários: 30

Número de alunos envolvidos: 50

Com os aportes do Edital 130/2018, de apoio aos APLs nos *Campi* do IFC, e da parceria com a Prefeitura de Santa Rosa do Sul foi possível a implantação da horta comunitária. Vencida essa etapa, o próximo desafio será a consolidação da horta comunitária enquanto um embrião de um APL. Para isso é importante o fortalecimento das parcerias, das pesquisas e a aquisição de alguns insumos básicos como, por exemplo, pulverizador, estufa, construção de um depósito para guardar as ferramentas e utensílios, entre outros. A nova etapa do empreendimento também demanda pesquisa sobre gestão solidária e viabilização de mercados, pois são desafios que, mais cedo ou mais tarde, a comunidade irá se deparar, seja devido à inserção de novos membros ao grupo, ou à necessidade de gerar renda. Por estar em fase inicial, a horta está tendo um papel mais integrativo, sendo a produção voltada para o consumo próprio dos membros da comunidade. Paralelo a isso, pretende-se via cursos, visitas técnicas, palestras, ir qualificando a comunidade em gestão solidária, de modo a minimizar conflitos e divergências. Assim como, trabalhar a questão dos mercados, em especial os



circuitos curtos de comercialização (feiras livres, associações, cooperativas, selo de qualidade, inserção em redes), incentivando a geração de renda para as famílias da Vila Nova. A metodologia a ser empregada será baseada nos princípios da pedagogia da alternância por articular educação e trabalho, teoria e prática. O objetivo geral: consolidar a horta comunitária, como um embrião de um APL, tendo por foco a qualificação no âmbito da gestão solidária e nos circuitos curtos de comercialização. Na dimensão do ensino será propiciada qualificação à comunidade e, na medida do possível, aos alunos do *Campus*; na dimensão da extensão, os discentes e docentes do IFC/SRS estreitarão os vínculos com os assentados da Vila Nova e com Instituições parceiras; na dimensão da pesquisa, será incentivado a elaboração de no mínimo dois trabalhos de conclusão de curso sobre gestão solidária e circuitos curtos de comercialização.



Ações de Extensão

Cultivo de plantas medicinais e aromáticas para a produção de cosméticos e defensivos naturais

Coordenador: Eliete de Fátima Ferreira da Rosa

Campus: Santa Rosa do Sul

E-mail institucional: eliete.rosa@ifc.edu.br

Página do Projeto: @GEPELSC (Instagram)

Área Temática: Meio Ambiente, Educação e Saúde.

Público-alvo: Moradores da Vila Nova, alunos do IFC- Campus Santa Rosa do Sul.

Número de Beneficiários: 50

Número de alunos envolvidos: 7



O uso de plantas para tratar doenças é tão antigo quanto a história da humanidade, e com o passar do tempo ocorreu a diversificação e assim descobrindo novas formas para sua utilização e os compostos que possuem, os quais podem ser utilizados como remédios e aromatizantes. Além disso, novos estudos envolvendo o uso de óleo essenciais visando controle fitossanitário em plantas vem aumentando, o que pode ser uma alternativa.

Objetivo Geral: Realização de cursos e oficinas de produção de sabonetes, escalda-pés e aromatizadores a base de plantas medicinais e aromáticas às moradoras do Distrito de Vila Nova, bem como a realização de um estudo visando utilizar óleos vegetais obtidos a partir dessas plantas para controle de plantas daninhas.

Objetivos Específicos: Cultivar plantas medicinais, aromáticas e condimentares para servir de base para produção de sabonetes artesanais, escalda-pés e aromatizadores; utilizar métodos de baixo custo e de fácil reprodução na produção de mudas de plantas medicinais, aromáticas e condimentares; testar métodos e realizar a extração de óleos vegetais com ação herbicida e testar sua eficácia no

controle plantas daninhas; oferecer oficinas e minicursos aos moradores do Distrito de Vila Nova sobre a produção de cosméticos naturais; proporcionar aos acadêmicos do curso técnico em agropecuária e engenharia agrônômica a realização de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão com o desenvolvimento do projeto.

Resultados esperados: Com a realização de pesquisas e cursos voltados aos métodos e práticas na área de extração de óleos essenciais e produção de diferentes produtos à base desses, os envolvidos terão o conhecimento necessário para desenvolver novas atividades a fim de melhorar a renda de suas famílias, bem como a obtenção de óleos vegetais com ação herbicida de baixo ou impacto ambiental nulo e controle eficiente de daninhas sem a necessidade de grandes investimentos em insumos químicos sintéticos pelos agricultores da região.



Ações de Extensão

Bases agronômicas para cultivo de culturas anuais de verão no Extremo Sul Catarinense

Coordenadora: Eliete de Fátima Ferreira da Rosa

Campus: Santa Rosa do Sul

E-mail institucional: eliete.rosa@ifc.edu.br

Página do Projeto: @GEPELSC (Instagram)

Área Temática: Meio Ambiente, Educação, Tecnologia e Produção.

Público-alvo: Agricultores e extensionistas acadêmicos dos cursos Técnico em Agropecuária e Engenharia Agrônoma, empresas públicas e privadas e público próximo ao *campus*

Número de Beneficiários: 100

Número de alunos envolvidos: 50



As culturas anuais de verão, principalmente arroz e mandioca são muito importantes e em sua maioria são cultivadas por pequenos agricultores nos municípios do Extremo Sul Catarinense. Além disso, outras culturas a exemplo da soja vêm ganhando espaço como alternativa de rotação de culturas em áreas de várzea. Além de serem uma importante fonte de renda para os agricultores, são responsáveis por grande parte da economia da região. **Objetivo geral:** Realizar experimentos a campo com as culturas do arroz, milho, mandioca, feijão e soja e disponibilizar os resultados aos agricultores da região do Extremo Sul Catarinense em Ações de Extensão promovidas pelo IFC-Campus Santa Rosa do Sul. **Objetivos específicos:** Implantar as culturas do arroz, mandioca, milho, feijão e soja; Proporcionar aos agricultores da região informações sobre a fixação biológica e seu potencial para reduzir os custos com adubos nitrogenados nas culturas do arroz e milho; Avaliar a qualidade bromatológica de silagem de mandioca como alternativa para alimentação animal; Avaliar o desempenho agrônomo de cultivares de soja em áreas com drenagem deficiente; possibilitar aos acadêmicos verificar na prática os conhecimentos

adquiridos nas aulas teóricas e participar ativamente na condução dos experimentos; disponibilizar os resultados obtidos aos agricultores e extensionistas por meio de reuniões técnicas e eventos realizados no IFC. **Resultados esperados:** Com o desenvolvimento de pesquisas relacionadas ao manejo e produção das principais culturas cultivadas no Extremo Sul Catarinense, bem como a introdução de novas culturas e avaliação de seus comportamentos agrônômicos na região, espera-se que ocorra o desenvolvimento de práticas alternativas de manejo visando a diminuição dos gastos com insumos e aumento na produtividade das culturas, além de melhorias no controle de daninhas e doenças e melhorias no solo de cultivo através de manejos alternativos testados na implantação das culturas, proporcionando aos agricultores da região maior conhecimento das opções a serem utilizadas em suas propriedades, juntamente com a formação de um profissional com vivência de campo e capacidade de resolver diferentes problemas a que esse possa se deparar na vida profissional.



Ações de Extensão

Monitoramento em *Real Time* da Qualidade da Água na Baía da Babitonga

Coordenador: Lucas Knebel Centenaro

Campus: São Francisco do Sul

E-mail institucional: lucas.centenaro@ifc.edu.br

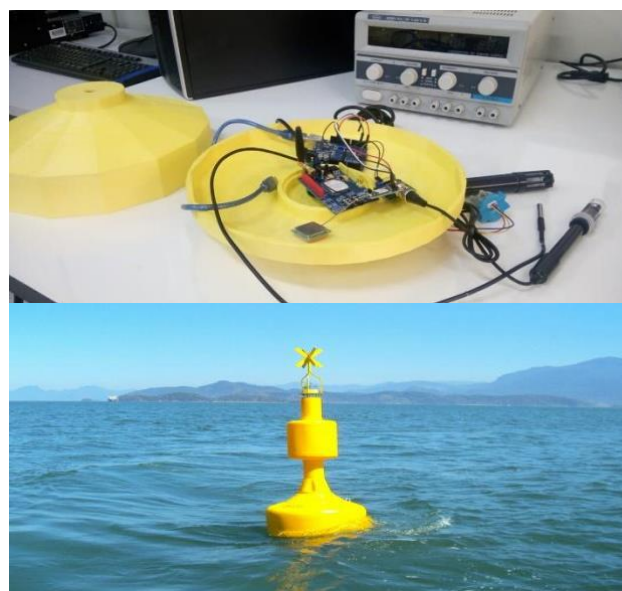
Página do Projeto: <http://prosensor.sfs.ifc.edu.br/>

Área Temática: Meio Ambiente

Público-alvo: Toda a população dos municípios que são banhados pela Baía da Babitonga, principalmente a de São Francisco do Sul.

Número de Beneficiários: Previsão do público-alvo de mais de 200.000 pessoas.

Número de alunos envolvidos: 13



Este trabalho visa a construção de um protótipo de monitoramento em tempo real, para medições através de sensoriamento remoto, dos parâmetros que qualificam a água em seu aspecto de balneabilidade e possível tratamento da água para consumo humano.

Objetivo: Construir um protótipo de monitoramento em tempo real para compor os parâmetros equacionais na determinação do índice da qualidade da água (IQA), segunda a Agência Nacional de Águas (ANA).

Objetivos Específicos: Desenvolver a integração de sensores para obter o IQA. Montar o conjunto de sensores na boia. Efetuar a transmissão dos dados remotos para um banco de dados virtual. Confeccionar o website e aplicativo mobile para disponibilizar à comunidade. Promover ações extensionistas de divulgação do projeto e conscientização da importância.

O projeto: Imaginando banhar-se nas águas do município (Baía ou Balneários), o morador ou turista, pode verificar através de aplicativo, a condição de qualidade da água em tempo real. Esta é a projeção de inovação do projeto, sendo o IQA

disponibilizado virtualmente aos moradores, turistas, pescadores, agricultores e autoridades governamentais para nortear investimentos, promover a potencialização do turismo, a qualidade de vida, o poder econômico local, a mitigação de problemas de saúde pública, a segurança sanitária e ambiental. O website está em desenvolvimento, onde os testes já efetuados, contemplam a transmissão de dados de temperatura, turbidez, PH etc., disponíveis em gráficos - <http://prosensor.sfs.ifc.edu.br/> (dados amostrais, não reais). A previsão é que a primeira boia seja implementada até o final de 2020, no centro histórico do município. O projeto é fomentado pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA). A partir de 2021, será criado um programa de implementação e manutenção em massa dentro de toda a orla da Baía e Balneários. O projeto terá um crossover com uma pequena estação de coleta de dados meteorológicos, ainda, será integrado ao Programa de Monitoramento Ambiental e Plataforma Digital, lançado pela SMMA, em 2020.



Plantas suculentas: cultivo, experimentação e renda familiar

Coordenador: Marcos André Nohatto

Campus: Santa Rosa do Sul

E-mail institucional: marcos.nohatto@ifc.edu.br

Página do Projeto: @projeto_suculentas e/ou @gepelsc

Área Temática: Educação, Meio Ambiente e Tecnologia/Produção

Público-alvo: agricultura familiar

Número de Beneficiários: 500

Número de alunos envolvidos: 15



As plantas suculentas, além da beleza que proporcionam, apresentam fácil adaptação às condições edafoclimáticas, resistência a problemas fitossanitários e baixa necessidade de manejo em geral (regas e outros cuidados). Diante disso, percebe-se o aumento no número dessas plantas nos lares brasileiros. Aproveitando desta expansão do mercado, que cria opção de renda ao pequeno produtor e também demonstrar esse cenário a comunidade IFC (discentes, servidores e público externo) propõe esse projeto, coordenado pelo grupo de estudos GEPELSC (Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Plantas de Lavoura do Sul Catarinense), vinculado ao Instituto Federal Catarinense *Campus* Santa Rosa do Sul.

O objetivo do projeto é promover o cultivo e experimentação acadêmica de plantas suculentas, gerando conhecimento para consolidá-la como alternativa de renda, especialmente para agricultura familiar; além de abordar o tema, por meio de processos de ensino-aprendizagem, à comunidade IFC e demais interessados.

O projeto apresenta ações de: manutenção de ambiente de produção de mudas de suculentas; levantamento e formação de banco de espécies; propagação afim de conhecimento das exigências das especificidades e doação de propágulos a interessados, especialmente público oriundo de

visitas orientadas no *campus* (comunidade externa); ensaios experimentais; apresentação do projeto, exposição do banco de espécies e desenvolvimento de oficina e/ou minicurso em eventos realizados no IFC *Campus* Santa Rosa do Sul à sociedade, com destaque ao AGROTEC (Exposição Tecnológica da Agricultura Familiar); e aulas práticas aos discentes para disciplinas relacionadas. Acredita-se que tais atividades citadas serão fundamentais para estabelecer o cultivo de suculentas no *Campus*, apresentando alternativa de renda viável a agricultura familiar



Ações de Extensão

Produtos das abelhas para a difusão de conhecimento da criação de abelhas do gênero Apis e Melípona

Coordenador: Miguelangelo Ziegler Arboitte

Campus: Santa Rosa do Sul

E-mail institucional: miguelangelo.arboitte@ifc.edu.br

Página do Projeto: <https://www.facebook.com/groups/259492790837931/>

Área Temática: Meio ambiente

Público-alvo: Discentes, produtores rurais, público em geral.

Número de Beneficiários: 690

Número de alunos envolvidos: 9



O projeto tem como objetivos a preservação das abelhas através de ações de ensino e extensão, que abrangem desde a retirar enxames de locais de nidificação não adequados para a criação de abelhas; no monitorar a incidência de pragas que prejudicam o desenvolvimento das colônias, repassar técnicas de produção dos produtos oriundos ou gerados da criação de abelhas tais como mel, pólen, própolis, rainhas, apitoxina; difundir entre os produtores, alunos e visitantes do IFC *Campus* Santa Rosa do Sul, a importância das abelhas introduzidas (*Apis*) e nativas (*Meliponídeos*) na conservação do meio ambiente; a importância das abelhas na produção de alimentos e na geração de renda em propriedades familiares; difundindo a criação e a exploração sustentável de produtos oriundos de abelhas *Apis mellifera* L. e de *Meliponídeos* (*Trigona* sp. e *Melipona* sp.) em áreas rurais e melhorar a qualidade de vida de pessoas que residam no meio urbano com a criação de meliponídeos. Ações de retiradas enxames de locais inapropriados na comunidade, para a comunidade foram conduzidos cursos de meliponicultura, da utilização do mel para a produção de hidromel, da alternativa da utilização do geoprópolis na produção de sabonetes e em armadilhas para captura de meliponídeos e cursos de extração de

apitoxina, foram realizados trabalhos de monitoramento de pragas apícolas, realizada a produção de rainhas de *Apis mellifera* L., além de outras ações como a distribuição de mudas e sementes de plantas apícolas (*Girassol*, *Canola*, *Trigo Sarraceno*, *Manjeriço*), plantio de árvores e lavouras de girassol, trigo mourisco, canola, visando a alimentação e conservação das abelhas e do meio ambiente, além de participação dos alunos em eventos científicos onde apresentaram os resultados de ações de ensino, pesquisa e extensão. O projeto contribuirá para conscientizar a população sobre a importância da conservação das abelhas para o ecossistema e na orientação de apicultores e meliponicultores, técnicos da área sobre técnicas de diagnóstico, prevenção e controle de doenças e pragas apícolas nos apiários da região. Proporciona novas ideias para o desenvolvimento regional, mostrando as pessoas a possibilidade da criação de abelhas nativas em centros urbanos. Os resultados serão divulgados para os alunos dos cursos Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e de Engenharia Agrônômica, para os produtores estes resultados poderão ser divulgados durante encontros e nas visitas que o Grupo de Pesquisa Apícola realiza durante o ano.



Ações de Extensão

Recuperando o solo: horta comunitária

Coordenador: Neiva Maria Batista Vieira

Campus: Araquari

E-mail institucional: neiva.vieira@ifc.edu.br

Página do Projeto: Instagram “Projeto Horta em casa” <https://www.instagram.com/projetohortaemcasa/?hl=pt-br>

Área Temática: Meio ambiente

Público-alvo: Comunidade envolvida com a Associação e a ONG que fazem parte do projeto.

Número de Beneficiários: 65

Número de alunos envolvidos: 1



Com o objetivo de desenvolver, em parceria com a Associação de Moradores e Amigos do Bairro Itinga e da ONG Movimento Jovem Araquari, a implantação de hortas comunitárias, promovendo a integração social e a melhoria na qualidade da alimentação da circunvizinhança serão implantadas hortas em conjunto com a comunidade de Araquari. Para isso, o processo metodológico visa alinhar as ações da ONG-MJA e AMOABI com a comunidade e docentes e discentes do IFC - *Campus* Araquari, definindo um cronograma de ações às espécies olerícolas a serem cultivadas. As hortas serão implantadas com a equipe técnica do IFC - *Campus* Araquari e a comunidade, onde serão transferidos conhecimento acadêmicos acerca do manejo e cuidados a serem observados durante o manejo das culturas selecionadas. Espera-se o fortalecimento da imagem institucional e do processo de ensino e da aprendizagem compreendendo a indissociabilidade entre a formação humana e profissional. Além disso, esse projeto visa a recuperação de espaços ociosos em comunidades carentes, promovendo a produção de uma alimentação mais saudável com menor custo, de forma sustentável, diminuindo a insegurança alimentar da comunidade. Com o advento da pandemia do Covid-19, esse projeto foi prorrogado

até o fim do isolamento social, entretanto, suas ações não foram estagnadas. Após readequação do cronograma de atividades, foi criada uma página nas redes sociais denominada “Projeto Horta em casa” que ensina passo a passo como construir e manejar uma horta em pequenos espaços de nossas casas, com fotos, vídeos e textos técnicos que dão todas as informações básicas para que possamos alcançar o objetivo inicial do projeto, protegidos dentro de nossas casas, juntamente com nossas famílias. Assim que pudermos estar juntos novamente, o projeto seguirá com seu objetivo inicialmente proposto, mesmo após o fim do ano de 2020, de forma presencial juntos às comunidades envolvidas.



Ações de Extensão

Atividades terapêuticas no Centro de Atenção Psicossocial de Videira – SC (CAPS)

Coordenador: Gilson Ribeiro Nachtigall

Campus: Videira

E-mail institucional: gilson.nachtigall@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.facebook.com/groups/projeto.de.extensao.caps.videira/>

<https://www.instagram.com/projeto.caps.ifc/>

Área Temática do Projeto: Meio ambiente

Público-alvo: Pacientes do CAPS Videira

Número de Beneficiários: 60

Número de alunos envolvidos no projeto: 3

Número de Beneficiários: 144

Número de alunos envolvidos: 6

Este trabalho trata de um projeto de extensão que teve início no ano 2017, realizado pelo Instituto Federal Catarinense *Campus* Videira - SC em parceria com o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) localizado em Videira - SC. Teve por objetivo utilizar atividades de horticultura, jardinagem e artesanato como recurso terapêutico para pacientes inseridos no grupo de Terapia Ocupacional deste Centro. O projeto foi executado por docentes e discentes do curso Técnico em Agropecuária do IFC *Campus* Videira, que utilizaram os conhecimentos construídos em sala de aula como ferramentas de apoio ao tratamento terapêutico aos pacientes. Como resultado, o projeto contribuiu com o tratamento terapêutico dos pacientes, trazendo benefícios como, por exemplo, movimentação corporal, inserção social, desenvolvimento da coordenação motora, aquisição de conhecimentos técnicos referentes às atividades de horticultura e jardinagem, bem como a formação humanitária e profissional dos estudantes envolvidos no projeto. As atividades possibilitaram que os pacientes levassem hortaliças para sua alimentação e de seus familiares, em suas



residências. Além destes, cumpriu com o papel de disseminação do conhecimento à comunidade através da extensão. O projeto recebeu premiações em importantes eventos científicos, e o reconhecimento de instituições públicas do Município de Videira. Este projeto além de realizar atividades terapêuticas com os pacientes do CAPS, também teve como objetivo incentivar o trabalho social dos alunos do curso Técnico em Agropecuária do Instituto Federal Catarinense *Campus* Videira.



Ações de Extensão

Água, um bem de todos: articulação para viabilização de acesso do IFC e Vila Nova à água da barragem

Coordenador: Éliton Pires

Campus: Santa Rosa do Sul

E-mail institucional: eliton.pires@ifc.edu.br

Área Temática do Projeto: Meio Ambiente e Saúde

Público-alvo: Comunidade interna do IFC; Comunidade de Vila Nova

Número de Beneficiários: 1.000

Número de alunos envolvidos: 4

Esta ação de extensão está pautada na articulação do Instituto Federal Catarinense (IFC) – *Campus* Santa Rosa do Sul em parceria com a Comunidade de Vila Nova (Assentados da Reforma Agrária do Projeto “Banhado Sombrio”) para acesso a água da Barragem do Rio Bonito, localizada a 6,5 km, comunidade de Tenente, Jacinto Machado. O Projeto Sombrio é parte do projeto Litoral Sul, coordenado pela Superintendência de Desenvolvimento da Região Sul – SUDESUL, autarquia ligada ao Ministério do Interior no período de 1970 e 1990. Projetou-se na época a vinda desta água até a comunidade de Vila Nova para acesso aos moradores e produtores rurais bem como a Escola Agrotécnica Federal de Sombrio, atualmente IFC – Santa Rosa do Sul. No entanto, até os dias de hoje, esta água não chegou! Outras tentativas foram realizadas, mas sem sucesso. Na intenção de resgatar estas ações para o desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais desta comunidade, ativando a economia local por meio do acesso a água e aos programas, projetos e ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação e em especial a produção agropecuária do *campus*, o projeto terá como missão, até meados de 2021, trazer por meio de tubulações esta água o destino citado. Realizaram-se visitas a algumas partes do Projeto Sombrio: barragens, sistema de distribuição



de água, sistemas de drenagem; reunião com o presidente da Cooperativa de Irrigação de Jacinto Machado para estreitar os laços de parceria entre a cooperativa, a comunidade de Vila Nova e o IFC Santa Rosa do Sul; encaminhou-se pedido formal com justificativas para acesso à água da Barragem pela Comunidade de Vila Nova e o *Campus* Santa Rosa do Sul do IFC; defendemos a proposta em reunião do conselho de Administração de COOIJAM – Cooperativa de Irrigação de Jacinto Machado. A Cooperativa aprovou a proposta e encaminhou ofício formalizando esta autorização. Os próximos passos serão a contratação de empresa de engenharia para elaboração do projeto, contratação de empresa para execução e por fim formalização de acordo de cooperação ou convênio entre a Cooperativa de Irrigação de Jacinto Machado para acesso e utilização da água. Espera-se após a conclusão deste projeto: a melhoria da qualidade de vida dos moradores da comunidade de Vila Nova, estudantes e servidores/colaboradores do IFC, ampliação e democratização das possibilidades de desenvolvimento econômico, ambiental e social por meio da produção de alimentos.



Ações de Extensão

Cãominha

Coordenador: Roberto Dombroski de Souza

Campus: Araquari

E-mail institucional: roberto.souza@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.facebook.com/Projeto-Cãominha-109609917317093/>

<https://www.instagram.com/caominha.ifc/>

Área Temática: Meio Ambiente e Saúde

Público-alvo: Mulheres em alta vulnerabilidade social atendidas pelo Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) na região de Araquari-SC.

Número de Beneficiários: 40

Número de alunos envolvidos: 5



O Cãominha é um projeto de extensão composto por acadêmicas do curso de Medicina Veterinária do IFC Campus Araquari e tem como objetivo a criação de oficinas de montagem de camas para pets com o aproveitamento de materiais descartados e reutilizados, com o intuito de geração de renda extra às mulheres atendidas no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), na região de Araquari-SC.

Durante as oficinas são discutidos temas relacionados a Economia Criativa, Bem-estar Animal e Reutilização, bem como Saúde Única, Trabalho, Estrutura familiar e Bem-estar Único.

Dentre os objetivos específicos estão a conscientização sobre os temas abordados, o incentivo a reutilização de materiais, o incentivo a geração de renda extra e a inclusão social e melhoria das habilidades sociais das participantes. Através de apresentações no *PowerPoint* e exercícios lúdicos são realizadas a transferência de conhecimentos do meio acadêmico para a comunidade acerca de assuntos diversos, dando ênfase a conversas sobre a dengue e suas formas de prevenção, formas de empreender com a venda das

camas produzidas e como melhorar o bem-estar dos animais.

Dessa forma, nesses encontros há troca de experiências com as participantes, que compartilham suas histórias pessoais sobre suas famílias e experiências com a sociedade. Espera-se no fim das ações a evolução social das participantes bem como a implementação de uma nova forma de renda, o desenvolvimento de habilidades artesanais, a redução do número de pneus descartados no município de Araquari e a melhoria no Bem-Estar dos animais.



Ações de Extensão

Estudos da aplicação de óleos essenciais nanoencapsulados no controle de fungos patogênicos in vitro e em culturas de arroz e trigo

Coordenador: Samuel de Medeiros Modolon

Campus: Santa Rosa do Sul

E-mail institucional: samuel.modolon@ifc.edu.br

Página do Projeto: Instagram: @projeto_nano

Área Temática: Meio Ambiente e Saúde

Público-alvo: Agricultores

Número de Beneficiários: 30

Número de alunos envolvidos: 2



A agricultura desenvolvida em climas tropicais e sub-tropicais está muito mais suscetível a ocorrência de doenças devido as condições climáticas que favorecem o desenvolvimento dos patógenos. Nestas condições há uma grande ocorrência de doenças, especialmente as fúngicas, que tem ocasionado perdas severas na produção agrícola brasileira. Assim, torna-se uma necessidade a utilização de agrotóxicos para o controle desta situação, porém o mau uso destes produtos acaba ocasionando problemas de contaminação ambiental e riscos à saúde humana.

No entanto, tem-se buscado obter novas técnicas de controle alternativo de doenças nas lavouras, como é o caso do emprego de óleos essenciais, que são extratos naturais de plantas com a tecnologia de produtos nanoencapsulados. Neste experimento serão utilizados os produtos produzidos pela empresa NanoScoping, como alternativa ao emprego dos agrotóxicos.

Sabe-se que na literatura, ainda são poucas as informações sobre o uso de extratos e óleos vegetais, e principalmente de nanopartículas no controle de determinados fungos fitopatogênicos, ressaltando a importância e necessidade deste estudo.

O projeto tem como objetivo geral avaliar a eficiência de óleos essenciais nanoencapsulados, denominados de NANO AGRO (mistura de óleos essenciais de melaleuca, neem e citronela nanoencapsulados) e NANO ORÉGANO (óleo de orégano nanoencapsulado) no controle de *Pucciniaconditaf.sp.*, e de *Pyriculariaoryzae* (Cooke) Sacc. Entre os objetivos específicos serão avaliados os possíveis níveis de fito toxidez que cada óleo essencial poderá acarretar nos testes a campo. Por isso, serão realizados testes com diferentes concentrações dos produtos diluídos, para que seja possível determinar quais doses possuem capacidade de controle de patógenos e não desenvolvam sintomas de fito toxidez nas culturas agrícolas.

Assim esperam-se resultados que demonstrem efeitos positivos dos óleos essenciais denominados de NANO AGRO e NANO ORÉGANO no controle de *Pucciniaconditaf.sp.*, e de *Pyriculariaoryzae* (Cooke) Sacc.



Ações de Extensão

Prevenção a desastres naturais: desenvolvendo um novo sistema de monitoramento do rio Itajaí-Mirim

Coordenador: Nildo Aparecido de Melo

Campus: Brusque

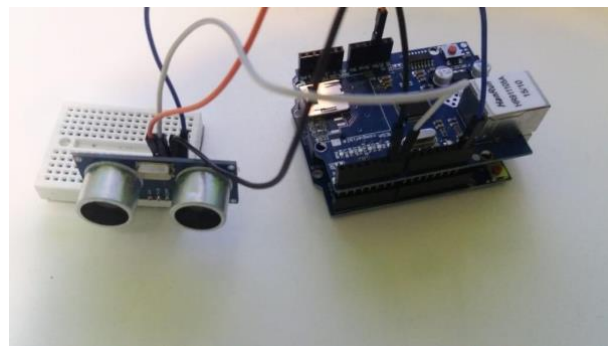
E-mail institucional: nildo.melo@ifc.edu.br

Área Temática: Tecnologia e Produção

Público-alvo: Meio Ambiente

Número de Beneficiários: 134.500

Número de alunos envolvidos no projeto: 1



O município de Brusque, localizado no Vale do Itajaí, em Santa Catarina, tem sofrido as consequências de desastres naturais ao longo da história, principalmente as grandes cheias do rio Itajaí-Mirim dos anos de 1984 e 2011 que provocaram grandes danos econômicos e sociais a população brusquense. O aplicativo “Alerta Brusque” é um instrumento da Defesa Civil local na proteção e prevenção de catástrofes naturais. O uso do microcontrolador em arduino tem como objetivo aumentar a capacidade de monitoramento do rio e alertar a população para as possibilidades de cheias do rio com antecedência maior para evitar consequências mais severas em Brusque e entorno geográfico. Em 2019 foi desenvolvido um protótipo de um novo sistema de monitoramento com base em um projeto de pesquisa, sendo que para o atual projeto de extensão o objetivo é a produção de um sistema de coleta de dados dos níveis do rio em arduino para testagem em algum ponto no espaço urbano do município, levando ao aperfeiçoamento do sistema de alerta e reduzindo os custos operacionais, além de contribuir para a resolução de um grave problema natural e social do município de Brusque em tempos de cheias do rio Itajaí-Mirim. Objetivos Gerais: Desenvolver um sistema de monitoramento do rio Itajaí-Mirim
Objetivos Específicos: Produzir um novo sistema de monitoramento do rio Itajaí-Mirim; reduzir os

custos operacionais do sistema de Alerta municipal; Auxiliar na mitigação de um problema histórico do município.

Resultados esperados: O desenvolvimento de um novo sistema de monitoramento do rio Itajaí-Mirim em parceria com a Defesa Civil local, possibilitará o aperfeiçoamento do sistema, a redução de custos operacionais e a possibilidade de resolução de um sério problema da comunidade e do entorno geográfico, beneficiando toda a população nas épocas de cheias e na prevenção de desastres naturais na escala local e regional.

SAÚDE



**INSTITUTO
FEDERAL**
Catarinense



Ações de Extensão

A necropsia como ferramenta de indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão na Veterinária

Coordenador: Ricardo E. Mendes

Campus: Concórdia

E-mail institucional:

labpatologia.concordia@ifc.edu.br

Área temática: Saúde.

Público-alvo: Produtores rurais e médicos veterinários da região, além dos estudantes de medicina veterinária.

Número de beneficiários: 2.168 (2013 a 2020) e 469 (2019 até maio 2020).

Número de alunos envolvidos: 12

A região Oeste de Santa Catarina é a maior produtora do estado de suínos, aves e leite. Além disso, possui elevado número de pequenas propriedades rurais que, muitas vezes, não tem assistência veterinária adequada, dificultando o diagnóstico e prevenção de enfermidades.

A realização de necropsias é uma importante ferramenta de diagnóstico e, com isso, medidas de controle e prevenção podem ser instauradas, reduzindo as perdas econômicas. O objetivo do projeto é o diagnóstico das doenças que acometem os animais de produção. Assim como, disponibilizar material para as aulas práticas de necropsia aos alunos do IFC; orientar médicos veterinários e produtores da região; além de auxiliar o reconhecimento do IFC como instituição de ensino superior.

Em relação aos animais de produção (bovinos, suínos e ovinos), o programa de extensão do LPV-IFC, durante os anos de 2013 e agosto de 2020, realizou 1.694 diagnósticos através de necropsias, além de 474 amostras recebidas de veterinários de campo totalizando 2.168 diagnósticos. Vale ressaltar que a maior parte das necropsias são realizadas a campo pelos estagiários, bolsistas e alunos do IFC, durante as aulas práticas.



No período de execução deste projeto, 2019 até maio de 2020, foram realizadas 417 necropsias de animais de produção: 343 bovinos (82,2%), 43 suínos e 31 ovinos. Também foram recebidos por correio 52 amostras para realização do exame histopatológico, totalizando 469 casos.

As informações sobre as doenças diagnosticadas foram divulgadas aos produtores e veterinários em forma de laudos, pelas mídias sociais do LPV ([instagram.com/patologiaifc/](https://www.instagram.com/patologiaifc/) e [facebook.com/labpatoifc/](https://www.facebook.com/labpatoifc/)) e, também discutidas com os alunos do IFC em aulas práticas. Ainda, o LPV publica material com todos os diagnósticos emitidos em animais de produção, disponível em <http://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/BoletimDiagnostico-IFC-Concordia/issue/archive>. A partir dos diagnósticos emitidos, projetos de pesquisa relacionados à realidade do que ocorre a campo, são desenvolvidos pelo LPV, complementando a conexão entre extensão e ensino.

Produção de protetores faciais para agentes da saúde contra o coronavírus



Coordenador: Carlos Augusto Machado Monteiro

Campus: Blumenau

E-mail institucional: carlos.monteiro@ifc.edu.br

Página do Projeto: ---

Área Temática: Saúde

Público-alvo: Trabalhadores da saúde com maior exposição ao coronavírus

Número de Beneficiários: 1000

Número de alunos envolvidos: 0



Em 31/12/2019 foi descoberto um novo agente do coronavírus, COVID-19, a partir dos primeiros casos registrados na China. Devido a sua fácil transmissão, longo período de incubamento sem sintomas (podendo já ser um vetor de transmissão), e falta de anticorpos capazes de combatê-lo devido ao caráter único do vírus, juntamente com a baixa estrutura física dos sistemas de saúde por todo o mundo para atender alta demanda de pacientes, ele se tornou uma pandemia. Uma doença que é transmitida de forma rápida e, caso não seja tratada de forma correta pode levar a morte. Até o momento (10 de abril de 2020), já foram confirmados mais de 1,7 milhões de casos de COVID-19 no mundo levando mais de 100 mil pessoas a óbito. Só no Brasil já são mais de 20 mil infectados e mais de 1100 falecimentos. (HOPKINS, 2020) A transmissão do coronavírus pode ocorrer por meio de gotículas de saliva, espirro, tosse, catarro, entre outras formas (PARANÁ, 2020), sendo, portanto, essencial que os trabalhadores da área da saúde, em UTIs, centros de triagem e atendimento de emergência, se protejam durante o atendimento de pessoas com o vírus ou até mesmo com a suspeita do mesmo. Esta proteção é de extrema necessidade para evitar o contágio dos profissionais enquanto se encontram expostos ao COVID-19. Devido a isso, muitas instituições públicas e privadas começaram a produzir protetores faciais (como descrito na norma

ABNT NBR ISO 13688:2017), entre elas UFSC (UFSC, 2020), IFSC (IFSC, 2020), o projeto Higia (HIGIA, 2020), por meio da impressão 3D do suporte. O Instituto Federal Catarinense (IFC) também está colaborando no combate contra o coronavírus por meio da produção de álcool, protetores faciais, e doação de alimentos. (IFC, 2020). Visando o auxílio ao combate e participação a ação do instituto, o *Campus* Blumenau visa por meio deste projeto fabricar protetores faciais para os trabalhadores da saúde, pessoas mais expostas ao coronavírus.



Ações de Extensão

PROLES – Programa Leite Seguro

Coordenador: Alessandra Farias Millezi

Campus: Concórdia

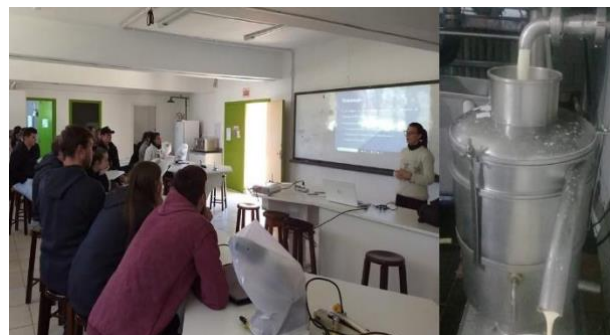
E-mail institucional: alessandra.millezi@ifc.edu.br

Área Temática: Saúde

Público-alvo: Produtores de Leite, Operadores de Produção do Laticínio, discentes de áreas de agrárias e correlatas e demais interessados.

Número de Beneficiários: 628

Número de alunos envolvidos: 15



Há diversos fatores que podem interferir na qualidade do leite, desde problemas de saúde do animal até a contaminação do produto durante o manejo de ordenha e beneficiamento. A ideia desse programa surgiu a partir de conversas com funcionários de um laticínio sobre os problemas mais relevantes no âmbito microbiológico. Objetivou-se avaliar a qualidade do leite cru e creme de leite, a fim de obter parâmetros para ações de extensão. Os objetivos específicos foram: avaliar a qualidade físico-química e microbiológica do leite cru e do creme de leite e realizar ações de extensão.

Os resultados das análises microbiológicas demonstraram que o crescimento de bactérias aeróbias mesófilas ficou abaixo do preconizado pela legislação, porém, houve níveis elevados de coliformes totais e termotolerantes. Houve crescimento de colônias suspeitas de *Staphylococcus* sp. em amostras de leite. Não houve presença de *Salmonella*. Quanto aos parâmetros de qualidade físico-química, avaliados no leite cru, para Extrato Seco Desengordurado (ESD) e acidez, houve amostras de leite em desconformidade. Amostras de creme de leite foram consideradas com alto teor de gordura. A partir dos resultados das análises, foram realizadas ações online de extensão (tendo em vista a pandemia de Covid-19) para informar e contribuir com melhorias na qualidade do produto. Foram produzidos 7 vídeos,

sendo divulgados nas redes sociais do IFC e disponibilizados para a indústria. Considera-se importante a divulgação através de ações informativas para a comunidade em geral. É imprescindível a capacitação dos produtores para melhorar a qualidade do leite durante a ordenha, assim como dos colaboradores da indústria, em relação a diversos aspectos, como o transporte e armazenamento do produto, boas práticas de manipulação, tópicos de saúde, legislação, qualidade microbiológica e físico-química do leite e creme de leite. Os produtos devem manter suas características de acordo com a legislação vigente, prezando pela qualidade, evitando contaminações e alterações que possam oferecer riscos para a saúde do consumidor



Ações de Extensão

Atividades assistidas por animais em ambiente hospitalar - Projeto Pelo Especial

Coordenador: Rosema Santin / Amanda D'ávila Verardi

Campus: Concórdia

E-mail institucional: rosema.santin@ifc.edu.br

Página do Projeto:
<https://www.facebook.com/ProjetoPeloEspecialIFC/>

Área Temática: Saúde

Público-alvo: Pacientes com enfermidades físicas ou emocionais internados e/ou domiciliados em hospital.

Número de Beneficiários: 100

Número de alunos envolvidos no projeto: 8

As atividades assistidas por animais (AAA) consistem em visitas nas quais o animal tem papel de co-terapeuta, auxiliando no desenvolvimento e recuperação de crianças, jovens e idosos com necessidades especiais ou enfermidades físicas e psicológicas. Adicionalmente, em ambiente hospitalar, observou-se que as AAA melhoraram o humor dos pacientes internados, em 20 a 50% dos casos. As AAA têm como objetivo melhorar a qualidade de vida de pessoas em situação desfavorável, contudo a terapia também impacta na equipe que a conduz, pois o contato dos acadêmicos e professores com realidades diferentes das suas, proporciona crescimento pessoal enquanto indivíduo, valorização à vida e à família, bem como a auto-realização. Apesar de o uso das AAA ter se intensificado nos últimos anos, ainda é pequeno o número de projetos de extensão voltados ao tema, sobretudo no estado de Santa Catarina, em ambiente hospitalar e com a participação de felinos como co-terapeutas. No projeto, como animais co-terapeutas, fazem parte três gatos sem raça definida (SRD), dois machos e uma fêmea, castrados, com idades entre 3 e 4 anos. E três cães, machos castrados das raças Golden



Retriever, Flat Coated Retriever e Yorkshire Terrier, com idades de 5 e 3 anos, respectivamente. Os animais são avaliados quanto a sua saúde, são higienizados e recebem medidas profiláticas periodicamente (controle de endo e ectoparasitas) formando um grupo seguro para o contato. O objetivo geral é dar continuidade às visitas semanais dos animais co-terapeutas no Hospital Dra Izolde Hubner Dalmora, em Lindóia do Sul-SC. Os objetivos específicos são promover a melhora social, emocional ou física de pessoas internadas em hospital através de Atividades Assistidas por Animais utilizando cães e gatos e, proporcionar bem-estar mútuo entre o homem e o animal. Resultados esperados: Almeja-se que o contato homem-animal proporcione resultados relacionados principalmente ao desenvolvimento social e bem-estar dos grupos envolvidos.



Ações de Extensão

Ervaterapia - horta comunitária com ervas medicinais

Coordenador: Tatiane Sueli Coutinho; Adriana Neves Dias.

Campus: Brusque

E-mail institucional: tatiane.coutinho@ifc.edu.br; adriana.dias@ifc.edu.br

Página do Programa: <https://projetoervaterapia.wixsite.com/ervaterapia>

Área Temática: Saúde

Público-alvo: comunidade interna do IFC *Campus* Brusque, professores e alunos da rede municipal.

Número de Beneficiários: 500

Número de alunos envolvidos: 17

A horta medicinal, além dos benefícios de uma horta comunitária tradicional, promove uma reflexão sobre o uso de tratamentos naturais alternativos a remédios alopáticos que muitas vezes desencadeiam efeitos colaterais no metabolismo humano. Como objetivo geral deste programa cita-se promover a conscientização da comunidade interna, tidos como multiplicadores, sobre a utilização excessiva de remédios alopáticos, tendo as ervas medicinais como tratamento alternativo. Alguns objetivos específicos, pesquisar sobre as ervas medicinais mais tradicionais de Brusque e região; promover o plantio e manutenção da horta contendo ervas medicinais; realizar aulas/palestras em escolas municipais de Brusque e região sobre a importância das ervas medicinais e a diminuição do uso de remédios alopáticos. A primeira ação realizada pelo programa foi uma oficina com a participação de alunos da APAE de Brusque, que resultou no primeiro canteiro com mudas. Além deste, foram elaborados e distribuídos no IFC *Campus* Brusque mais três canteiros com ervas medicinais devidamente identificadas. A irrigação dos canteiros foi realizada com a reutilização da água descartada por um dos laboratórios do IFC durante o processo de destilação de água. Também foram desenvolvidas histórias em quadrinhos (HQs)



com a idealização de um mundo futuro em total caos pela interferência humana, apresentando como referência as plantas medicinais como super-heróis que restabelecem a harmonia no mundo. As HQs facilitaram o ensino das crianças nas escolas municipais visitadas possibilitando a expansão e valorização da consciência ambiental, além disso juntamente com as crianças das escolas foram produzidas hortas com ervas medicinais. Em 2019, no IFC *Campus* Brusque foram distribuídas aproximadamente 300 mudas de plantas; e para divulgar e maiores informações sobre esta atividade de extensão foram criados o site <https://projetoervaterapia.wixsite.com/ervaterapia> e um perfil na rede social *Instagram* nomeado *ervaterapia.ifc*.



Ações de Extensão

IFC no prato, missão social: promoção de práticas de alimentação saudável

Coordenadora: Giordana Ferreira de Oliveira Caramori

Campus: Luzerna

E-mail institucional: (do coordenador da ação de extensão) giordana.caramori@ifc.edu.br

Página do Projeto:

https://instagram.com/ifc_no_prato?igshid=1x8ueearzav

Área Temática: Saúde

Público-alvo: Comunidades carentes inscritas na Pastoral da Saúde de Joaçaba

Número de Beneficiários: 290

Número de alunos envolvidos: 2



Visto que uma alimentação balanceada, diversificada e rica em nutrientes é um dos pré-requisitos para uma vida saudável e equilibrada, contribuindo no bem estar físico, psíquico e mental do ser, e que a condição econômica de determinado grupo interfere diretamente na manutenção e qualidade da nutrição desses indivíduos, este projeto de extensão propõe práticas de promoção de saúde que visam aproximar o IFC a comunidades carentes. No primeiro momento por meio de atividades informativas, seguida de trabalho voluntário em rede de assistência, promoção de oficinas de alimentação saudável e por fim, com campanhas de arrecadação de alimentos e distribuição em populações em condições de vulnerabilidade econômica. Como resultados esperados, pretende-se alcançar o maior número possível de famílias, no que tange a sensibilização para uma alimentação saudável.

Observação: devido a Pandemia e a necessidade de distanciamento social, as atividades do projeto estão acontecendo de forma remota. Por meio de uma página criada em rede social Instagram, são publicados informativos quanto a alimentação

saudável, receitas de alimentos de fácil acesso, baixo custo e com um bom valor nutritivo e interação com seguidores. As ações voltadas especificamente as comunidades carentes não estão acontecendo pela dificuldade de acesso aos meios digitais das comunidades carentes.



Ações de Extensão

SEGUDAV: atitudes prevencionistas com práticas de primeiros socorros em uma associação de apoio a deficientes auditivos e visuais

Coordenadora: Giordana Ferreira de Oliveira Caramori

Campus: Luzerna

E-mail institucional: giordana.caramori@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://instagram.com/segudav?igshid=aatafim9wy6>

Área Temática: Saúde

Público-alvo: Associados da Acadav, Estudantes do curso EMITST e Comunidade em geral

Número de Beneficiários: 113

Número de alunos envolvidos: 2



O projeto de extensão SeguDav tem como objetivo desenvolver treinamentos de primeiros socorros em uma Associação de Apoio a Deficientes Auditivos e Visuais (ACADAV) situada no município de Campos Novos, SC, propondo treinamentos de primeiros socorros por meio de oficinas voltadas as condições e limitações próprias de pessoas com deficiência visual e auditiva, com orientações de primeiros socorros. Pretende ainda, desenvolver ações conjuntas ao projeto Acessibilidade no IFC Campus Luzerna: possibilidades de pensar, vivenciar e expressar a inclusão, participando ativamente das ações programadas no referido projeto: vivências, integração e evento. Para o alcance dos objetivos foram traçadas as seguintes etapas: revisões bibliográficas, visita técnica e aplicação de questionário de avaliação de conhecimentos prévios, treinamento de avaliação da cena e gerenciamento de riscos em primeiros socorros, oficinas de práticas de primeiros socorros em situações comuns, execução de um simulado realístico de acidentes com pessoas com deficiência

visual e auditiva e realização de primeiros socorros e ações interdisciplinares junto ao projeto Acessibilidade no IFC Campus Luzerna: possibilidades de pensar, vivenciar e expressar a inclusão, participando ativamente das ações programadas no referido projeto: vivências, integração e evento. Como resultados esperados pretende-se ampliar as ações entre o Campus Luzerna e a ACADAV, instruindo a mesma no que se refere ao amparo inicial a vítimas de acidentes, tendo a intenção de refletir sobre as particularidades na abordagem de pessoas com deficiência e desta forma contribuir com a associação no que se refere a preparo para situações de sinistros.



Ações de Extensão

Produção de álcool em gel para doação para hospitais, escolas, bombeiros voluntários, órgãos de segurança, postos de saúde e asilos

Coordenador: Rosinaldo Rabelo Aparício

Campus: São Francisco do Sul

E-mail institucional: rosinaldo.aparicio@gmail.com

Área Temática: Saúde.

Público-alvo: Hospitais, escolas, bombeiros voluntários, órgãos de segurança, postos de saúde e asilos.

Número de Beneficiários: não determinado

Número de alunos envolvidos: 1

A COVID-19 (SARS –CoV-2) é uma doença que causa infecção respiratória e tendo surgido no final de 2019 na China, alastrando-se com rapidez por todos os continentes. Um dos agentes para auxiliar na higienização é o álcool em gel 70% INPM, devido sua efetividade na quebra da cápsula de gordura que protege o vírus. Logo, tem gerado grande demanda pelo produto, e conseqüentemente, exaurindo os estoques das empresas produtoras, distribuidoras, farmácias e mercados. Visando auxiliar nessa demanda em órgãos públicos e a parte da população em situação de vulnerabilidade social, o *Campus* São Francisco do Sul do IFC tem como objetivo a produção de mil e quinhentos (1500) litros de álcool em gel 70% INPM e a doação para hospitais, escolas, bombeiros voluntários, órgãos de segurança, postos de saúde e asilos. O laboratório de Química do *Campus* São Francisco do Sul é o responsável pela produção e os insumos inicialmente foram doados pelo *campus* e empresa da região e posteriormente subsidiados por recursos advindos da reitoria do IFC. A metodologia para produção do álcool em gel 70% INPM foi adaptada da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e devidamente testada pelos professores e técnico de Química do *campus* e tendo sido desenvolvido procedimento operacional para sua



produção e armazenamento com segurança no *campus*. O primeiro lote da produção de 65 (sessenta e cinco) quilos de álcool em gel 70% INPM foram entregues à Secretaria Municipal de Saúde para distribuição às demais unidades para consumo. Estão envolvidos no projeto, servidores docentes e técnicos e também está inserido aluno do programa de Mestrado Profissional em Tecnologia e Ambiente.

Link de reportagem sobre a produção no *Campus* SFS. <http://www.folhanortesc.com.br/2020/04/ifc-de-sao-francisco-do-sul-produz-alcool-em-gel-para-a-populacao-do-municipio-2/>



Ações de Extensão

Mapeamento de doenças crônicas no município de Fraiburgo com o auxílio de recursos computacionais

Coordenador: Luiz Leandro dos Reis Fortaleza

Campus: Fraiburgo

E-mail institucional: luiz.fortaleza@ifc.edu.br

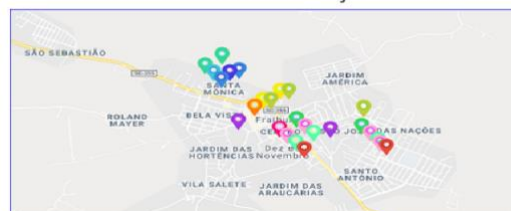
Área Temática: Saúde

Público-alvo: Secretaria de Saúde de Fraiburgo (gestores, agentes de saúde); comunidade em geral

Número de Beneficiários: 50

Número de alunos envolvidos: 5

Sistema Controle Doenças Crônicas



Ficha Cadastro Domiciliar	Ficha Cadastro Individual
Visualizar Mapas	Visualizar Gráficos
Sair	

Em Fraiburgo, a Secretaria de Saúde realiza um trabalho de mapeamento de doenças crônicas. Este trabalho é muito importante pois possibilita conhecer como está a saúde da população fraiburguense e permite que os Agentes de Saúde possam traçar planos de ação para as diferentes áreas da cidade, tanto no que diz respeito a tratamento quanto no que tange à prevenção. Contudo, este processo ainda não é informatizado e depende muito esforço por parte dos servidores da Secretaria. Este projeto visa contribuir para a informatização deste processo de mapeamento de doenças crônicas.

Espera-se que o resultado seja uma versão inicial de software que possa ser visto como um passo inicial para o processo de informatização mencionado. Em paralelo pretende-se estreitar os laços do *Campus* Fraiburgo com a comunidade por meio de palestras, ou eventos similares, promovidos em parceria com a Secretaria de Saúde. Contudo, dado o contexto atual da pandemia da COVID-19, esta segunda parte que envolve eventos se tornou inviável, de modo que a equipe está se concentrando no desenvolvimento da ferramenta de software.



Ações de Extensão

Movimento pela Interação Animal – MIA

Coordenador: Marlise Pompeo Claus

Campus: Araquari

E-mail institucional: marlise.claus@ifc.edu.br

Área Temática: Saúde

Público-alvo: Alunos de graduação do curso de Medicina Veterinária, docentes e técnicos; Residentes de Lar de idosos e usuários de APAEs e escolas da região.

Número de Beneficiários: 680

Número de alunos envolvidos: 14

A proposta do Programa MIA (Movimento pela Interação Animal) é desenvolver Atividades Assistidas por Animais (AAA). O MIA é desenvolvido por estudantes e servidores, além de colaboradores e voluntários externos. Os animais do Programa são criteriosamente selecionados e monitorados sanitariamente. As ações de AAA são desenvolvidas nos municípios de Araquari, São Francisco do Sul, Joinville, Jaraguá do Sul e Barra do Sul e as atividades de interação abrangem apresentações de truques e obediência, brincadeiras, atividades lúdicas e educativas sobre bem-estar e comportamento animal. Assim, o Programa tem por objetivo geral proporcionar a interação benéfica entre animais e pessoas de diferentes segmentos, visando estimular nos pacientes idosos e portadores de necessidades especiais a movimentação, atividade motora e sensorial com a participação de animais; promover a diminuição da ansiedade e do estresse nos assistidos; estimular a socialização do público com os integrantes do grupo; proporcionar atividades lúdicas para os participantes por meio da integração com os animais; e difundir noções de bem-estar e comportamento animal. Até o presente momento, o MIA realizou 8 ações de AAA com enfoque educacional em escolas; 7 ações junto à Lares de Idosos, além de 4 ações de AAA em instituições de



crianças portadoras de necessidades especiais. Em novembro de 2019, o grupo realizou o 10 Workshop Intervenções Assistidas por Animais no auditório do IFC/Araquari. Além disso, durante o ano de 2019, foi realizado um projeto de pesquisa intitulado "Terapia Assistida por Animais (TAA) em usuários da APAE Araquari", com a utilização de cães participantes do MIA, em pacientes do Programa de Estimulação Precoce, visando contribuir nos avanços motores, sensoriais e cognitivos desses assistidos. Atualmente, em razão da pandemia do coronavírus, as ações presenciais foram substituídas pelo desenvolvimento de conteúdos digitais, divulgados eletronicamente nas redes sociais vinculadas ao Programa, a fim de manter as atividades do projeto.



Perfil do consumidor de embutidos coloniais de Guaramirim-SC

Coordenador: Eriane de Lima Caminotto

Campus: Araquari

E-mail institucional: eriane.caminotto@ifc.edu.br

Área Temática: Saúde

Público-alvo: discentes / servidores do IFC-Araquari e comunidade de Guaramirim-SC

Número de Beneficiários: 5.000

Número de alunos envolvidos: 3

O projeto intitulado “Perfil do consumidor de embutidos coloniais de Guaramirim-SC”, participa do Edital Interno nº 16/2019. A pesquisa inicia-se em compreender, através de um questionário, o perfil do consumidor de embutidos coloniais da cidade de Guaramirim-SC, para posteriormente realizar ações de extensão nas Escolas do Município. As ações são a próxima etapa na realização desse projeto, que serão em forma de palestras para os alunos do Ensino Médio (1º ao 3º Ano), e também com entrega de folders explicativos. Com os resultados da pesquisa e a realização dessas ações, o projeto leva para a comunidade não só a importância dos cuidados na hora da compra dos produtos embutidos coloniais, mas também levanta questionamentos e aumenta o interesse numa questão tão importante como a Saúde Pública.





Ações de Extensão

Doe Sangue – Doe Vida: uma parceria entre a HEMOSC e IFC *Campus* Santa Rosa do Sul

Coordenador: Geraldo Muzeka

Campus: Santa Rosa do Sul

E-mail institucional: geraldo.muzeka@ifc.edu.br;

Página do Projeto: @doacaosangue_ifcsrs

Área Temática: Saúde

Público-alvo: Estudantes, servidores do IFC, seus familiares e cidadãos da comunidade local

Número de Beneficiários: 900

Número de alunos envolvidos no projeto: 6

O projeto de extensão Doe Sangue – Doe Vida: uma parceria entre o HEMOSC e o IFC *Campus* Santa Rosa do Sul, segue com as atividades em sua terceira edição contando com o apoio do CREAjr da regional de Araranguá. A presente ação, tem como principal objetivo sensibilizar e incentivar a doação de sangue por parte de nossos estudantes e servidores do IFC, de igual forma, alcançando os lares de seus familiares e da comunidade em geral, formando desta forma um grupo de doadores voluntários unidos em prol da realização de um ato social, cidadão e humanizado: contribuindo para salvar vidas.

Como atividades essenciais do projeto, buscamos realizar campanha de divulgação da ação nas dependências do IFC e por meio das mídias digitais com o intuito de estimular e orientar quanto as condições básicas para se tornar um futuro doador de sangue, neste ponto contamos com a colaboração de uma profissional do HEMOSC da cidade de Criciúma que participa e conduz reuniões com a comunidade interna e externa. Após entendimento dos procedimentos reunimos um grupo de interessados que são conduzidos até o hemocentro sob condições ofertadas pela instituição. A cada reunião e deslocamento até o HEMOSC conseguimos aumentar a quantidade de voluntários, formando deste modo uma



significativa rede de solidariedade com sentimento de amor e empatia pelo próximo, pois, não podemos esquecer que doar sangue é um ato de amor, e a vida de outra pessoa depende de nossa generosidade. Neste sentido o caminho trilhado pelo IFC, como instituição instigadora e mediadora ao viabilizar o projeto nas dimensões técnicas e sociais pela extensão, insere-se entre os eixos de inclusão e responsabilidade social no âmbito regional de atuação.



Ações de Extensão

Projeto de Extensão Equoterapia Aliança: cavalo transformando vidas

Coordenador: Vera Paniz

Campus: Rio do Sul

E-mail institucional: vera.paniz@ifc.edu.br

Área Temática do Projeto: Saúde

Público-alvo: Docentes, Técnicos em Educação. Discentes dos cursos técnicos integrados e de graduação do IFC- Rio do Sul; Profissionais da saúde e educação, alunos com histórico de deficiência da APAE - Rio do Sul

Número de Beneficiários: 30

Número de alunos envolvidos: 8

O IFC – *Campus* Rio do Sul atende desde 2013 em parceria com APAE – Rio do Sul alunos com histórico de deficiência com a terapia complementar Equoterapia, composta de equipe multidisciplinar e multiprofissional habilitados pela Associação Nacional de Equoterapia, órgão do qual normatiza e fundamenta a prática, seguimos todos seus preceitos de segurança e orientações científicas visando o desenvolvimento na saúde, na educação e social dos praticantes. Esta ação de extensão colabora na sociedade local e regional, uma vez que a região do Alto Vale do Itajaí, é deficitário desta terapia, graças a estrutura física disponível no *campus* a participação de servidores, alunos dos cursos integrados agropecuário e agroecologia e todo um contexto colaborativo das duas instituições envolvidas. APAE recebe alunos de seis municípios da região, com um número bastante expressivo de 354 alunos com deficiência intelectual e ou múltipla, dos quais atualmente 10 alunos praticam a equoterapia sem custos, o atendimento é individual, com duração de 40 min, onde recebem estímulos motores e cognitivos buscando a reabilitação física e/ou mental através do passo do cavalo e seus estímulos. Os atendimentos são realizados, pela equipe composta de fisioterapeuta, psicóloga, equoterapeutas e auxiliada pelos demais colaboradores dos quais são familiarizados com as



normas técnicas, principalmente as de segurança. Os resultados são evidentes e motivadores principalmente relação a motricidade, autoestima e sociabilidade destas crianças. O projeto também propicia a participação de alunos do IFC em pesquisas nas temáticas da equoterapia, com participações em eventos a nível regional, nacionais e internacionais, também é cenário de estágios curriculares a nível técnico e de graduação, bem como estudo de caso para dissertação de mestrado e trabalhos de conclusão de cursos, assim atendendo a tríade: ensino, pesquisa e extensão.



Projeto de Extensão Zooterapia: animais proporcionando saúde

Coordenador: Silvana Cony Quinteiro

Campus: Rio do Sul – Unidade Sede

E-mail institucional: silvana.quinteiro@ifc.edu.br

Área Temática: Saúde

Público-alvo: Docentes, Técnicos em Educação. Discentes dos cursos técnicos integrados e de graduação do IFC- Rio do Sul; Profissionais da saúde e educação, alunos com histórico de deficiência da APAE - Rio do Sul

Número de Beneficiários: 30

Número de alunos envolvidos: 8

A Terapia Assistida por Animais (TAA) é uma técnica cientificamente comprovada que utiliza o animal no contato entre humanos com fins terapêuticos. A zooterapia, denominação a qual optamos adotar para TAA, é o método terapêutico onde o animal é utilizado como parte principal do tratamento, tem por objetivo promover a saúde física, social, emocional das pessoas com histórico de deficiência, não substituindo outras terapias.

O PROJETO DE EXTENSÃO ZOOTERAPIA: ANIMAIS PROPORCIONANDO SAÚDE, ocorre desde 2015 é desenvolvido por meio de uma parceria entre o IFC – Campus Rio do Sul e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais/APAE de Rio do Sul o qual possibilita a interação dos praticantes com os animais, com finalidade de atender a demanda local, de forma gratuita.

Os animais utilizados para a zooterapia são os disponíveis na instituição, como coelhos, cordeiros, galinhas, leitões e terneiros. São utilizados filhotes por facilitar o manejo e conseqüentemente serem mais atrativos. Os animais possuem a supervisão veterinária e zootécnica quanto ao seu estado de saúde e docilidade, zelando pelo bem-estar destes e visando principalmente pela segurança dos assistidos. O projeto possui protocolo de aprovação pelo Comitê de Ética em Uso de Animais/CEUA – IFC – Campus Rio do Sul.



Atualmente o projeto, atente 10 praticantes, com autorização de uso de imagens e registros da evolução. A organização das sessões, de grupo ou individual, é mediada por profissionais da saúde e/ou educação. O IFC é responsável por disponibilizar a infraestrutura física e manter os animais. A APAE disponibiliza uma equipe multiprofissional composta por fisioterapeuta, fonoaudióloga e psicóloga. O Projeto de Extensão Zooterapia vem cumprindo com seus objetivos, promovendo a saúde física, social, emocional dos alunos da APAE e possibilitando aos discentes dos cursos técnicos agropecuária e agroecologia integrados ao ensino médio o crescimento pessoal, quando da convivência com profissionais da saúde/educação, familiares dos atendidos, aprimorando seus laços sociais. Além de estimular o envolvimento em projetos de cunho científico com a participação em eventos, feiras e mostras.



Ações de Extensão

Avaliação parasitológica de ovos e helmintos em caixas de areia de escolas e praças de Concórdia–SC

Coordenador: Soraya Regina Sacco

Campus: Concórdia - SC

E-mail institucional: soraya.surian@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://instagram.com/labparasitoifc?igshid=1995gyf98nvgj>

Área Temática: Saúde

Público-alvo: entidades públicas (prefeituras), gestores (praças, escolas), professores de escolas públicas, estaduais, municipais e privadas.

Número de Beneficiários: 164

Número de alunos envolvidos: 4

Tendo em vista a falta de pesquisa extensionista em questões de levantamentos de dados para disponibilizar para a população e facilitar o planejamento dos profissionais da área da saúde animal e humana, sobretudo quando trata-se de zoonoses, em que cães e gatos são importantes fatores na cadeia de transmissão, é necessária a execução de uma descrição sobre o caráter sanitário de um grupo amostral de caixas de areia, de forma representativa para a avaliar a presença de helmintos nesses locais e realizar a orientação da solução do problema, caso exista. Dessa maneira, integra-se a extensão as escolas e praças públicas do município de Concórdia, Santa Catarina. Para o uso de parâmetros objetivos e úteis na análise de endoparasitas, inclui-se exames parasitológicos, como: método de Willis, Hoffman e técnica de Baermann modificado, consequentemente auxiliando para intervenção de forma a orientar os responsáveis e estabelecer a saúde única, que envolve a saúde ambiental, animal e humana.

OBJETIVO GERAL: compor um perfil sanitário das caixas de areia de escolas e praças do município de



Concórdia, de forma a avaliar endoparasitoses, orientar e divulgar ao público e responsáveis.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Coletar e avaliar laboratorialmente as amostras das caixas de areia. Identificar a possibilidade da existência de endoparasitas. Divulgar as informações aos responsáveis, acrescentando em feiras, congressos e seminários. Ampliar o acervo informativo de pesquisa/extensão acerca das informações epidemiológicas da região de Concórdia.

De modo a ampliar as informações sobre os aspectos sanitários das praças públicas, escolas e creches, faz-se necessário ações que possibilitem o levantamento de dados para auxiliar na tomada de decisões, com a visão extensionista de orientar medidas adequadas, baratas e funcionais para resolver e/ou prevenir.



Ações de Extensão

Produção de máscaras de proteção do tipo *face shield*

Coordenador: Lucas Knebel Centenaro

Campus: São Francisco do Sul

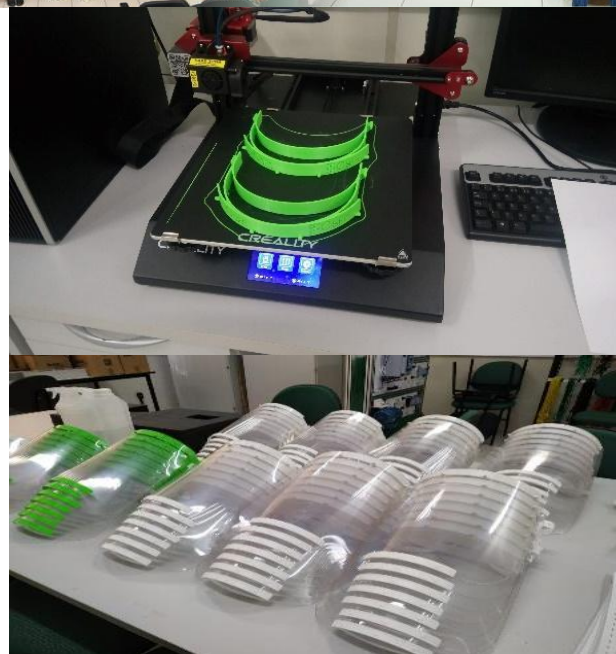
E-mail institucional: lucas.centenaro@ifc.edu.br

Área Temática: Saúde, Tecnologia e Produção.

Público-alvo: profissionais públicos que combatem e estão expostos a um gradiente de contaminação elevado do Covid-19.

Número de Beneficiários: 1000

Número de alunos envolvido: 3



A precariedade na gestão do dinheiro destinado à compra de equipamentos para mitigar os problemas de saúde pública, é recorrente e se agrava exponencialmente em meio a pandemia do COVID-19. Esta escassez e a necessidade de imediato investimento no atual cenário, além de tempo hábil para compra de equipamentos de proteção individual (EPI), tem gerado uma lacuna entre produção e uso final, tendo assim diariamente, profissionais à mercê dos riscos de contaminação. Além do estrangulamento na eficiência de investimento em setores necessitados, há dificuldade de produção em massa para atendimento da atual demanda no país. Para corrigir de forma urgente e temporária a lacuna, este projeto propõe a partir de impressoras 3D, fabricar suportes de máscaras tipo face-shield, para doação a entidades públicas e filantrópicas, necessitadas.

O Projeto: Os profissionais diversos que estão à frente do combate ao covid-19, dependem de equipamentos de proteção para permanência em

locais de média e alta contaminação. Este projeto concretiza uma ação conjunta de professores, alunos bolsistas e voluntários para a fabricação de máscaras face shield a partir de impressões 3D, contemplando a confecção de um modelo adequado ergonomicamente, prático, higiênico e com qualidade. As impressoras que fazem a impressão foram doadas para o *campus* pela reitoria do IFC. Em uma escala de fabricação na semana, com todos os cuidados necessários, cada colaborador operacionaliza as impressoras segundo um manual prático com vídeos e mensagens de orientações técnicas. O corte da folha de acetato é efetuado pela empresa parceira do projeto: “São Chico Corte a Laser”.

Resultados Esperados: Mitigar os problemas da falta de equipamentos de proteção individual aos profissionais que combatem e estão expostos a um gradiente de contaminação elevado do Covid-19. Doação de 300 a 2000 máscaras até o fim deste projeto.

TECNOLOGIA E PRODUÇÃO



INSTITUTO
FEDERAL
Catarinense



Ações de Extensão

Tecnologia e redes de computadores

Coordenador: Vanderlei Freitas Junior

Campus: Sombrio

E-mail institucional: vanderlei.freitas@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<http://redes.sombrio.ifc.edu.br/livros/>

Área Temática: Tecnologia e produção

Público-alvo:

Número de Beneficiários: 1000

Número de alunos envolvidos: 1



Instituto Federal Catarinense, *Campus* Avançado Sombrio mostra-se cada vez mais comprometido com a produção de conhecimento, desenvolvendo estudos que geram projetos de impacto e relevância social. Entretanto, é sabido que estes estudos, por vezes, acabam não ganhando a visibilidade necessária em razão de não dispor a instituição de um veículo específico que contemple a sua divulgação. Por outro lado, a literatura científica específica tem sido unânime ao afirmar a relevância e necessidade da socialização do conhecimento científico, especialmente aquele produzido no âmbito de instituições de ensino superior, apontando também o ebook, ou livro eletrônico, como uma opção que vem crescendo ao longo dos anos para este processo de divulgação do saber acadêmico.

O presente projeto de extensão, que chega a sua sexta edição, tem por objetivo a elaboração de mais um livro eletrônico para a veiculação de estudos na área de tecnologia e redes de computadores como forma de socializar o conhecimento científico produzido no âmbito do *Campus* Avançado Sombrio, do Instituto Federal Catarinense. Para a

consecução deste objetivo, propõe-se a sua realização a partir de três etapas básicas: seleção, editoração e publicação. Estas três etapas, em razão de sua complexidade, contam com a participação ativa de servidores, discentes e da comunidade em geral, beneficiada com a publicação do material eletrônico gratuito. Ao longo da execução de todas as edições do projeto, foi possível realizar estudos acerca dos suportes disponíveis para a publicação de livros eletrônicos, os formatos e tecnologias disponíveis, bem como o estudo acerca das formas de registro e inscrição junto ao ISBN. Com este propósito, espera-se contribuir com a ampla divulgação do conhecimento científico produzido no âmbito da instituição junto à comunidade científica nacional, garantindo visibilidade para a pesquisa realizada e o espaço editorial adequado à sua publicação.



Ações de Extensão

Desenvolvimento de processo e elaboração de procedimentos visando-se à homologação de consumíveis de soldagem GMAW/FCAW com a finalidade de revestir caracóis para aplicações em meios predominantemente abrasivos na empresa FAST

Coordenador: Aloysio Arthur Becker Fogliatto

Campus: Luzerna

E-mail institucional: aloysio.fogliatto@ifc.edu.br

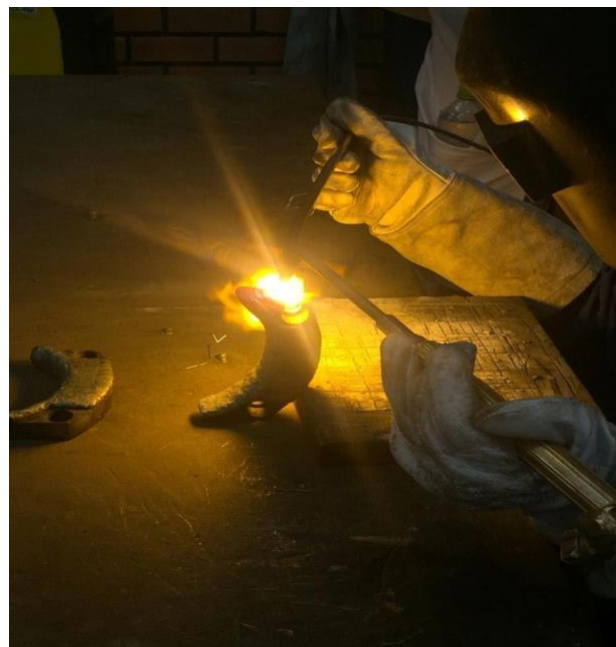
Área Temática: Tecnologia e Produção

Público-alvo: Discentes, técnicos e docentes do IFC; Colaboradores da empresa FAST e outras empresas do APL.

Número de Beneficiários: 45

Número de alunos envolvidos: 01

A proposta a seguir visa desenvolver melhorias no processo de revestimento de roscas sem fim helicoidais (caracóis) fabricadas com aço inoxidável AISI 304, componente mecânico de Decanter's centrífugas. O revestimento metálico tem sua importância no aumento da vida útil do produto, tendo em vista que, durante o serviço, o contato entre a rosca e as substâncias abrasivas (como por exemplo, o lodo palmistre) promovem o desgaste das hélices. Este desgaste faz com que a rosca perca suas dimensões originais e, por conseguinte, o Decanter perca a sua eficiência. O processo atual de revestimento é realizado por meio do processo OFW (Oxy Fuel Welding), também conhecido como soldagem oxi-acetilênica. Tal processo possui vantagens e desvantagens, porém, vislumbra-se ganhos os quais podem ser alcançados por meio da utilização do processo de soldagem GMAW/FCAW (Gas Metal Arc Welding/Flux Cored Arc Welding). Tal processo tem potencial de aumentar a produtividade global do processo de aplicação dos revestimentos (redução de tempo de produção e



redução dos custos de aquisição de matéria prima), aumentar a ergonomia dos operadores (melhoria em saúde e segurança da operação), além de proporcionar um maior controle de parâmetros metalúrgicos da solda. Após a soldagem dos revestimentos com diferentes opções de consumíveis desenvolvidos especificamente para o processo GMAW/FCAW, os corpos de prova deverão ser caracterizados quanto à resistência ao desgaste abrasivo, por meio de ensaios qualitativos e quantitativos, como o ensaio que utiliza roda de borracha e areia. Após os resultados dos testes de caracterização, espera-se homologar os consumíveis de soldagem GMAW/FCAW, assim como padronizar os procedimentos de aplicação de revestimento, por meio da elaboração de EPS (Especificação do Processo de Soldagem).



Ações de Extensão

Desenvolvimento de técnicas e procedimentos para a deposição de revestimentos metálicos pelo processo de soldagem GMAW, visando-se ao atendimento de aplicações no arranjo produtivo local.

Coordenador: Aloysio Arthur Becker Fogliatto

Campus: Luzerna

E-mail institucional: aloysio.fogliatto@ifc.edu.br

Área Temática: Tecnologia e Produção

Público-alvo: Discentes, técnicos e docentes do IFC; Colaboradores das empresas do APL.

Número de Beneficiários: 45

Número de alunos envolvidos: 02



O combate ao desgaste de equipamentos é cada dia mais estratégico na gestão das indústrias em geral, especialmente das indústrias do agronegócio, de máquinas e implementos agrícolas localizadas no APL (arranjo produtivo local) do meio oeste catarinense. O processo de produção destas indústrias ocasiona desgastes por abrasão, erosão e corrosão em diversos componentes dos equipamentos. **Objetivos:** Desenvolver parâmetros adequados, nas diferentes modalidades do processo de soldagem GMAW, visando-se à obtenção de revestimentos metálicos com diluição adequada, utilizando-se diferentes metais de adição (arames). **Objetivos Específicos:** Desenvolver parâmetros do processo de soldagem GMAW com polaridade positiva, polaridade negativa e polaridade variável, para diferentes tipos de metais de adição (arames), objetivando-se fornecer soluções técnicas/práticas para as empresas que compõem o APL; 8. Testar procedimentos visando-se à obtenção de revestimentos metálicos com diluições entre 10 e 20%; 9. Fornecer informações técnicas acerca da melhor relação custo/benefício no que diz respeito as diferentes estratégias de aplicação de revestimentos metálicos por soldagem

GMAW; 10. Fornecer informações acerca da melhor relação custo/benefício no que diz respeito aos diferentes metais de adição comumente empregados na aplicação de revestimentos metálicos utilizados contra a ação dos principais mecanismos de desgaste. **Resultados Esperados:** obter parâmetros do processo de soldagem GMAW com polaridade positiva, polaridade negativa e polaridade variável, para diferentes tipos de metais de adição (arames), objetivando-se fornecer soluções técnicas/práticas para as empresas que compõem o APL; Obter revestimentos metálicos com diluições entre 10 e 20%; Fornecer informações técnicas acerca da melhor relação custo/benefício no que diz respeito as diferentes estratégias de aplicação de revestimentos metálicos por soldagem GMAW; Fornecer informações acerca da melhor relação custo/benefício no que diz respeito aos diferentes metais de adição comumente empregados na aplicação de revestimentos metálicos utilizados contra a ação dos principais mecanismos de desgaste.



Ações de Extensão

Análise de parafuso de interferência utilizados em cirurgias ortopédicas de ligamento cruzado (LC) através do Método de Elementos Finitos (MEF)

Coordenador: David R. José

Campus: Luzerna - SC

E-mail institucional: david.jose@ifc.edu.br

Página do projeto:

Área temática: Tecnologia e produção

Público-alvo: Pessoas afetadas por lesão de ligamento cruzado (LC), empresas da área de tecnologia e desenvolvimento médico do APL.

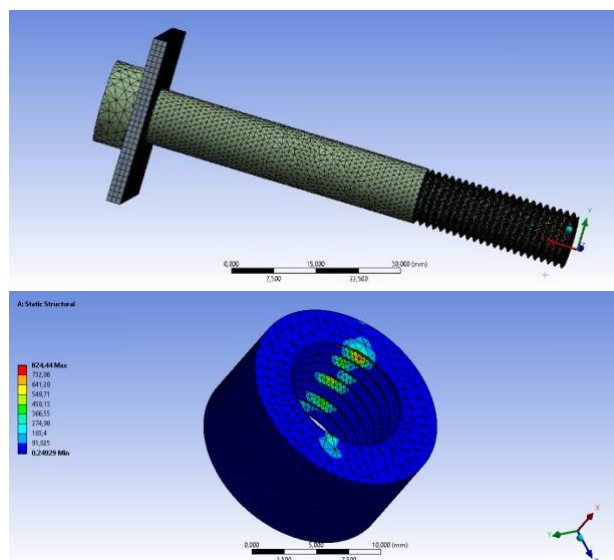
Número de Beneficiários: Indeterminado

Número de alunos envolvidos: 3

Este projeto visa estudar e propor melhorias em parafusos ortopédicos utilizados em cirurgias do ligamento cruzado anterior e posterior do joelho, em parceria com a empresa New Medical Technology (NTM). As cirurgias do ligamento cruzado estão entre as que possuem a maior frequência na área ortopédica, e o procedimento faz uso de um importantíssimo elemento de fixação mecânico: o parafuso. Através do Método dos Elementos Finitos (MEF) pretende-se estudar e modelar o procedimento cirúrgico a fim de se obter a distribuição de tensão nos parafusos utilizados.

Objetivo geral: Analisar e compreendermos esforços presentes em parafusos de interferência utilizados nas cirurgias dos ligamentos cruzados do joelho, a fim de busca melhorias em sua geometria.

Objetivos específicos: Busca-se compreender o procedimento cirúrgico a fim de aprofundar o conhecimento sobre o funcionamento dos parafusos ortopédicos em um contexto geral e com isso sermos capazes de identificar as funções ortopédicas e estruturais destes na cirurgia do ligamento cruzado anterior/posterior do joelho;



Serão realizados estudos buscando mensurar os esforços e tensões envolvidas durante a implantação dos parafusos. Também será realizada a análise da carga axial que o parafuso em estudo é capaz de suportar. Compreendendo esses fatores buscaremos propor alterações nos parâmetros geométricos dos mesmos, a fim de melhorar sua eficiência de fixação, bem como sua facilidade de aplicação. Posterior a isso verificar as alterações propostas nos parafusos ortopédicos através de novas simulações. Também serão comparados os custos do projeto original em relação ao projeto novo, em caso de melhoria.

Resultados esperados: Espera-se através do projeto obter melhorias mecânicas e econômicas no parafuso de interferência. Diminuir seu custo de produção por meio de uma mudança de parâmetros na geometria, redução de material e facilidade de fabricação. Também espera-se melhorar o seu uso e manuseio durante os procedimentos cirúrgicos - de forma a gerar um menor trauma - a fim de proporcionar uma melhor recuperação aos pacientes.



Conhecendo os alimentos através da Ciência, Tecnologia e Engenharia de Alimentos

Coordenador: Fabiana Bortolini Foralosso

Campus: Concórdia

E-mail institucional: fabiana.foralosso@ifc.edu.br

Página do Projeto: @alimentando_ciencia
<https://instagram.com/alimentando_ciencia?igshid=1dmavdm7crkom>

Área Temática: Tecnologia e Produção.

Público-alvo: Alunos do ensino médio e fundamental de escolas do município e região.

Número de Beneficiários: 372

Número de alunos envolvidos: 5



O Programa de Extensão “Conhecendo os alimentos através da Ciência, Tecnologia e Engenharia de Alimentos”, objetiva aproximar a comunidade regional com o Instituto Federal Catarinense, *Campus* de Concórdia, através da oferta de oficinas, demonstrações práticas e palestras gratuitas sobre assuntos relacionados à Ciência, Engenharia e Tecnologia de Alimentos. Os eventos serão ministrados por professores, técnicos administrativos e acadêmicos dos cursos de Engenharia de Alimentos e Técnico em Alimentos. Estes acadêmicos estarão preparados para apresentar ao público-alvo, conhecimentos básicos sobre a composição, as análises, as reações e processos de produção de alimentos. As oficinas, demonstrações e palestras serão direcionadas para estudantes e profissionais com interesse na área de alimentos, incluindo estudantes do ensino fundamental e médio. A execução deste projeto de extensão, permite conferir ao público-alvo noções sobre a produção de alimentos, componentes e reações químicas, condições básicas de higiene e qualidade, que permitam produzir alimentos

seguros sem os riscos inerentes à contaminação e alteração da composição e reafirmar a posição da instituição no contexto de promover educação pública gratuita e de qualidade. Esta ação pretende contribuir com informações de forma geral e indiscriminada, despertando para uma consciência mais profissional e cidadã sobre a produção de alimentos e sobre alimentação saudável. Adicionalmente, além de aproximar o IFC à comunidade, por meio do desenvolvimento deste projeto, será possível divulgar a área de alimentos como forma de atrair estudantes para os cursos: Técnico em Alimentos e Engenharia de Alimentos oferecidos pelo IFC. O projeto atendeu até o momento 372 estudantes do ensino fundamental e médio de escolas municipais e estaduais da região da Amauc. As atividades ofertadas foram assuntos da área de alimentos, entre os quais: Oficina Vitaminada, Indicadores de pH e Experimentação por fungos. Os obtidos até o momento, através da avaliação realizada pelos estudantes participantes foi muito satisfatória.



Ações de Extensão

Inspeção e calibração de pulverizadores na região do Alto Vale do Itajaí – SC

Coordenador: Fabrício Campos Masiero

Campus: Rio do Sul

E-mail institucional: fabricao.masiero@ifc.edu.br

Área Temática: Tecnologia e Produção

Público-alvo: Agricultores e operadores de máquinas agrícolas da Região.

Número de Beneficiários: 10

Número de alunos envolvidos: 4



A agricultura cada vez mais busca a intensificação e otimização de recursos e resultados, um grande exemplo disso é a proteção dos cultivos contra pragas, o que tende a proporcionar um aumento de produtividade. Muitas vezes essa proteção é feita com agrotóxicos que necessitam ser pulverizados de forma uniforme pela lavoura, com dose conhecida e atingindo o alvo. Para tanto, os pulverizadores utilizados devem ser calibrados e inspecionados para operarem de acordo com padrões de segurança e aplicação. Este trabalho realizou a inspeção periódica e aferiu a calibração de 12 pulverizadores na região do Alto Vale do Itajaí – SC no período de maio a novembro de 2019. Na inspeção foram observados 11 itens e classificados como adequados ou inadequados e aferido a calibração da taxa de aplicação. Dentre os pulverizadores inspecionados nenhum se enquadrou corretamente em todos os itens da inspeção, tendo como os principais itens falhos: os antigotejadores, vazão das pontas e conservação das mangueiras, com 66,7%, 66,7% e 50%, respectivamente, dos equipamentos inspecionados sendo considerados inadequados. A calibração de 83,3% dos equipamentos apresentou resultados fora do padrão aceitável de 10% em relação a

recomendação técnica. Estes resultados evidenciam um panorama do estado de conservação e uso dos pulverizadores da região evidenciando a necessidade de informações sobre conservação e uso dos pulverizadores.



Ações de Extensão

Prestação de diagnóstico de doenças de plantas encaminhadas pelas secretárias municipais de agricultura, casas agropecuárias e produtores rurais da região do alto vale do Itajaí/SC

Coordenador: Leandro Luiz Marcuzzo

Campus: Rio do Sul

E-mail institucional: leandro.marcuzzo@ifc.edu.br

Área Temática: Tecnologia e Produção

Público-alvo: Produtores rurais, técnicos e engenheiros de casas agropecuárias

Número de Beneficiários: 30

Número de alunos envolvidos no projeto: 1

O laboratório de microbiologia e fitopatologia do Instituto Federal Catarinense - IFC/Campus Rio do Sul sob coordenação do Prof. Leandro L. Marcuzzo desenvolve a mais de 10 anos o projeto de extensão: prestação de diagnóstico de doenças de plantas encaminhadas pelas secretárias municipais de agricultura, casas agropecuárias e produtores rurais da região do alto vale do Itajaí/SC sem custo financeiro algum a sociedade com finalidade de solucionar problemas fitopatológicos para a comunidade regional. Mais de 100 amostras foram diagnosticadas nesse período envolvendo as culturas da cebola, alho, cenoura, couve-flor, repolho, batata, batata-doce, rúcula, alface, milho, feijão, soja, aveia, fumo, nogueira, mirtilo, laranja, roseira, beterraba, melancia, arroz, tomate, caqui, pêssego, goiaba, roseira, estévia, mucuna, eucalipto, Fisális, manjerona, cipreste, abacate, gerânio, lichia, repolho, couve de Bruxelas, morango, videira, brócolis, pimentão. As amostras são recebidas, identificadas e realizadas a diagnose dos sintomas e sinais através da microscopia. O resultado da análise é repassado ao requerente dando-lhe suporte para efetuar a melhor forma de controle e servido de suporte para tomada de



decisão para o manejo de diversas doenças na região. Sabe-se que na região muitas doenças são identificadas de forma equivocada e na maioria das vezes o controle não é apropriado. Além disso, o projeto envolve o processo de ensino-aprendizagem do aluno bolsista que é fundamental para aprimorar o que aprende em sala de aula e executa diretamente na prática através do projeto. O retorno do projeto é a credibilidade da instituição em ter um local em que os produtores e técnicos possam vir buscar soluções para seus problemas de doenças em plantas e dar visibilidade aos cursos de ciências agrárias do *campus*, em que o IFC está contribuindo para o benefício da sociedade. Este projeto de extensão vem ser inovador no Alto vale do Itajaí, já que esse tipo de prestação de serviço não tem custo algum a secretaria de agricultura das prefeituras da região, lojas agropecuárias e produtores rurais da região.



Ações de Extensão

**Campo Agrostológico do IFC 2020 -
difusão de tecnologia e inovação nas
metodologias de ensino de manejo e
utilização de pastagens**

Coordenador: Juliano Rossi Oliveira

Campus: Concórdia

E-mail institucional: juliano.oliveira@ifc.edu.br

Área Temática: Tecnologia e produção

Público-alvo: Produtores rurais, Profissionais e acadêmicos da área das ciências agrárias

Número de Beneficiários: 300

Número de alunos envolvidos: 3



A bovinocultura leiteira é uma das grandes protagonistas no desenvolvimento da pecuária no Oeste de Santa Catarina. A atividade contribuiu na formação da identidade social e agrária do território e apoiou o estado na conquista da quarta colocação em produção de leite no ranking nacional, com quase 3 milhões de litros anuais. Apesar do grande crescimento alguns gargalos produtivos seguem recebendo atenção: há ações que buscam incrementos na receita, enquanto outras tem visado o controle dos custos. Neste último caso um dos grandes influentes é a flutuação no preço da ração dos animais formulada usualmente a base de soja e milho, commodities agrícolas cujos preços estão intimamente ligados ao mercado internacional.

Uma das alternativas mais interessantes para vencer este desafio é produzir leite a partir do uso intensivo de pastagens. Neste modelo a principal estratégia é a alimentação por meio de abundante forragem de boa qualidade, o que felizmente se aproxima da oferta ambiental da região: o clima é subtropical, os solos têm alta capacidade produtiva e há disponibilidade de radiação e pluviosidade durante o ano todo. Lamenta-se, porém, que o uso de pastagens ainda seja limitado por dúvidas dos produtores sobre as forrageiras e sua utilização.

Nesse cenário entendeu-se o benefício de apresentar ao público uma coleção de plantas forrageiras no IFC *Campus* Concórdia e com ela informações direcionadas aos atores da cadeia produtiva. O projeto do Campo Agrostológico materializou em 2018 e já conta com mais de 50 cultivares de pastagens estabelecidas, consolidando-se em suas diretrizes e objetivos de fomentar a produção via dias de campo, feiras agropecuárias e workshops, além de disponibilizar permanentemente ambiente para aulas práticas. Ao longo de mais de meio século nosso *Campus* é tradicional em cursos das ciências agrárias e fomentar a intensificação e a sustentabilidade do setor na região, bem como buscar constantemente a excelência na formação dos acadêmicos se tornou diretriz em nossas atividades.



Reproduza

Coordenador: Lucio Pereira Rauber

Campus: Concórdia

E-mail institucional: lucio.rauber@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.instagram.com/projetoreproduza/>

Área Temática: Tecnologia e Produção

Público-alvo: Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária e Produtores rurais da região do Município de Concórdia

Número de Beneficiários: 50

Número de alunos envolvidos: 15



A agropecuária Catarinense é conhecida por sua grandeza e profissionalismo e a região Oeste têm papel importante nesse sentido. Entretanto, o pequeno produtor rural da região tem carência em assistência técnica, principalmente nas áreas de bovino e ovinocultura. Um dos pilares da pecuária é a reprodução, é através dela que a fêmea inicia sua vida produtiva, inicia a lactação, gera os animais para reposição do rebanho e comercialização. O tema reprodução é abordado em diversas disciplinas do curso de Medicina Veterinária, entretanto, a carga horária não é suficiente para que o acadêmico desenvolva toda a habilidade e conhecimento sobre os diversos temas da área. No projeto são realizadas visitas técnicas e atendimento ao setor de zootecnia do *Campus* Concórdia. São realizados exames ginecológicos, diagnóstico de gestação, exames andrológicos, inseminação artificial, controle reprodutivo e outras biotecnologias em bovinos, ovinos e caprinos. Em 2020, com a pandemia, os dias de campo foram substituídos por lives para preservar o distanciamento social e ampliar o público-alvo,

estão sendo organizadas palestras on-line, pela ferramenta Google Meet, sobre temas relevantes à reprodução animal, com divulgação para a sociedade acadêmica e demais interessados através das mídias sociais. O projeto possui uma conta na rede social Instagram (@ifc.reproduza), com mais de 1.100 seguidores, onde são relatadas as atividades realizadas com pequenos informativos técnicos. Os acadêmicos que acompanham as atividades de extensão do Laboratório de Reprodução Animal desenvolvem o senso crítico e podem exercer as técnicas que serão aplicadas posteriormente em suas práticas profissionais. Relatos de casos e relatórios do projeto são divulgados em eventos científicos do IFC e da área. Não só os acadêmicos aprendem com as ações de extensão, os atendimentos permitem ao docente aumentar sua experiência prática, acumulando material para as aulas.



Ações de Extensão

Determinação dos parâmetros de nitretação a plasma para o aço AISI D6 utilizado em conformação à frio visando o aumento da vida útil com foco nas atividades de fabricação do Arranjo Produtivo Local

Coordenador: Mario Wolfart Junior

Campus: Luzerna

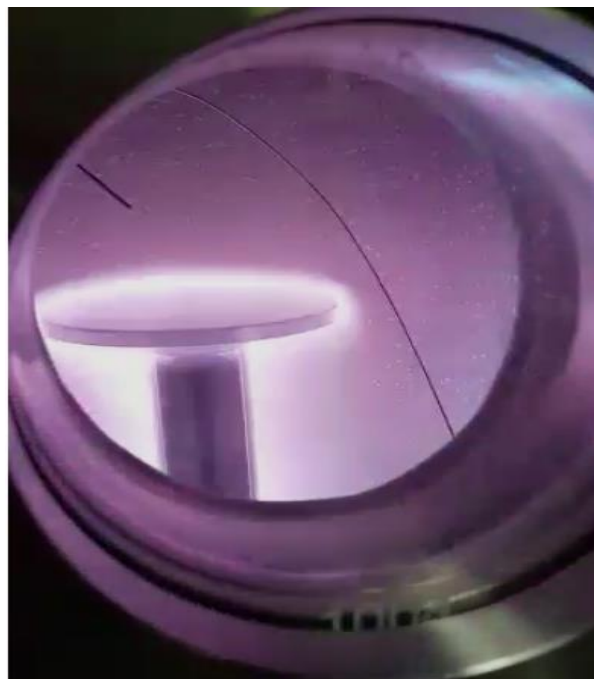
E-mail institucional: mario.wolfart@ifc.edu.br

Área Temática do Projeto: Tecnologia e Produção

Público-alvo: APL – Arranjo produtivo local

Número de Beneficiários: 360

Número de alunos envolvidos no projeto: 1



O processo de fabricação por conformação de componentes metálico se dá pela aplicação de força e/ou temperatura no material a ser deformado. Processos de conformação que trabalham próximos da metade da temperatura de fusão do material são denominados conformação a quente. As vantagens de tal processo é o aumento da escoabilidade do material em alta temperatura, reduzindo a força necessária para deformá-lo plasticamente. Entretanto, a alta geração de carepa e a necessidade de fornos potentes, faz com que esse método não seja utilizado em peças pequenas e/ou que necessitem alta precisão dimensional e qualidade da superfície. As ferramentas para a produção dessas peças são produzidas nas indústrias da região do meio oeste catarinense e vendidas nacionalmente. Como o processo de fabricação não utiliza altas temperaturas, as peças são fabricadas apenas utilizando alta tensão mecânica, sendo denominado como processo de conformação a frio. A alta tensão compressiva, ao

ser aplicada no componente pela ferramenta, começará a deformar plasticamente o material bruto da peça até preencher completamente a matriz utilizada.

Sendo assim o objetivo do projeto é otimizar a vida útil do aço ferramenta AISI D6 para conformação a frio por meio da utilização da nitretação a plasma. Espera-se uma grande diferença entre os parâmetros utilizados, o intuito é analisar as propriedades mecânicas consequentes dos parâmetros selecionados. Entretanto, espera-se que a camada de difusão pura utilizando menor quantidade de nitrogênio alcance maior resistência ao desgaste.



ReuseTech – conscientização ambiental sobre reutilização de equipamentos de informática

Coordenador: Josiney de Souza

Campus: Brusque

E-mail institucional: josiney.souza@ifc.edu.br

Página do Projeto: <https://reuse-tech-site-ebon.now.sh/reusetech.html> (esse endereço pode mudar); <https://www.facebook.com/reuseifc>;

Instagram: @projeto_reusetech

Área Temática: Tecnologia e Produção.

Público-alvo: Servidores, alunos e colaboradores terceirizados; Entidades privadas e públicas.

Número de Beneficiários: 600

Número de alunos envolvidos: 10

Muito se tem falado em conscientização ambiental e cuidados com o meio ambiente. As diversas áreas do conhecimento se preocupam com o uso sustentável dos recursos, com destaque para a informática, que a cada dia cria novos equipamentos com componentes de maior capacidade que seus predecessores. Assim, a sociedade, sejam cidadãos ou empresas, nem sempre sabe como proceder com equipamentos que não são mais utilizados. Mesmo que os equipamentos não atendam às suas demandas iniciais, ainda podem receber outros propósitos de utilização, como fins educacionais. Dessa forma, este projeto pretende conscientizar inicialmente os alunos dos cursos de Informática do *campus* (Ensino Médio e Graduação); e, com atuação dos mesmos alunos, a sociedade local a respeito da reutilização de equipamentos de informática, dando como exemplo o reaproveitamento de equipamentos para a disciplina de Hardware e Sistemas Operacionais. Atualmente, os computadores que compõem o laboratório do *campus* fazem parte de um ambiente de produção. Por questão de segurança da informação e políticas de uso, ambientes de produção não devem ser



compartilhados com ambientes de testes. Visando a formação dos alunos matriculados na disciplina, é necessário construir um ambiente de testes que os permitam exercitar os conhecimentos teóricos adquiridos. Assim, a sociedade é convidada a doar para o IFC Brusque equipamentos de informática que não estão em uso e preferencialmente que não estejam com funcionamento interrompido. Para a coleta destes equipamentos, os integrantes do projeto realizam uma campanha de divulgação na sociedade de Brusque via contato com empresas e sociedade em geral. Já, a arrecadação de equipamentos é realizada conforme for combinado entre as partes. Espera-se, através da exposição dos objetivos deste projeto em contato direto com a sociedade, além de estar alinhado com as políticas do Núcleo Gestão Ambiental, promover reflexão sobre: produção de lixo eletrônico, possibilidade de reaproveitamento de recursos, e desenvolvimento e produção de conhecimento de forma sustentável.



Ações de Extensão

Diagnóstico e transferência de tecnologia para ovinocultura

Coordenador: Ivan Bianchi

Campus: Araquari

E-mail institucional: Ivan.bianchi@ifc.edu.br

Área Temática: Tecnologia e Produção

Público-alvo: Produtores rurais

Número de Beneficiários: 30

Número de alunos envolvidos: 25



O projeto pretende difundir tecnologia através de experiências práticas no manejo da ovinocultura, assim como capacitar futuros profissionais de ciências agrárias. Serão realizadas visitas a fim de transferir tecnologia aos produtores e através disso instruir, orientar, educar e preparar os alunos da graduação e do ensino técnico. Serão agendadas visitas à propriedade de ovinos da Região do Município de Araquari. Na primeira visita a propriedade, agendada por intermédio do professor e do produtor rural, será realizado um diagnóstico de situação a fim de realizar um planejamento baseado no Ciclo de Gestão PDCA (planejamento, execução, avaliar resultados e atuar). O ciclo PDCA é uma ferramenta de gestão e qualidade que pode ser utilizado nos mais diversos setores, dessa forma, os alunos irão aprender e usar metodologias de gestão que poderão utilizar futuramente na sua vida profissional. O uso do PDCA nos sistemas de produção tem o enfoque de possibilitar aos alunos sistematizarem o diagnóstico de problemas e a proposição de um plano de ação. Em todas as visitas alunos dos cursos superiores (veterinária, agronomia, licenciatura em ciências agrícolas) estarão presentes, e quando possível, alunos do curso técnico em agropecuária. A coleta de informações será realizada pelos alunos, orientada pelo professor. Após o diagnóstico inicial, será proposto junto ao produtor um plano de ação a fim de contornar eventuais problemas elencados

em ordem de prioridade. A execução será monitorada através de visitas periódicas na propriedade acompanhada pelos discentes envolvidos. Eventuais correções no plano de ação poderão ocorrer à medida que os resultados forem surgindo, com prévia reunião para discussão de métodos e pontos a serem trabalhados. Para as atividades práticas, os animais serão contidos. Nas práticas será indispensável o uso de material de proteção individual (EPI), luvas, jaleco ou macacão e botas, conforme será feita informação prévia de acordo com a prática programada. Esse procedimento é devido à realização de procedimentos que envolvem risco biológico durante manipulação de instrumentos perfurocortantes, animais de médio e grande porte (machos e fêmeas). Os procedimentos com os animais foram aprovados pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) do Instituto Federal Catarinense *Campus* Araquari (Protocolo 300/2019).



Ações de Extensão

Unidade demonstrativa de videira no Alto Vale do Itajaí

Coordenador: Cláudio Keske

Campus: Rio do Sul

E-mail institucional: claudio.keske@ifc.edu.br

Área Temática: Tecnologia e Produção

Público-alvo: Produtores, alunos, professores e público em geral

Número de Beneficiários: 1.000

Número de alunos envolvidos: 05



No Alto Vale do Itajaí, assim como em outras regiões de Santa Catarina, está se procurando alternativas que viabilizem a permanência do pequeno produtor na propriedade como plantios de diversas frutíferas para diversificação de atividades com objetivo comercial, industrial e mercado *in natura*. Para tanto, foi instalado um pomar no Instituto Federal Catarinense- *Campus* Rio do Sul para verificar o desenvolvimento de videiras nas condições do Alto Vale do Itajaí-SC, com porta-enxerto tipo Paulsen, enxertados com dez diferentes cultivares. Na área, há 16 linhas com 25 plantas de videira cada, que foram transplantadas para o local já no primeiro mês de implantação do pomar, e foram enxertados por profissionais da empresa Embrapa Uva e Vinho em novembro de 2016, com dez cultivares de uvas, sendo elas: 'BRS Ísis', 'BRS Núbia', 'BRS Vitória', Niágara Rosada, Isabel Precoce, Concord Clone 30, Bordô, 'BRS Violeta', 'BRS Magna' e 'BRS Carmen', sendo que as cultivares tipo BRS complementam duas linhas cada. As borbulhas bem como o porta-enxerto foram fornecidas pela Embrapa Uva e Vinho. Foram realizados os manejos necessários no pomar junto com a poda de inverno e avaliado o desempenho das cultivares. As cultivares 'BRS Carmen', Isabel Precoce e 'BRS Isis' apresentaram melhor desenvolvimento quanto a produção por planta, indicando potencial de utilização na região. Podemos perceber a importância da realização do

projeto para a comunidade. Essa importância pode ser notada nos treinamentos e Dias de Campo realizados, em conjunto com a Epagri Regional e APUDAVI-Associação de Produtores de Uva e Vinho, uma vez que aproxima técnicos atuantes na área de viticultura e produtores da mesma área. Desde o início do projeto, cerca de 1.000 pessoas já visitaram ou participaram de algum treinamento ou Dia de Campo realizado. Pretendemos realizar a continuidade no manejo de tutoramento das plantas constituintes do pomar, para que possamos demonstrar ao público os manejos necessários, desenvolvendo ainda mais o conhecimento técnico dos interessados no assunto (manejo de produção). Técnicos, agricultores e alunos da região estão interessados em iniciar as atividades na cultura a partir dos treinamentos e resultados obtidos na Unidade Demonstrativa.



Ações de Extensão

Banco ativo de germoplasma de feijão comum: estratégia para a interação entre agricultura familiar e estudantes do IFC

Coordenador: Volmir Kist

Campus: Concórdia

E-mail institucional: Volmir.kist@ifc.edu.br

Área Temática: Tecnologia e Produção

Público-alvo: Estudantes e agricultores

Número de Beneficiários: ±50

Número de alunos envolvidos: 6



O feijão comum (*Phaseolus vulgaris* L.) é uma das culturas de maior importância nutricional, econômica e cultural no Brasil. A cultura é tradicionalmente cultivada por agricultores familiares em pequenas áreas sem grandes investimentos tecnológicos. O cultivo na maioria das vezes é realizado com sementes próprias, onde a cada ano uma parte da produção é destinada ao plantio. Apesar da relativa facilidade existente em multiplicar populações de feijão comum, muitos agricultores não possuem o hábito de compartilhar suas sementes com outros produtores e nem de caracterizá-las, o que de certa forma acaba se tornando um risco às populações de feijão, que poderão ser perdidas a qualquer momento, e junto com ela ocorre a perda de combinações gênicas que muitas vezes são únicas. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo promover a formação de um banco ativo de germoplasma de sementes de diferentes populações de feijão comum que ainda são cultivadas e mantidas por pequenos agricultores. Para isto foi feita a caracterização das populações de feijão coletadas junto aos agricultores da região, classificando-as em função do ciclo, hábito de crescimento e avaliação de resistência às principais doenças da cultura. Na safra 2019/20 foi implantado um campo

demonstrativo com 36 distintas populações de feijão comum, na área experimental do curso de Agronomia do IFC - Concórdia. Essas populações foram obtidas por meio de doações efetuadas por agricultores da região e coletadas por discentes vinculados ao grupo de pesquisa AGROBIO. As populações de feijão comum foram caracterizadas quanto ao seu hábito de crescimento, ciclo e resistência às principais doenças de ocorrência natural como Antracnose (*Colletotrichum lindemuthianum*) e Crestamento-bacteriano-comum (*Xanthomonas phaseoli* pv. *Phaseoli*). Amostras de feijão comum das diversas populações multiplicadas foram embaladas e serão distribuídos a agricultores e alunos que tenham interesse em multiplicá-las.



Ações de Extensão

Olimpíada Brasileira de Informática - OBI 2020 nas escolas do município de Videira - SC

Coordenador: Leila Lisiane Rossi

Campus: Videira

E-mail institucional: leila.rossi@ifc.edu.br

Página do Projeto: ---

Área Temática do Projeto: Tecnologia e Produção

Público-alvo: Alunos das escolas do município de Videira - SC e do IFC – Videira, além dos colaboradores

Número de Beneficiários: aproximadamente 300

Número de alunos envolvidos: 2



O principal objetivo do projeto é incentivar as escolas de Videira - SC a participarem da Olimpíada Brasileira de Informática-OBI 2020 organizada pela Universidade de Campinas- UNICAMP proporcionando uma atividade diferenciada aos alunos e permitindo assim que os mesmos testem as suas habilidades em relação à lógica através da resolução dos problemas propostos. O projeto visa também proporcionar aos adolescentes de Videira - SC e região a oportunidade de participarem de uma atividade extra e que poderá contribuir no desenvolvimento tanto pessoal como profissional. Estão sendo aplicadas as provas nas modalidades Iniciação para as escolas do município de Videira - SC e na modalidade Programação para o próprio Instituto Federal Catarinense – IFC – *Campus* Videira conforme regulamento e calendário da UNICAMP. Como resultados, espera-se contribuir e incentivar os alunos, no caso específico do ensino fundamental a participarem de atividades complementares importantes e diferenciadas das realizadas normalmente nas escolas. Todos os alunos irão receber o certificado de participação no final da olimpíada. Até o momento e seguindo o calendário da UNICAMP, a etapa local está sendo realizada no mês de junho de 2020. Vale destacar

que na OBI 2019 um aluno de uma das escolas que participam do projeto recebeu a medalha de bronze em nível nacional, na modalidade Iniciação Junior.

TRABALHO



INSTITUTO
FEDERAL
Catarinense



Ações de Extensão

Estresse no trabalho

Coordenador: Nadia Rocha Veriguine

Campus: Camboriú

E-mail institucional: nadia.veriguine@ifc.edu.br

Área Temática: Trabalho

Público-alvo: Trabalhadores de diferentes segmentos das cidades de Camboriú, Balneário Camboriú e região

Número de Beneficiários: 30

Número de alunos envolvidos: 5



O projeto envolve discentes do Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho do IFC-Camboriú e está articulado ao ensino, estabelecendo relações com a disciplina de Psicologia do Trabalho e ofertando um espaço para a realização do Projeto Integrador, previsto na matriz curricular do curso. O projeto prevê o estudo e a construção de uma palestra a respeito dos aspectos produtores do estresse no trabalho e das estratégias de enfrentamento ao mesmo, bem como de pesquisas, leituras e estudos relacionados ao tema e será realizado pelos discentes do curso, sob supervisão da orientadora. O objetivo geral é disponibilizar conhecimento e a possibilidade de mudança de comportamento para trabalhadores da região de Balneário Camboriú e Camboriú a respeito do estresse no trabalho e das as estratégias de enfrentamento ao mesmo, a partir da participação em uma palestra confeccionada e realizada por discentes do Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho. São objetivos específicos: possibilitar integração entre ensino e extensão dentro do âmbito do curso técnico subsequente em Segurança do Trabalho; gerar articulação entre os conhecimentos teóricos da área de Psicologia do Trabalho e a realidade do mundo do trabalho, no âmbito da Segurança do Trabalho e divulgar o Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho e o IFC-Camboriú como um todo para os trabalhadores

das organizações em que forem realizadas as palestras. Os resultados esperados são: permitir aos discentes membros do projeto uma formação extracurricular e um aprimoramento de conhecimentos da área de Psicologia do Trabalho, divulgar conhecimentos sobre os aspectos produtores do estresse no trabalho e das estratégias de enfrentamento ao mesmo, possibilitando assim a mudança de comportamento de trabalhadores e ofertar para os discentes uma possibilidade de atividade vinculada à disciplina de Projeto Integrador do Curso.